Relatório Anual de Gestão



2025

COP 30:
“Belém a capital da Amazônia de portas abertas para o mundo”

BELÉM
PREFEITURA
CAPITAL DA AMAZÔNIA



BELÉM

PREFEITURA

CAPITAL DA AMAZÔNIA

Planejamento e Administração



01

Mensagem do Prefeito à Câmara Municipal

Excelentíssimo Senhor
Vereador John Wayne Holanda Parente
Presidente da Câmara Municipal de Belém.

Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Vereadores,

Em cumprimento ao disposto na Lei Orgânica do Município de Belém, apresentamos os resultados dos programas, projetos e ações realizados por nossa Administração no ano de 2025, detalhados no Relatório Anual de Gestão (RAG), que ora entregamos a Vossas Excelências.

Iniciamos agora, o segundo ano de nossa Administração podendo colher os frutos do trabalho desempenhado em 2025. Recebemos uma Belém mergulhada em lixo,, dívidas com fornecedores, contratos superfaturados, obras pagas e não realizadas, e projetos paralisados entre outras heranças adversas, que comprometiam a governança do município. Tudo isso diante de um grande desafio: preparar a cidade para a realização da Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima – a COP30, que recebeu em novembro mais de 56 mil pessoas, de 194 países.

Em 2025, elaboramos relatório dos 100 dias de governo. Estruturamos, com o apoio deste Poder Legislativo e lado a lado com o povo, uma ampla e moderna reforma administrativa, reunimos com as populações dos bairros e dos distritos, ouvindo suas opiniões e colhendo suas demandas na elaboração do Plano Plurianual, o PPA 2026-2029, que norteia as ações municipais nos próximos quatro anos, desenhamos uma Lei Orçamentária de acordo com a realidade e as mudanças necessárias para o desenvolvimento integral do município, desafios superados no âmbito do orçamento do governo anterior.

Houve um conjunto de esforços por parte da gestão municipal na execução de obras e serviços voltados à realização dos eventos da COP30, o que repercutiu na retomada de obras paralisadas e conclusão daquelas em andamento, com recursos próprios e dos governos Estadual e Federal. Investimentos emblemáticos, como os mercados de Peixe e de Carne, o Complexo do Ver-O-Peso; o BRT Júlio Cesar e o Mercado de São Brás, os parques lineares das avenidas Doca de Souza Franco e da Tamandaré, o Porto Futuro II como centro turístico e cultural, os terminais hidroviários de Icoaraci e Tamandaré, o Parque da Cidade com 500 mil metros quadrados para o lazer, assim como a pavimentação de mais de 160 vias em vários bairros da cidade, e a macrodrenagem e saneamento em 13 canais, sendo 11 deles na periferia.

O ano de 2025 foi desafiador na prevenção de alagamentos, com a desobstrução de mais de 334 mil metros de rede de esgoto e realizamos limpezas manuais em mais de 28 mil metros. Cerca de 21 mil bocas de lobo e mais de 7 mil poços de visita foram limpos. Serviços de dragagem mecanizada retiraram mais de 42 mil metros cúbicos de resíduos dos canais da cidade. O projeto Belém Limpa permitiu coletar mais de 300 mil toneladas de resíduos domiciliares, acima de 246 mil toneladas de entulhos e 15 toneladas de recicláveis em apoio a cooperativas de catadores, beneficiando ainda mais de 154 mil quilômetros de varrição manual e mais de 9 mil metros cúbicos de capinação e raspagem de vias. Dos bairros da Terra Firme e Guamá, foram removidos mais de 100 mil toneladas de resíduos. Foram utilizados cerca de 22,5 mil toneladas de asfalto na recuperação de mais de 56,4 mil metros de vias nos distritos da cidade, melhorando a trafegabilidade e a segurança viária.

A mobilidade urbana em Belém foi marcada pela implantação do ônibus Geladão, em parceria com o Governo do Estado e as empresas do setor. São 300 novos veículos equipados com ar-condicionado e rede Wi-Fi, agregados à frota já existente, beneficiando a população de todos os bairros e distritos, com qualidade e conforto. Atualmente, o sistema de transporte público municipal atende cerca de 14 milhões de passageiros por mês. Foram instalados novos abrigos de ônibus em pontos estratégicos da cidade, proporcionando mais conforto, modernidade e sustentabilidade ao sistema de transporte público.

Outras infraestruturas também marcaram o ano de 2025. O projeto do Parque Linear São Joaquim, a reforma do prédio histórico da Rua 15 de Novembro, que vai sediar o Distrito de Inovação e Bioeconomia de Belém, as transformações de quatro galpões em Unidades de Valorização de Recicláveis – as UVRs – em parcerias com associações e cooperativas de catadores, constituíram avanços para o desenvolvimento da cidade.

A chegada do Geladão Fluvial, inovando a mobilidade hidroviária entre o Distrito de Icoaraci e a ilha de Cotijuba. O tempo da travessia foi reduzido de uma hora para apenas 20 minutos. As novas embarcações climatizadas, com internet, poltronas e banheiros para pessoas deficientes, tem capacidade para 200 passageiros. O transporte beneficia mais de 1 mil pessoas por dia.

Os domingos e feriados de 2025 trouxeram concessão de gratuidade da passagem nos ônibus urbanos da capital e na linha Mosqueiro/São Brás, beneficiando moradores Região Metropolitana de Belém.

Belém foi a primeira capital da Amazônia a introduzir a mobilidade urbana sustentável ao integrar os patinetes elétricos para uso na malha viária da cidade, por meio de parceria público-privada.

Ainda revitalizamos mais mil metros da Rede de Ciclovias, garantindo maior segurança aos ciclistas e incentivando o uso do transporte sustentável.

Mais segurança também aos motociclistas, com a implantação da Faixa Azul, um corredor exclusivo para a circulação de motocicletas. A primeira já foi instalada em 3,5 mil metros na Avenida Pedro Alvares Cabral.

Paralelamente, implantamos uma rede de proteção e atendimento humanizado, garantindo os direitos de crianças e adolescentes, com o Projeto Espaços Curumim, de fortalecimento da proteção social no período da COP30.

Senhoras e Senhores Vereadores,

Nossa administração ampliou a Assistência à Saúde. Implantamos o primeiro Postão da Saúde do Brasil. Com investimento de mais de R$ 1,2 milhão de reais, a unidade funciona no Distrito de Icoaraci desde dezembro.
É uma estrutura moderna, mais acessível e humanizada, e por ser uma iniciativa inédita de serviços básicos e especializados de saúde, poderá servir de modelo para o Ministério da Saúde, que estuda a implantação nacionalmente.
O Postão de Icoaraci está apto a atender cerca de 12 mil pacientes por mês por uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, assistentes sociais, educadores físicos, psicólogos e nutricionistas.
A Prefeitura irá implantar novas unidades do Postão da Saúde no Distrito de Outeiro e nos bairros do Jurunas, Tapanã, Benguí e Telégrafo, com apoio do Governo Federal.
Ao longo do ano, as unidades de saúde realizaram mais de 23 mil consultas médicas, eletivas e de urgência, e muito mais de 89 mil exames laboratoriais e de imagem.
Além da ampliação da cobertura populacional para 71,11%, a rede de assistência primária à saúde registrou mais de 4 milhões de procedimentos em apenas oito meses. Destacam-se o total de 1,2 milhão de Visitas Domiciliares e Territoriais e os 897 mil procedimentos clínicos, confirmando o foco no cuidado ao cidadão e cidadãs.
Fortalecemos a Vigilância em Saúde adotando medidas técnicas que resultaram em 100% de bloqueio do sarampo, redução de casos de sífilis e HIV, e no controle expressivo de zoonoses, reforçando a segurança sanitária do município.
A rede de Atenção Psicossocial registrou um aumento de 50% nos atendimentos entre o primeiro e o segundo quadrimestre de 2025, totalizando 5,1 mil procedimentos no último período.
O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) realizou mais de 33 mil procedimentos, com ênfase no diagnóstico precoce com a realização de 8,3 mil testes rápidos de HIV e Sífilis.
A Casa do Idoso promoveu mais de 800 procedimentos de reabilitação por fisioterapia, além de monitoramento constante de hipertensão e do diabetes, proporcionando à população idosa mais qualidade de vida.
A rede de Proteção Social Básica do município registrou mais de 168,3 mil atendimentos, sendo 128,2 mil nos Centros de Referência de Assistência Social.
O instituto de assistência à saúde do servidor municipal registrou cerca de 9 mil atendimentos de urgência e emergência. Também expandimos a Rede Credenciada, aumentando a capacidade de atendimento com o credenciamento de 65 novas entidades, incluindo clínicas, laboratórios e hospitais.
Garantimos a vacinação em 100% das escolas municipais de educação infantil, revertendo os baixos índices de cobertura vacinal e integrando as redes de saúde e educação.
A rede municipal de ensino encerrou 2025 atendendo mais de 64 mil estudantes. A Educação Infantil acolheu 20,9 mil alunos, sendo 6,8 mil matriculados em creches e mais de 14 mil na pré-escola.

O Ensino Fundamental atendeu mais de 39,3 mil alunos, distribuídos entre 27,2 mil nos Anos Iniciais e mais de 12 mil nos Anos Finais.
A modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) registrou 3,5 mil estudantes, enquanto o Ensino Médio contou com 118 alunos.
Investimos em conectividade e inovação tecnológica com a aquisição de equipamentos para inclusão digital. Foram 850 notebooks; 11,8 mil Chromebooks e 6,2 mil tablets destinados a docentes e estudantes da pré-escola à Educação de Jovens e Adultos.
A Prefeitura executou a manutenção estrutural de grande porte em 16 escolas e iniciou a revitalização integral de outras 06 unidades. Destaca-se a conclusão e entrega da obra da Escola Municipal Theodor Badotti e a continuidade das reconstruções das escolas Parque Amazônia e Inês de Mendonça Maroja.
Iniciamos a expansão da Escola de Tempo Integral com a adaptação e reforma de 08 escolas estratégicas situadas em áreas historicamente desassistidas, como nos distritos de Mosqueiro, Outeiro e Icoaraci, e nos bairros Benguí e Guamá.
Fortalecemos a educação inclusiva aumentando o suporte aos estudantes com deficiência por meio da contratação de 340 estagiários para atendimento direto e da equipagem de 10 novas Salas de Recursos Multifuncionais com professores especializados.
O ano de 2025 representou um marco histórico com a criação da Secretaria Municipal de Inclusão e Acessibilidade (SEMIAC). É o primeiro órgão central de políticas públicas para pessoas com deficiência em Belém e na região Norte.
Implementamos o sistema digital para a Carteira Integrada da Pessoa com Deficiência, alcançando a marca de mais de 2.700 pessoas cadastradas.
Avançamos no Fomento Cultural com a execução de mais de 98% dos recursos da Lei Paulo Gustavo. Foram injetados R$ 10,6 milhões na economia criativa local por meio 319 projetos culturais, aprovados e financiados, garantindo o apoio direto aos fazedores de cultura do município.
Promovemos grandes eventos do calendário festivo da cidade. O Carnaval de Todas as Cores reuniu um público estimado em 500 mil pessoas.
O Arraial da Capitá atraiu 200 mil participantes mantendo a tradição junina de Belém.
Lançamos o Circuito Domingueira itinerante utilizando as ruas da cidade para oferecer cultura e lazer para a população. A primeira edição atraiu mais de 20 mil pessoas no bairro da Pedreira.
Além das atrações musicais, as estações temáticas espalhadas ao longo do espaço do evento oferecem atividades para a primeira infância, juventude, saúde, gastronomia, sustentabilidade e economia criativa.
Foram realizadas edições também nos bairros do Jurunas, no espaço Ver-O-Rio e a Domingueira de Natal na Praça Batista Campos.

A Prefeitura destinou R$ 2,8 milhões para o suporte operacional e cultural ao Círio de Nazaré, o maior evento religioso do Brasil, que atrai milhares de turistas para Belém no mês de outubro, fomentando a economia local.

Os Centros de Atendimento ao Turista (CAT) e Postos de Informações Turísticas (PIT) registraram 9,4 mil atendimentos a visitantes nacionais e internacionais em 2025. A Prefeitura reestruturou esses espaços para garantir um receptivo qualificado nos principais pontos de entrada da cidade.

Uma cidade bem iluminada também contribui para a segurança da população. Priorizamos a recuperação de pontos escuros realizando mais de 31,6 mil manutenções e modernizamos mais de 3,4 mil pontos do parque luminotécnico, além de 110 expansões de rede.

A Prefeitura intensificou as ações de regularização fundiária. Por meio do programa Chão Firme realizou 369 pré-cadastramentos e 768 atendimentos a comunidades dos bairros Guamá, Jurunas, Carmelândia, Una e Pratinha. O programa entregou 234 Certidões de Registro de Imóveis e outras 447 já estão encaminhas beneficiando, principalmente os bairros de Fátima e das Sub-bacias da Estrada Nova.

Em parceria técnica com órgãos do Governo do Estado e Universidade Federal do Pará, a Prefeitura emitiu 497 declarações de posse na área do Canal Caraparu e 70 pareceres sociais na Terra Firme, além de 278 cadastros no bairro do Coqueiro, área da bacia hidrográfica do Ariri Bolonha.

Na questão habitacional para famílias de baixa renda, nossa Administração destravou obras paralisadas e retomou projetos estratégicos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e do programa Minha Casa, Minha Vida, parcerias com o Governo Federal.

Isso permitiu a conclusão do Residencial Viver Outeiro, com a entrega de 1.008 unidades habitacionais, dois centros comunitários, duas quadras de esporte e parquinho, em apenas dois meses de governo.

Projetos do PAC, como Vila da Barca e Portal da Amazônia, nossa gestão avançou na regularização de pendências de medições acumuladas desde dezembro de 2024 e retomou o fluxo de pagamentos. Essas iniciativas viabilizaram a entrega de 30 unidades na Vila da Barca.

Articulamos, junto à Caixa Econômica Federal e ao Ministério das Cidades, o destravamento para a retomada e futura entrega de 2.920 unidades habitacionais, nos residenciais Viver Mosqueiro, Viver Val-de-Cães e Viver Pratinha. Os empreendimentos beneficiam famílias que há anos esperam por moradia digna.

O projeto Belém Mais Verde realizou o plantio de 10,3 mil mudas de espécies arbóreas em vias e logradouros públicos.

Já o projeto Canteiro Verde incentivou o setor da construção civil para o plantio em frentes às obras e executou 72 revitalizações paisagísticas; mais de 1,3 mil podas e 189 retiradas de árvores que ameaçavam cair como garantia à segurança a viária.

A produção de alimentos é uma de nossas políticas públicas prioritárias. A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca (SEAP), se credenciou junto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário para emitir registros de agricultores familiares de Belém no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF).

Já foram emitidos 347 registros, permitindo aos trabalhadores certificados se habilitarem aos programas federais, de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), de Aquisição de Alimentos (PAA) e de Alimentação Escolar (PNAE). Essa medida amplia a segurança alimentar, promove a geração de renda e valoriza a produção de alimentos local.

Tratamos de regularizar a situação dos permissionários das feiras de Belém. Cerca de 98% dos 11 mil feirantes estavam inadimplentes com as taxas municipais. Realizamos um mutirão para regularizar as pendências, facilitando os pagamentos. Todas as feiras, inclusive as não oficiais, receberam visitas técnicas e recadastramento itinerante na sede e nos distritos de Icoaraci, Outeiro e Mosqueiro.

Entregamos totalmente reformado e revitalizado o Mercado da Pedreira. Os 400 permissionários esperaram por quase três anos em uma feira improvisada feita pela gestão anterior. Em seis meses de obras, o nosso governo devolveu esse importante espaço de comercialização de peixes, carnes, açaí, verduras, frutas e mariscos, atendendo cerca de 60 mil pessoas.

Antes, inauguramos o Complexo da Pedreira, tradicional espaço de vendas de hortifruti, ervas medicinais e temperos regionais, que atende cerca de 200 mil pessoas do bairro e de seu entorno. Com a entrega, 202 permissionários passam a trabalhar em um equipamento limpo, organizado e todo equipado.

As obras desses centros de abastecimento tiverem o apoio do Governo do Estado, reforçando a parceria com o município.

Em apenas 10 meses de gestão, além desses equipamentos públicos da Pedreira, entregamos, totalmente revitalizado, o Mercado da Farinha, no Guamá; o Mercado de Peixe do Ver-o-Peso; a Feira do Açaí do Ver-o-Peso; a Feira e Mercado de São Brás. É uma demonstração de nosso compromisso com os trabalhadores e população de Belém.

Ainda em 2025 retomamos as obras de reforma do Complexo e Feira do Guamá, realizando intervenções estruturais nos boxes e bancas, pavimentação interna, substituição da cobertura e modernização das instalações prediais. Esse trabalho permitiu que o espaço fosse em inaugurado em janeiro deste ano, com o apoio do Governo do Estado. Devolvemos um novo equipamento público moderno aos 500 trabalhadores do local, beneficiando os mais de 81 mil habitantes do bairro.

Concluímos a reforma do Complexo do Ver-o-Peso, o mais emblemático cartão postal de Belém. As obras abrangeram setores tradicionais como as feiras do Açaí e da Farinha e a Pedra do Peixe. Foram reformas estruturais, como rede de esgoto, padronização de bancas e reorganização dos fluxos internos, fortalecendo a função turística e comercial do complexo.

O mercado de carne Francisco Bolonha, de 159 anos e uma das joias arquitetônicas da Era da Borracha, também foi reformado. Ganhou novas instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias, e a reorganização dos espaços de venda. Abriga 99 permissionários e 123 equipamentos de diversas atividades econômicas, sendo um dos polos turísticos da capital.
Cuidamos também da proteção dos cidadãos e cidadãs. Para isso, criamos a Secretaria Municipal de Segurança, Ordem Pública e Mobilidade de Belém, a SEGBEL.
Fortalecemos a Guarda Municipal, que somente nos 10 primeiros meses do ano, registrou mais de 365 ocorrências, atendeu mais de 22 mil ordens de serviço, efetivou 37 mil rondas em logradouros públicos, sendo 4,9 mil em unidades de saúde e 7,8 em escolas públicas.
A Prefeitura realizou várias ações de promoção da segurança viária. A Operação Blitz no Trânsito fez cumprir o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), numa atuação integrada entre a Guarda Municipal e a Polícia Militar do Pará. Foram executadas 120 blitzes e a apreensão de 5,8 mil veículos.
A Operação Lata Velha recolheu 62 carcaças e veículos abandonados, desobstruindo vias públicas, evitando a proliferação de mosquitos transmissores de doenças, liberando vagas de estacionamento, ciclovias e calçadas.
O Projeto de Educação para o Trânsito Permanente para uma Cultura Ciclística, da Prefeitura de Belém, por meio da SEGBEL, foi agraciado com o Selo Bicicleta Brasil, outorgado pelo Ministério das Cidades e Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana. É o reconhecimento do protagonismo de nossa gestão na promoção da mobilidade cicloviária e de uma cultura de segurança no trânsito.
O inverno amazônico de 2025 não foi diferente das fortes chuvas que tem castigado a cidade nos dois primeiros meses deste ano. Para minorar o sofrimento das comunidades atingidas por alagamentos, a Prefeitura prestou assistência humanitária para 2,3 mil famílias, distribuindo 2,3 mil cestas básicas; 1,9 mil colchões; 1,7 mil kits dormitório; mais de 1 mil kits de limpeza e 1 mil kits de higiene.

Senhoras e Senhores Vereadores,

A Prefeitura tem muitos projetos a desenvolver em 2026. A Requalificação de Áreas Portuárias e Comerciais é um deles. O planejamento para a construção do Mercado das Águas, situado na área do Porto da Palha, já foram concluídos. O projeto integra a atividade comercial com a valorização da orla, garantindo o desenvolvimento econômico local e um equipamento público moderno para o uso da população.
As obras de saneamento do Programa de Macrodrenagem da Bacia Hidrográfica do Igarapé Mata Fome (PROMMAF) são uma das prioridades. Os estudos técnicos desenvolvidos em 2025 alinharam as intervenções previstas para este ano.
Em janeiro, abrimos o processo licitatório para a contratação de empresa especializada no apoio ao gerenciamento do projeto. Três consórcios e uma empresa individual apresentaram propostas técnica e de preço. Nessa primeira etapa, a Comissão Técnica do PROMMAF analisa as propostas técnicas.

O PROMMAF abrange um polígono envolvendo quatro bairros periféricos de Belém – Pratinha, Tapanã, São Clemente e Parque Verde – banhados pelo igarapé Mata Fome, onde habitam mais de 143 mil pessoas, hoje afetadas por alagamentos e habitações precárias.

O Programa de Saneamento da Bacia da Estrada Nova (PROMABEN) continua a transformação urbana e social nos bairros Condor, Guamá, Jurunas e Cidade Velha. É um projeto que integra obras de macrodrenagem, saneamento, mobilidade e habitação.

Em junho, entregamos as chaves dos primeiros 64 apartamentos do conjunto habitacional e dos 19 boxes do centro comercial construídos na Travessa Quintino Bocaiuva, no bairro Condor.

Foi a realização de um sonho de 18 anos para as famílias que viviam em condições precárias, principalmente, ao longo da avenida Bernardo Sayão e no entorno dos canais da avenida Generalíssimo Deodoro e da travessa Quintino Bocaiúva.

Todo o projeto contempla a construção de 14 blocos com 224 apartamentos e centro comercial com 44 boxes.

A obra de reforma e adequação do Canal São Joaquim, nos bairros Barreiro e Sacramenta, encontra-se em execução, com avanços na construção de trapiches, passarelas, pavilhão comunitário e dragagem.

Para o enfrentamento dos problemas causados pelas fortes chuvas nestes primeiros meses de 2026, a Prefeitura intensificou a operação Belém Limpa: Força-Tarefa de Inverno.

É uma ação intensiva para desobstruir bueiros e poços de visita em pontos críticos da capital, facilitando o escoamento das águas pluviais e reduzindo os alagamentos nos corredores de tráfego e áreas residenciais.

A operação emprega mais de 100 homens de limpeza manual de canais, mais de 20 turmas de limpeza manuais de poços de visitas e bocas de lobo, e usa mais de 10 hidrojatos e em média 35 caçambas.

A Receita total do município para 2026 é estimada em R$ 6,7 bilhões, divididos entre os orçamentos Fiscal, de R$ 5,1 bilhões, e da Seguridade Social, de R$ 1,5 bilhão.

Nossas receitas correntes ainda dependem bastante das transferências constitucionais. O repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é estimado em R$ 1,3 bilhão, mantido para Belém o coeficiente de 5,40% por decisão normativa do Tribunal de Contas da União (TCU).

A cota-parte do ICMS é projetada em R$ 705,7 milhões. A cota foi impactada pela redução da alíquota de participação do município de Belém, que caiu de 10,67% em 2025 para 9,44% em 2026.

Portanto, a execução da despesa municipal reflete o compromisso com o equilíbrio fiscal. O comprometimento da Receita Corrente Líquida com pessoal e encargos está projetado em 39,18%, considerando a margem prudencial em relação aos limites legais. A Prefeitura tem hoje um quadro de 22.655 servidores ativos e 6.954 inativos. Foram nomeados 115 aprovados em concurso público, garantindo a regularidade funcional da administração.

O orçamento assegura o cumprimento rigoroso das vinculações constitucionais, destinando recursos das Receitas Resultantes de Impostos em 25% para a Educação e 20% para Saúde, acima do mínimo legal de 15%. Também estão garantidos o repasse de 4,5% à Câmara Municipal e a reserva para Precatórios Judiciais, conforme estabelece a Constituição Federal.

O Município captou o montante de R$131,2 milhões até 31 de outubro de 2025. Esse valor é composto por Operações de Crédito, Emendas Parlamentares e Convênios, garantindo fluxo financeiro para obras e serviços essenciais.

Com as Operações de Crédito, Belém arrecadou cerca de R$ 53,3 milhões provenientes de desembolsos de operações já contratadas. Mais de R$ 40,9 milhões vieram do BID e R$ 12,3 milhões da Caixa Econômica, recursos destinados a projetos de infraestrutura e saneamento.
Por meio de Convênios, o município recebeu R$ 65,5 milhões, sendo R$ 53,3 milhões da União e o restante R$ 12,1 milhões do Estado. Os valores foram aplicados majoritariamente em receitas correntes e de capital.
A Dívida Consolidada do Município encerrou o período em R$ 1,7 bilhão, apresentando uma queda de 5,10% em relação ao mesmo bimestre de 2024. A redução deve-se à estratégia de não contratação de novos empréstimos e ao pagamento regular das amortizações e encargos.
Emendas parlamentares federais ao Orçamento Geral da União (OGU) renderam R$ 12,4 milhões, que foram direcionados exclusivamente para o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e para ações de serviços públicos de saúde.
A Prefeitura gerenciou mais de 70 mil execuções fiscais, resultando na arrecadação total de R$ 26 milhões em dívidas ativas. Desse montante, R$13 milhões foram recuperados em pagamentos à vista e R$13 milhões em parcelamentos, por adesão ao Dívida Zero, o Programa de Regularização Incentivada (PRI), lançado em nossa gestão.
A gestão intensificou a recuperação de recursos via Compensação Previdenciária, que são valores devidos pelo INSS ao município. Foram recuperados R$ 42,6 milhões referentes a 956 processos analisados. Há ainda um passivo de R$ 60 milhões aguardando análise do INSS. Há uma projeção de novos processos que podem elevar a recuperação total a R$176,7 milhões, recursos vitais para o equilíbrio do fundo previdenciário do município.
Encerro esse breve resumo das realizações de nossa Administração, destacando o reconhecimento pelo apoio desta Casa aos projetos do Executivo. Sempre nos pautamos pelo respeito às diferenças políticas e pela interdependência entre os Poderes.
Desejamos a continuidade dessa parceria, fundamental para o desenvolvimento integral do município. Costumo dizer que não se joga sozinho, somos um time no ataque aos problemas que merecem soluções e na defesa dos direitos da população de viver, trabalhar e usufruir do lazer em condições dignas e seguras.

Com as graças de Deus e confiança no futuro, nosso muito obrigado!

IGOR WANDER CENTENO NORMANDO:94660751287

Assinado de forma digital por IGOR WANDER CENTENO NORMANDO:94660751287
Dados: 2026.06.01 18:09:54 -03'00'

IGOR WANDER CENTENO NORMANDO
Prefeito Municipal de Belém



BELÉM
PREFEITURA
CAPITAL DA AMAZÔNIA

Apresentação Institucional

IGOR WANDER CENTENO NORMANDO
Prefeito do Município de Belém

CÁSSIO COELHO ANDRADE
Vice-Prefeito do Município de Belém

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

PRATICK TRANJAN
Secretário Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão - SEGEP

ANDRE RAMY PEREIRA BASSALO
Procurador Geral do Município - PGM

ARIELA NAOMI MOTIZUKI
Chefe de Gabinete - GAB.PREF.

TALITA REIS MAGALHÃES
Controladora Geral do Município - CGM

RAFAEL FERREIRA PORTO
Ouvidor Geral do Município - OGM

ESAÚ DA CUNHA ARAÚJO
Inspetor Geral da Guarda Municipal - GMB

CLEIDSON FERREIRA CHAVES
Secretário Municipal de Governo - SEGOV, em exercício

MARCOS RODRIGUES DE MATOS
Secretário Municipal de Finanças - SEFIN

BEATRIZ NUNA MORRONE ARAUJO NOVAES
Secretária Municipal de Educação - SEMEC

LÉLIO COSTA DA SILVA
Secretário Municipal de Ciência e Tecnologia - SECT

ARNALDO DOPAZO ANTONIO JOSÉ
Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura - SEINFRA



DYJANE CHAVES DOS SANTOS AMARAL
Secretária Municipal de Saúde - SESMA

CLEIDSON FERREIRA CHAVES
Secret. Munic. de Zeladoria e Conservação Urbana - SEZEL

ANDRÉ LUIZ BARBOSA DA CUNHA
Secret. Munic. de Desenv. Econômico - SEDCON

HAMILTON PINHEIRO DA COSTA JÚNIOR
Secretário Municipal de Habitação - SEHAB

ELIANA DE NAZARÉ CHAVES UCHÔA
Secretária Munic. de Prot. e Def. dos Animais - SEPDA

JULIANA NOBRE PINHEIRO
Secretária Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

ANDRÉ SILVA LOUREIRO GODINHO
Secretário Municipal de Comunicação - SECOM

GLEISSON OLIVEIRA DA SILVA
Secretário Municipal de Esporte e Lazer - SEMEL

CILENE MOREIRA SABINO DE OLIVEIRA
Secretária Municipal de Turismo - SETUR

RAPHAELA VIEIRA SEGADILHA
Secretária Municipal de Cultura - SECULT

ALTAIR DE LIMA BRANDÃO
Secret. Munic. de Cidad. Assist. Social e Direitos Humanos - SEMCAD

PALOMA LIMA MENDES MEDEIROS DE SOUZA FERNANDES
Secretária Municipal de Inclusão e Acessibilidade - SEMIAC

GLEBSON CAVALCANTE DA SILVA
Secretário Municipal de Agricultura e Pesca - SEAPE

BRENDA LORENA MACHADO PAES
Secretária Municipal da Mulher - SEMU, em exercício

MAYCON VALENTE PANTOJA
Secretário de Trabalho e Emprego - SEMTE

CLÁUDIO LUCIANO MONTEIRO DE OLIVEIRA
Secret. Munic. de Segur. Ordem Pública e Mobilidade de Belém - SEGBEL

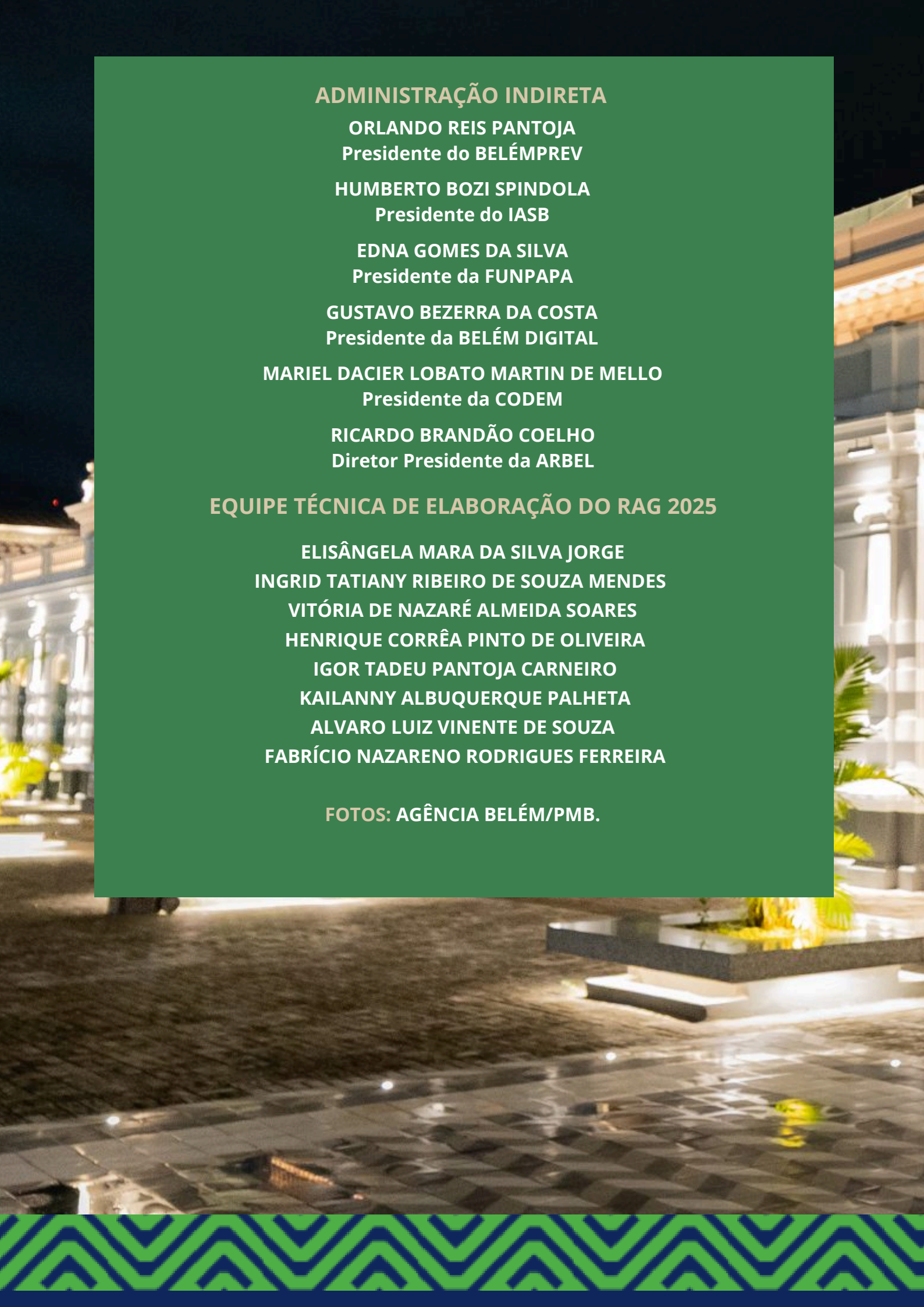
SUBPREFEITURAS

GLENDA AMARAL PEREIRA
Subprefeitura de Outeiro

JOÃO VICTOR GAMA MATIAS
Subprefeitura de Icoaraci

RENATO BRANDÃO DE MORAES FILHO
Subprefeitura de Mosqueiro





ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

ORLANDO REIS PANTOJA
Presidente do BELÉMPREV

HUMBERTO BOZI SPINDOLA
Presidente do IASB

EDNA GOMES DA SILVA
Presidente da FUNPAPA

GUSTAVO BEZERRA DA COSTA
Presidente da BELÉM DIGITAL

MARIEL DACIER LOBATO MARTIN DE MELLO
Presidente da CODEM

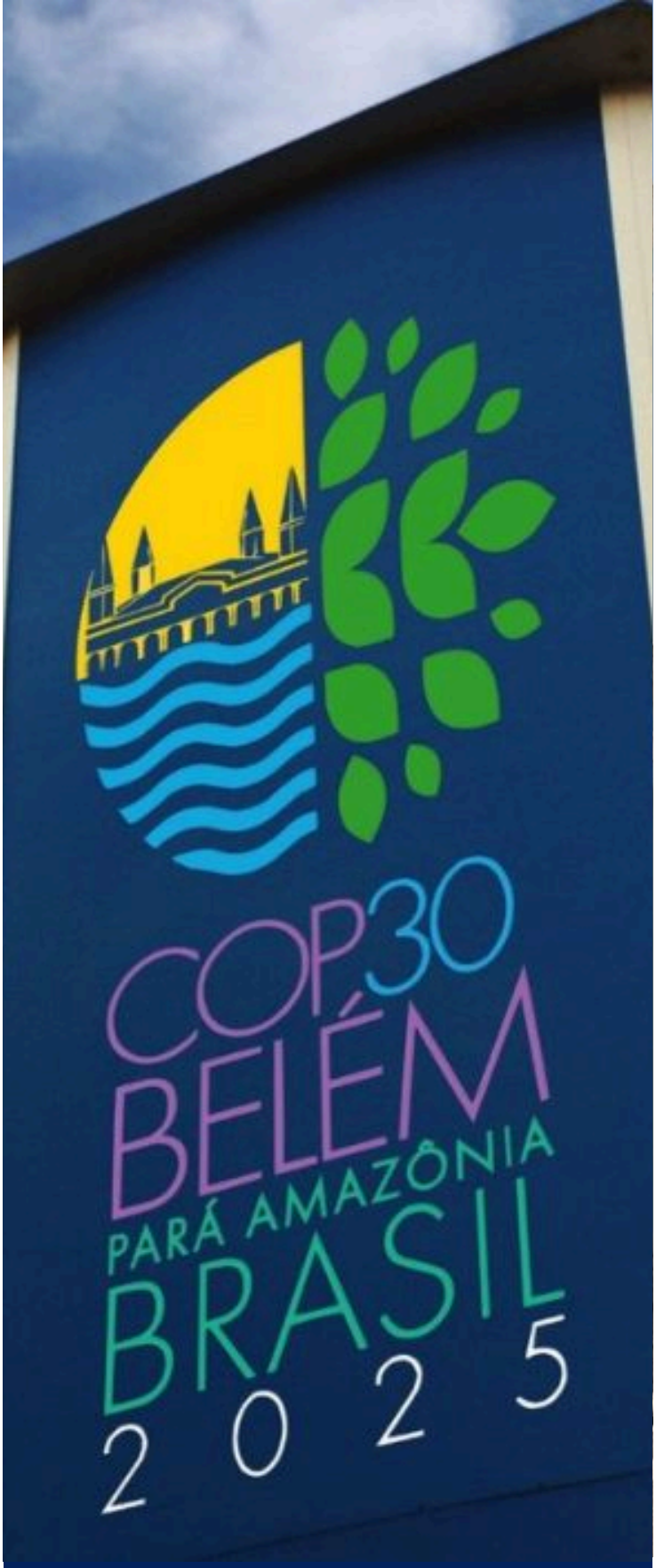
RICARDO BRANDÃO COELHO
Diretor Presidente da ARBEL

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO RAG 2025

ELISÂNGELA MARA DA SILVA JORGE
INGRID TATIANY RIBEIRO DE SOUZA MENDES
VITÓRIA DE NAZARÉ ALMEIDA SOARES
HENRIQUE CORRÊA PINTO DE OLIVEIRA
IGOR TADEU PANTOJA CARNEIRO
KAILANNY ALBUQUERQUE PALHETA
ALVARO LUIZ VINENTE DE SOUZA
FABRÍCIO NAZARENO RODRIGUES FERREIRA

FOTOS: AGÊNCIA BELÉM/PMB.





MAPA DE CONTEÚDOS

APRESENTAÇÃO 22

INTRODUÇÃO 23

MONITORAMENTO DA AGENDA 2030 25

LEGADO DA COP 30 27



GOVERNANÇA 29

- **Planejamento e Ciclo Orçamentário.**
- **Modernização Tecnológica e "Prefeitura Sem Papel".**
- **Equilíbrio Fiscal e Eficiência:**
  - Captação de Recursos.
  - Operações de Crédito.
  - Gestão de Convênios.
  - Controle da Dívida Pública.
  - Emendas de Parlamentares da União (OGU).
- Articulação Institucional
  - Gestão de Pessoas e Recursos Humanos.
  - Escola de Gestão Pública (EGP).
  - Qualificação Profissional.
  - Formação de Jovens.
  - Reorganização Jurídica.
- Finanças
  - Integração e Automação de Receitas.
- Defesa Judicial Municipal
  - Acesso à Justiça e Proteção Habitacional.
  - Recuperação Fiscal e Dívida Ativa.
  - Controle de Legalidade Administrativa.

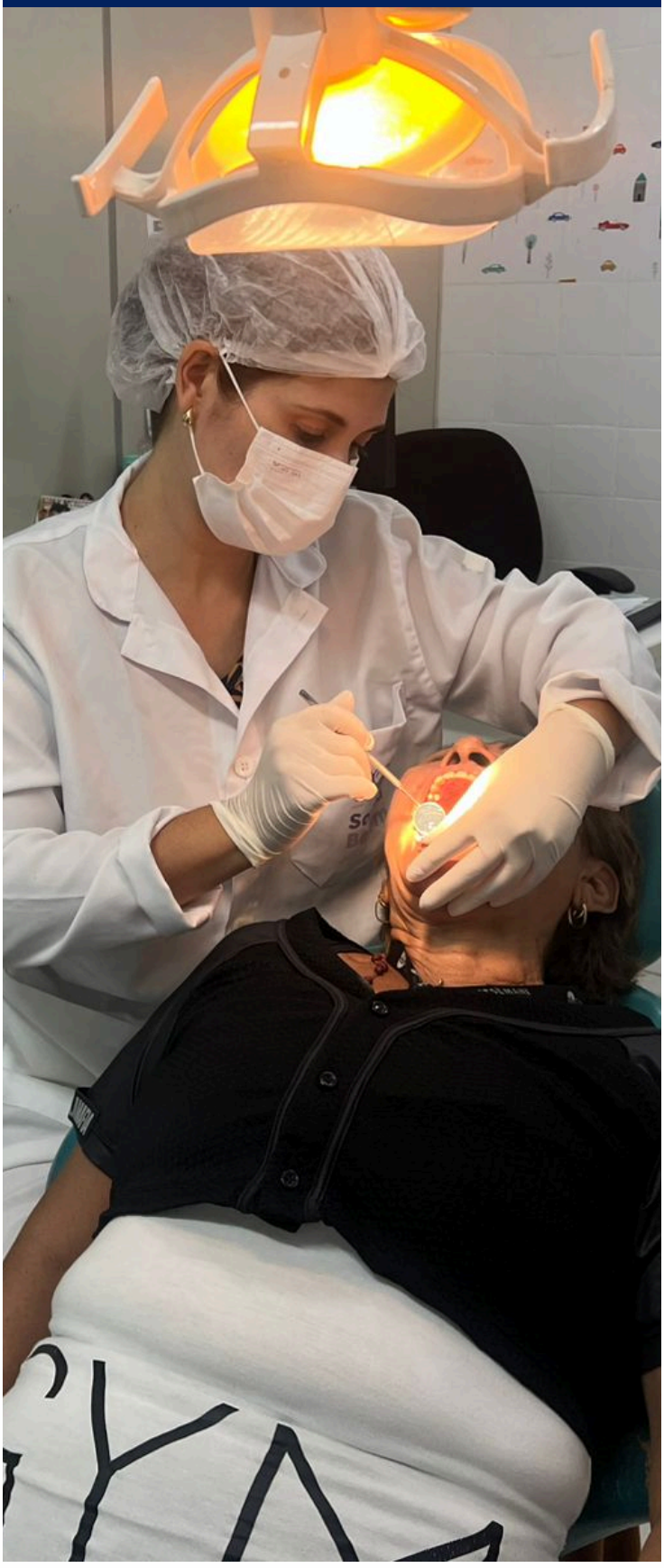
- **Ouvidoria e Controladoria**
  - Modernização Tecnológica e Infraestrutura.
  - Fortalecimento Técnico.
  - Transparência e Controle Social.
  - Auditorias e Fiscalização.
  - Relatório de Transição de Mandato.
- **Transparência, Controle Interno e Compliance.**
  - Corregedoria do Município.
  - Planejamento da Governança (2026 - 2029).
- **Fundo Ver-o-Sol**
  - Aprimoramento Legislativa e Institucional.
  - Conformidade na atribuição do Microcrédito.
- **Previdência e Saúde do Servidor**
  - Gestão Previdênciária.
  - Serviços Previdenciários Digitais.
  - Recuperação de Créditos.
- **Comunicação Institucional**

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA

40

- **Primeira Infância**
  - Diagnóstico de Dados.
  - PSE Primeira Infância (Vacinação nas Escolas).
  - Revitalização da Praça Araújo Martins.
  - Semana do Brincar.
  - Papo de Primeira.
  - Seminário Nacional Primeiros Passos. Infâncias na Amazônia.
  - Escolas Verdes para Cidades Resilientes.
  - Articulação e Confinamento.
- Educação, Ciência e Tecnologia
  - Matrículas no Município.
  - Programa Pró-Leitura e Alfabetização.
  - Conectividade da política educacional.
  - Recuperação da Infraestrutura Escolar.
  - Expansão da Escola de Tempo Integral.
  - Educação Inclusiva.
  - Segurança Alimentar e Nutricional.
  - Gestão de Pessoas e Valorização da Educação.
- **Atenção Primária à Saúde**
  - Expansão e Produção Assistencial da APS.
  - Informatização com Prontuário Eletrônico (PEC).

MAPA DE CONTEÚDOS





MAPA DE CONTEÚDOS

- Retomada das Obras do PAC Saúde.
- Fortalecimento da Vigilância em Saúde.
- Programa Farmácia Viva.
- Integração Ensino-Serviço (COAPES).
- Governança e Controle Social.

- **Atenção Especializada à Saúde**
  - Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA).
  - Casa do Idoso.
  - Saúde Bucal na Escola.
  - Viradão da Saúde.
- **Rede de Urgência e Emergência**
  - Desospitalização e Cuidado Domiciliar.
  - Vigilância Toxicológica (CIATOX).
- **Vigilância em Saúde Epideminiológica**
  - Monitoramento de Zoonoses e Agravos Ambientais.
  - Vigilância de Óbitos e Violências.
  - Casa Dia.
- **Vigilância Sanitária**
  - Inspeções Sanitárias.
  - Programa de Qualidade e Ambiência (5S).
  - Controle da Qualidade da Água.
  - Higienização e Segurança Hospitalar.
- **Gente e Gestão.**
  - Integração Ensino-Serviço.
  - Saúde do Trabalhador.
  - Reforço da Força de Trabalho (PSS).
  - Equidade dos trabalhadores do SUS.
  - Modernização Tecnológica da Saúde Municipal.
  - Repasse em Saúde.
- Proteção Animal
  - Programa de Resgate e Atendimento Emergencial.
  - Combate aos Maus-Tratos.
  - Parcerias Estratégicas.
  - Fortalecimento da Rede Hospitalar e de Urgência Animal.
- Assistência Social
  - Modernização Administrativa e Tecnológica na Rede Socioassistenciais.
  - Qualificação da Infraestrutura e Logística.
  - Articulação Federativa e Expansão da Proteção Social.
  - Benefício de Prestação Continuada (BPC).
  - Atendimentos na Proteção Social Básica.
  - Atendimentos na Proteção Social Especial (Média e Alta Complexidade).

- Serviço Família Acolhedora e Benefícios Eventuais.
- Atenção à População em Situação de Rua.
- Casa Recriar (Mosqueiro).
- Ações Territoriais e Cidadania.

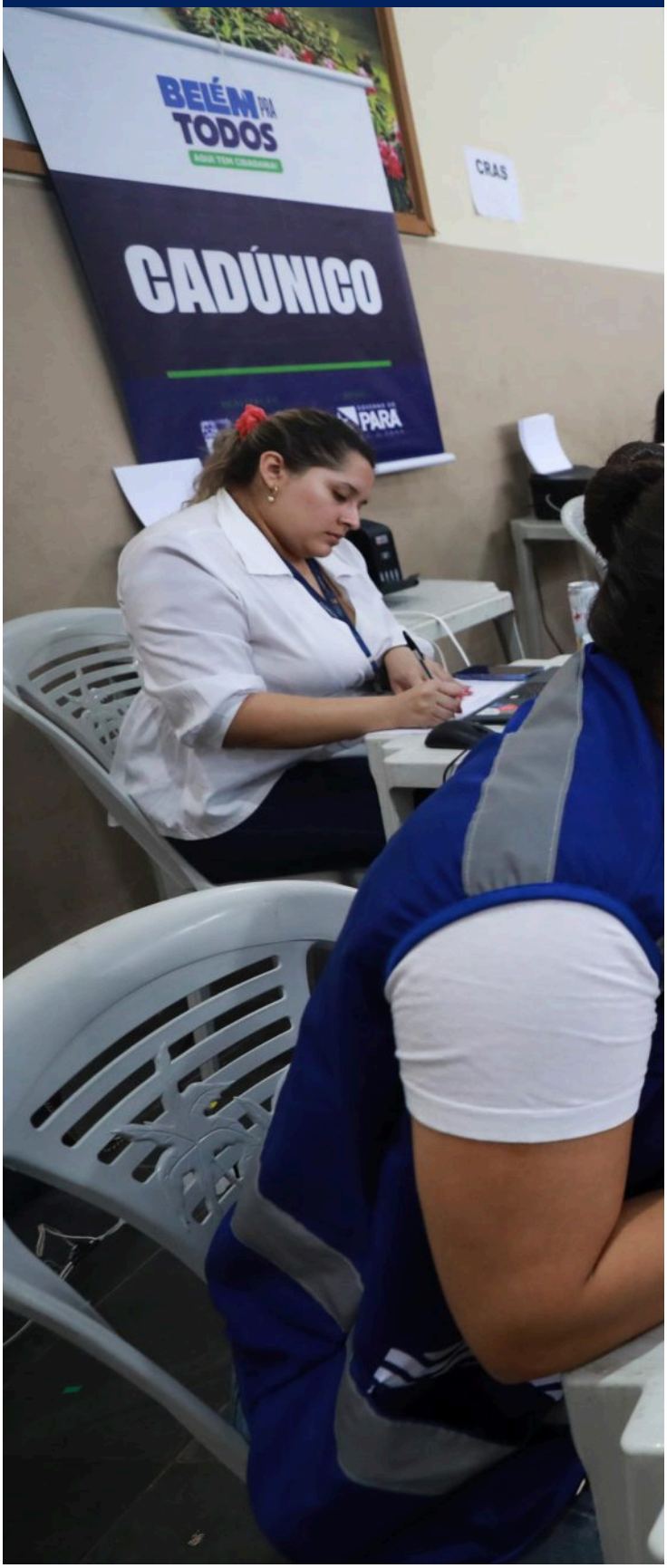
- **Cidadania e Direitos Humanos**
  - Reestruturação Institucional.
  - Programa Belém Pra Todos.
  - Programa Cidadania em Cores.
  - Promoção de Direitos Humanos e Diversidade.
  - Garantia de Documentação Civil.
- **Inclusão e Acessibilidade**
  - Identificação e Base de Dados (IDPCD).
  - Cultura e Lazer Inclusivo.
  - Programa Emprega PcD.
  - Campanhas de Conscientização e Visibilidade.
  - Formação e Capacitação Institucional Inclusiva.
  - Saúde e Reabilitação- Rede Inclusiva.
- **Mulheres**
  - Mulher Chefe de Família.
  - Apoio à Mulher Empreendedora e Economia Criativa.
  - Empoderamento Feminino.
  - Saúde da Mulher na URE Mulher.
- **Belém Criativa, Cultura**
  - Fomento Cultural e Lei Paulo Gustavo.
  - Grandes Eventos de Calendário.
- Capital da Amazônia, Turismo.
  - Atendimento ao Turista.
  - Qualificação do Trade Turístico.
  - Promoção Nacional e Internacional.
  - Ordenamento do Turismo Fluvial.

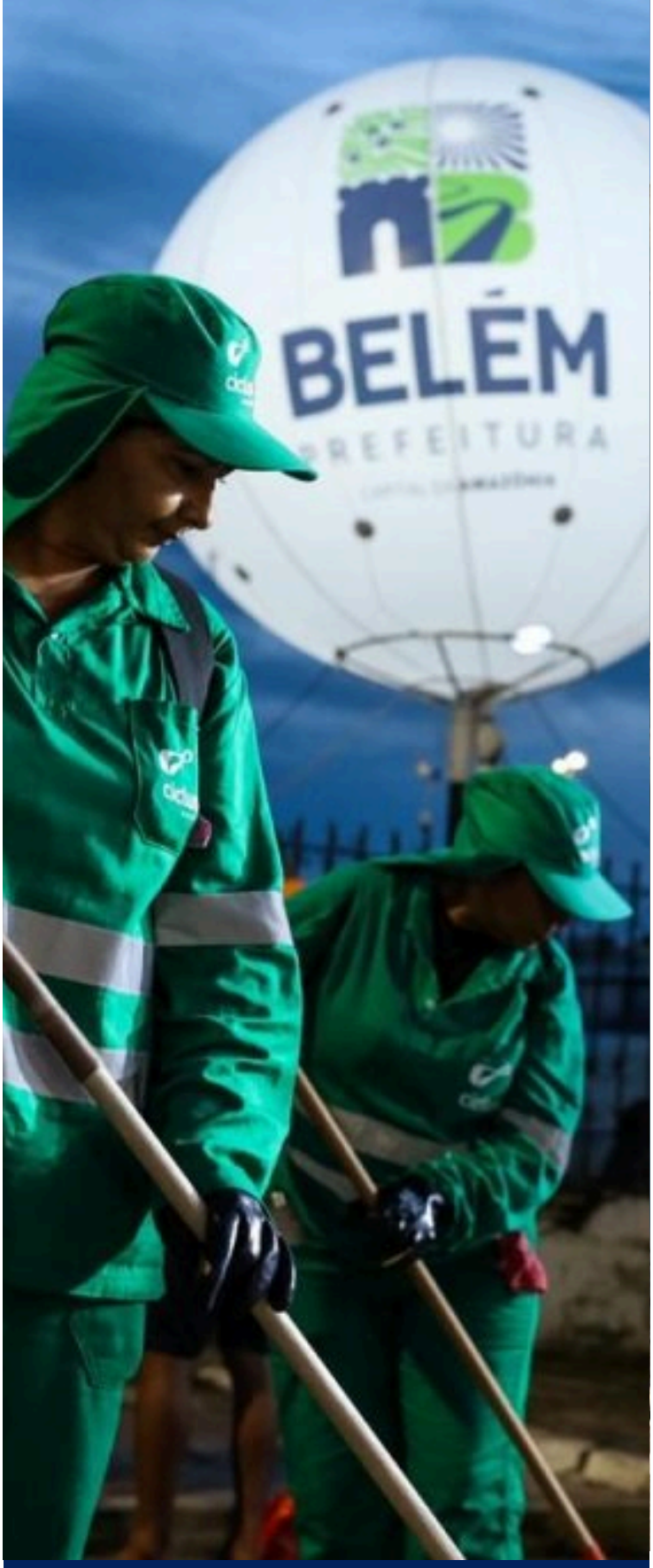
DESENVOLVIMENTO URBANO E GESTÃO DA CIDADE

71

- Gestão e Inovação Urbana.
- Planejamento Urbano.
- Reestruturação Institucional e Sustentabilidade Administrativa.
- Modernização do Licenciamento Urbano.
- **Infraestrutura e Serviços Públicos**
  - Transição Regulatória e Monitoramento de Água e Esgoto.

MAPA DE CONTEÚDOS





MAPA DE CONTEÚDOS

- Regulação de Limpeza Urbana, Manejo de Resíduos e Drenagem.
- Controle Social e Ouvidoria.
- Requalificação do Complexo do Mercado de São Brás.
- Memorial dos Povos Negros.
- Revitalização da Praça Araújo Martins.
- Reformas das Sedes Administrativas.
- Reforma e Restauro do Mercado de Peixe.
- Complexo do Ver-o-Peso.
- Reforma da Feira e Mercado da Pedreira.
- Reforma do Complexo e Feira do Guamá.
- Reforma do Mercado de Carne.
- Infraestrutura de Contenção e Segurança.
- Requalificação de Áreas Portuárias e Comerciais.
- Limpeza e Conservação.
- Coleta de Resíduos.
- Iluminação Pública.
- Sistema de Necrópoles.
- Revitalização de Parques e Praças.

- **Habitação e Regularização Fundiária**
  - Regularização Fundiária.
  - Retomada e Entrega de Empreendimentos Habitacionais.
  - Gestão Social, Atendimento e Auxílios Financeiros.
  - Regularização Patrimonial Administrativa.
  - Gestão Financeira Patrimonial.
  - Cheque Moradia.
- Macrodrenagem e Saneamento (PROMABEN e PROMMAF)
  - Urbanização de Bacias Hidrográficas.
  - Estrada Nova. (Objetivo Específico).
  - Reassentamento e Habitação de Interesse Social.
  - Saneamento Básico e Infraestrutura de Saúde.
  - Macrodrenagem e Mobilidade Urbana.
  - Projetos Estruturantes e Planejamento Futuro.
  - Recuperação de Patrimônio e Infraestrutura Comunitário.
  - Gestão do Sistema de Macrodrenagem.
  - Microdrenagem.
  - Macrodrenagem.
  - Tapa Buraco.

    - **Programa Mata Fome**
        - Auditoria Técnica.
        - Regularização e Articulação Institucional.
        - Execução para 2026.
- **Sistema Viário**
    - Urbanização da Nova Av. Augusto Montenegro.
    - Reurbanização da Avenida Rômulo Maiorana (Em Andamento).
    - Manutenção Asfáltica.
- **Qualidade Ambiental e Equipamentos**
    - Educação Ambiental.
    - Praças Marajoara e do Yoghi.
    - Pacote de Revitalização de Praças (Em Andamento).
    - Distrito de Inovação e Bioeconomia.
    - Reforma do Prédio da Procuradoria-Geral do Município (PGM).
    - Gestão de Resíduos Sólidos (UVRs).
    - Reformas dos Galpões da Guarda Municipal.
    - Educação Ambiental e Inclusão.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTABILIDADE

94

- **Meio Ambiente**
    - Vigilância Ambiental.
    - Arborização e Paisagismo Urbano.
    - Gestão de Áreas Protegidas e Biodiversidade.
    - Planejamento e Ação Climática (PLAC).
    - Urbanismo Tático e Obras de Intervenção Rápida.
    - Monitoramento e Fiscalização.
    - Licenciamento Ambiental.
    - Programas Educativos nas Escolas.
    - Ações Temáticas e Eventos.
    - Cooperação e Ressocialização.
    - Projetos Estruturantes.
    - Educação Ambiental, Mobilização Social e Cidadania Climática.
- **Abastecimento e Produção**
    - Garantia de Segurança Alimentar.
    - Mapeamento Produtivo e Banco de Dados:
    - Cadastro Ambiental Rural (CAR).
    - Credenciamento do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF).

MAPA DE CONTEÚDOS





MAPA DE CONTEÚDOS

- Aquisição e distribuição de Substrato Ornamineral.
- Fortalecimento da Piscicultura (Alevinos).
- Parcerias Institucionais.

- **Empreendedorismo e Trabalho**
  - Diagnóstico e Regularização de Permissionários.
  - Obras de Reforma e Remanejamento:
  - Levantamento e Licenciamento.
  - Estruturas de Apoio e Parcerias (SEBRAE e DIEESE).
  - Fomento à Empregabilidade e Intermediação de Mão de Obra.
  - Qualificação Profissional e Inclusão Produtiva.
  - Articulação Institucional e Parcerias.

BEM-ESTAR E SEGURANÇA

105

- **Segurança Pública**
  - Segurança e Proteção de Prédios Públicos:
  - Segurança Cidadã e Prevenção de Patrulhamento:
  - Operações Integradas, Proteção Ambiental, Ordem Pública e Trânsito.
  - Apresentação dos Resultados Concretos (Estatísticas Operacionais).
  - Perfil das Ocorrências (Jan-Set).
  - Apreensões e Recuperações (Jan-Set).
  - Sistema de Monitoramento e 153 (Jan-Out).
  - Esferas de Atendimento.
  - Rondas por Grupamento.
  - Qualificação e Valorização Profissional.
  - Projeto "Anjos da Guarda".
  - Projeto "Guarda Amigo da Escola".
  - Banda de Música da GMB.
  - Parcerias Estratégicas.
- **Mobilidade Urbana**
  - Ônibus Geladão.
  - Geladão Fluvial Belém/ Ilha de Cotijuba/ Belém.
  - Mobilidade Urbana Sustentável e Inovação (JET).
  - Instalação de Novos Abrigos Ponto de ônibus.

- Isenção de Passagem.
- Semáforos Inteligentes.
- Vias Sinalizadas.
- Revitalização da Rede Cicloviária.
- Implantação da Faixa Azul.
- Gestão do Trânsito.
- Operações Trânsito Seguro.
- Operação Lata Velha.
- Operação Escapamento llegal.
- Ações de Educação e Conscientização no Trânsito.
- Premiação do Selo Bicicleta Brasil.

- **Defesa Civil e Ordem Pública**
  - Defesa Civil nos Bairros.
  - Fogo Zero.
  - Encontro Nacional de Defesa Civil.
  - Chuvas e Alagamentos.
  - Ação de Voluntários.
  - Vistorias Diárias.
  - Acionamentos.
  - Promoção da Ordem Pública.
  - Operações Integradas.

CONSIDERAÇÕES 120

MAPA DE CONTEÚDOS





APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Belém (PMB) apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) do exercício de 2025. Como instrumento basilar de transparência e prestação de contas públicas, este documento materializa os resultados do primeiro ano de um ciclo estratégico direcionado à recuperação institucional e socioeconômica do Município. O período foi marcado pelo empenho em sanar passivos estruturais herdados e consolidar as bases para uma máquina pública pautada pela eficiência, inovação e humanização dos serviços.

O marco central deste exercício foi a realização da 30ª Conferência das Partes (COP 30), que inseriu a capital no epicentro global e demandou uma capacidade de resposta operacional extraordinária. Para além da projeção internacional, a gestão internalizou o evento como um vetor catalisador de políticas públicas. Foram executadas ações transversais, sobretudo em infraestrutura e proteção social, que não apenas atenderam às exigências da Conferência, mas aprimoraram de forma permanente a resiliência e a capacidade de atendimento do Município.

Por fim, cumpre destacar que a elaboração deste RAG 2025 encontra-se estruturalmente alinhada à modelagem do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029, refletindo o trabalho integrado conduzido pelos órgãos da Prefeitura desde a transição de governo. Essa sinergia garantiu que a execução das ações no exercício transcorresse em convergência com as diretrizes macroestratégicas da gestão, consolidando este relatório não apenas como uma prestação de contas, mas como o ponto de partida seguro para os avanços que Belém vivenciará nos próximos anos.



A história de Belém confunde-se com a própria formação da Amazônia Brasileira, narrando a evolução de um posto defensivo estratégico, fundado em 1616 por Francisco Caldeira Castelo Branco no Forte do Presépio, para a metrópole que hoje atua como centro de integração regional. Ao longo de quatro séculos, a antiga "Feliz Lusitânia" expandiu-se das margens da Baía do Guajará para o interior, vivenciando ciclos econômicos determinantes, como o da borracha, que moldaram sua urbanização e deixaram marcas profundas em seu patrimônio e em sua configuração social. Atualmente, segundo o Censo de 2022, a capital abriga cerca de 1.303.400 habitantes em um território densamente povoado e administrativamente complexo, dividido entre áreas continentais e distritos insulares (IBGE, 2022). Diante dessa realidade socioespacial desafiadora, o monitoramento contínuo das políticas públicas torna-se uma ferramenta indispensável para superar gargalos históricos e assegurar a qualidade de vida da população.

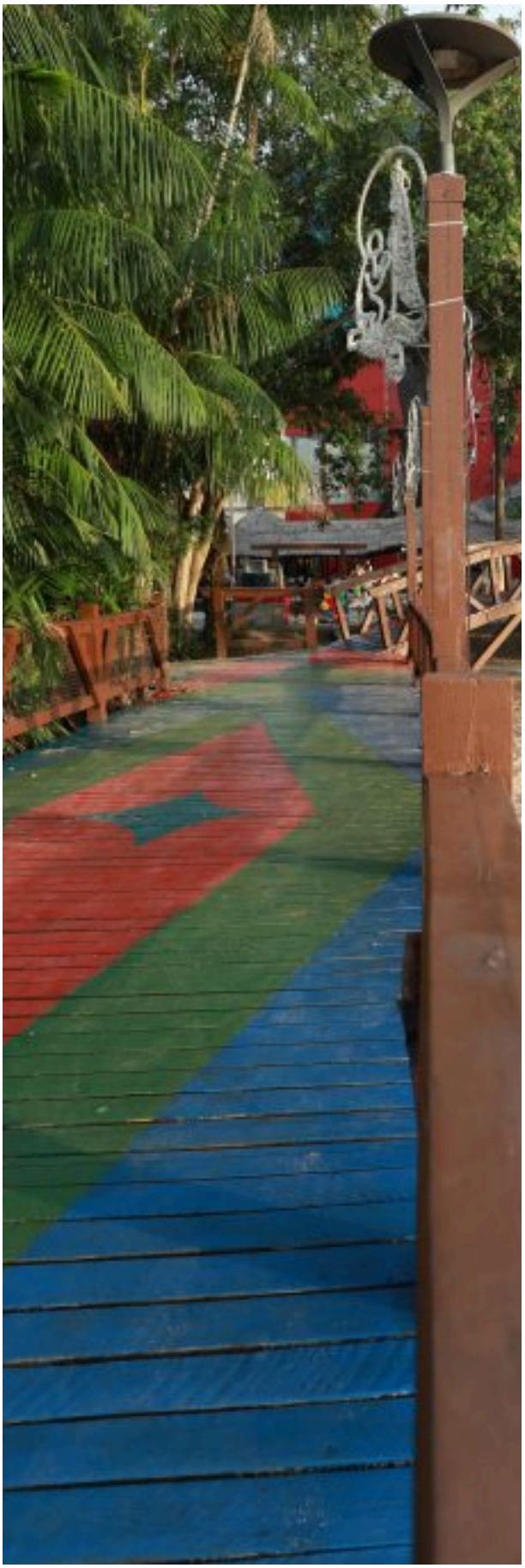
É neste contexto que a Prefeitura de Belém apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025, cuja elaboração se justifica pela alta complexidade do Município e pela necessidade de sistematizar resultados em um cenário urbano dinâmico. O documento cumpre o objetivo de instrumentalizar os gestores com informações qualificadas para o aprimoramento das ações governamentais, servindo também como mecanismo de transparência e prestação de contas à sociedade.

INTRODUÇÃO

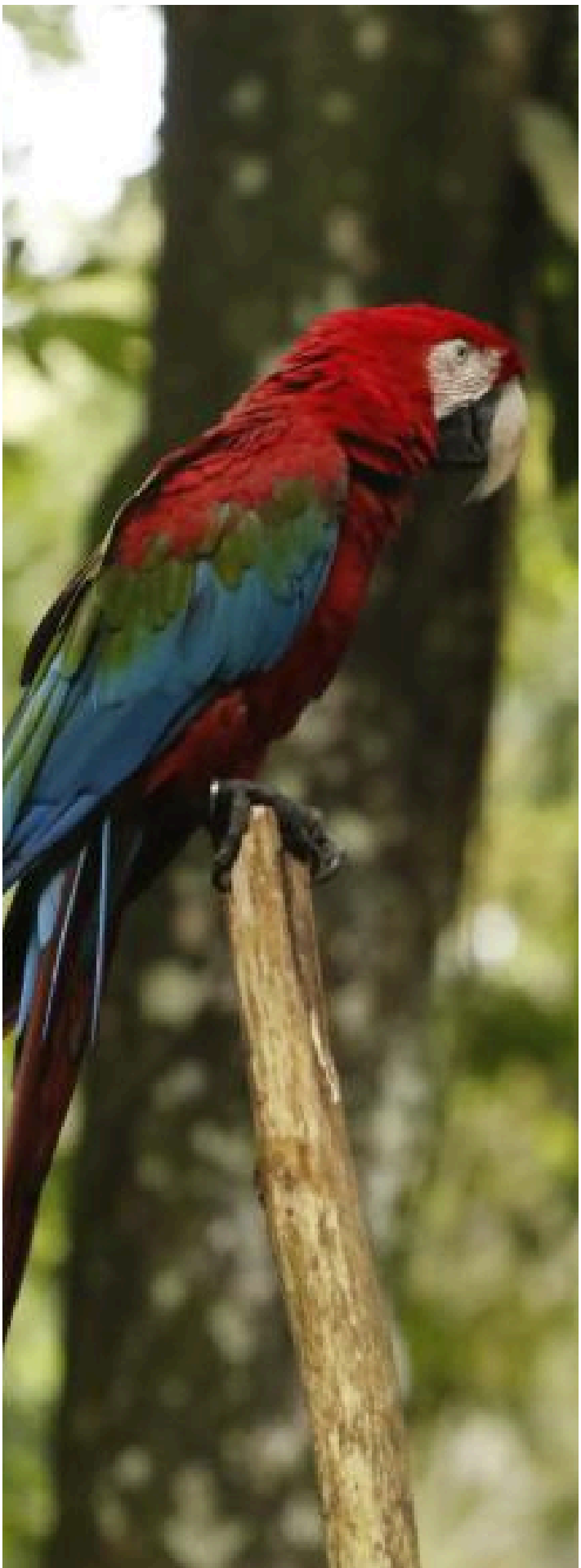
INTRODUÇÃO

A estrutura do Relatório reflete os compromissos estratégicos da gestão, iniciando pelo Monitoramento da Agenda 2030, que diagnostica o avanço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), seguido pela sessão sobre o Legado da COP-30, que detalha as obras de infraestrutura e ações ambientais realizadas para e durante o evento climático global. Na sequência, o documento aborda os cinco eixos estruturantes da Administração: a Governança, focada na modernização e eficiência administrativa; o Desenvolvimento Social e Cidadania, que trata da redução de desigualdades e garantia de direitos; o Desenvolvimento Urbano e Gestão da Cidade, voltado ao ordenamento territorial e saneamento; o Desenvolvimento Econômico e Sustentabilidade, que explora o fomento à bioeconomia e ao empreendedorismo; e, por fim, o eixo de Bem-estar e Segurança, que analisa as políticas integradas de proteção e convivência pacífica.





MONITORAMENTO DA AGENDA 2030



Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) constituem um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade, sendo que para a Prefeitura de Belém alinhar a gestão pública a essas diretrizes definidas pela Organização das Nações Unidades (ONU) não é apenas uma formalidade diplomática, mas uma necessidade estratégica para superar gargalos históricos como a desigualdade social, a precarização urbana e a crise climática.

Reconhecendo essa urgência, a Prefeitura de Belém estabeleceu no PPA 2026–2029 uma vinculação inédita e direta entre seus cinco programas finalísticos e os ODS, garantindo que cada ação tenha um propósito transformador conectado a indicadores globais de desempenho, cuja avaliação em 2025 baseou-se em uma análise técnica utilizando duas ferramentas complementares de monitoramento que são o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC-BR) e o Monitor ODS Pará desenvolvido pela FAPESPA.

Em 2025 no cenário nacional o IDSC-BR apontou que Belém obteve uma pontuação geral de 40,16 em uma escala de 0 a 100, classificando o nível de desenvolvimento sustentável do Município como baixo e posicionando a capital na 5.349ª colocação entre os municípios brasileiros.

MONITORAMENTO DA AGENDA 2030

Nenhum ODS atingiu o nível muito alto e apenas a Erradicação da Pobreza (1), Ação Climática (13) e Água e Saneamento (6) obtiveram classificação alto, enquanto os demais oscilam entre níveis médios e críticos com alertas vermelhos para igualdade de gênero e trabalho digno.

Complementarmente, visando refinar o diagnóstico com dados mais aderentes à dinâmica regional, a Prefeitura utilizará também a análise do Monitor ODS Pará que utiliza metodologia recomendada pela ONU e indicou que o Município registrou em 2025 um Índice de Desenvolvimento Sustentável de 54,3% com base em um conjunto de 88 indicadores monitorados, dos quais destaca-se uma seleção de 31 prioritários que permitem à gestão visualizar com maior clareza a efetividade dos investimentos.

A análise integrada desses dados permite concluir que os ODS na cidade de Belém apresentam em sua maioria baixos índices de desempenho, evidenciando uma realidade desafiadora que demanda uma intervenção estatal assertiva e continuada, tornando imprescindível o fortalecimento de políticas públicas estritamente vinculadas a esses objetivos globais como a única estratégia capaz de reverter esse quadro de atraso social e estrutural e promover uma mudança efetiva na realidade da capital paraense.



LEGADO DA COP 30

A realização da COP 30 em Belém foi de responsabilidade do Governo Federal, através da Secretaria Extraordinária para a COP 30, com áreas específicas sob jurisdição temporária da ONU. No entanto, a Prefeitura de Belém, em cooperação com o Governo do Estado, desempenhou um papel decisivo na construção de um legado permanente para a cidade, executando obras estruturantes e políticas públicas que transcendem o evento. Apesar da competência federal sobre a conferência, a gestão municipal desenvolveu iniciativas próprias que consolidaram um ciclo de transformações físicas e sociais. A transformação da capital materializa-se em obras de mobilidade como o BRT Centenário (Av. Júlio César), que incluiu novas estações, ciclovias e o alargamento do Elevado Daniel Berg, reorganizando o fluxo viário estratégico. Simultaneamente, a experiência do usuário de transporte público foi modernizada com a instalação de 47 novos abrigos de ônibus em pontos estratégicos e a revitalização de parques e praças, como a Praça da República e o Ver-o-Rio, devolvendo à população espaços de convivência qualificados.





No eixo da sustentabilidade, a gestão entregou o Plano de Ação Climática (PLAC), elaborado em parceria com o ICLEI para orientar a neutralidade de carbono até 2050, servindo de base para projetos como a Renaturalização de Canais e o Cadastro Ambiental Urbano (CAU). Esse planejamento desdobrou-se em resultados operacionais expressivos na coleta e gestão de resíduos, que recolheu mais de 300 mil toneladas de resíduos domiciliares e alcançou o marco histórico de desviar 45% dos resíduos do evento do aterro sanitário através da reciclagem.





LEGADO DA COP 30

Sob a ótica humanitária, a Prefeitura instituiu uma "Rede de Proteção Integral" inédita para grandes eventos. A estratégia incluiu o Projeto Espaços Curumim, com a abertura de sete unidades de acolhimento temporário (incluindo funcionamento 24h) para prevenir o trabalho infantil e um sistema de assistência social que realizou 3.200 atendimentos. A operação articulou em regime 24 horas e o Abrigo Temporário Noturno, garantindo acolhimento a pessoas em situação de rua, além do recorte especial de gênero nas ações de busca ativa para prevenir a exploração sexual de mulheres e meninas. Paralelamente, o Comitê Municipal deu suporte ao Disque 100 na defesa dos Direitos Humanos.

Por fim, o Município operou 24 horas por dia, integrando forças para garantir a ordem pública com suporte de 40 semáforos inteligentes e monitoramento viário. Na saúde, a preparação técnica das equipes e os Planos de Contingência asseguraram a vigilância sanitária. O ciclo efetivou-se com a realização do Encontro Nacional de Defesa Civil, que qualificou agentes e oficializou um modelo operacional de prevenção a desastres, garantindo que o legado do evento fosse a proteção da vida e a modernização da gestão pública da Capital, deixando como marca uma cidade mais segura, integrada e pronta para o futuro.



BELÉM
PREFEITURA
CAPITAL DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA

A política pública transversal de Governança adotou uma abordagem técnica e de rigor administrativo, tendo como diretriz o saneamento de passivos operacionais e a reestruturação dos fluxos internos previamente a qualquer expansão de despesas. Diante disso, a contenção na captação de recursos não ocorreu ao acaso, mas refletiu uma política deliberada de ajuste fiscal voltada à auditoria de contratos, ao equilíbrio das contas públicas e à garantia de rastreabilidade integral do erário.

Vencida a etapa de consolidação fiscal e com a regularidade institucional restabelecida, o Município avança agora para o ciclo de construção qualificada. Sustentada por processos em conformidade e projetos estruturais validados por critérios técnicos, a Administração Municipal estabelece, em definitivo, as bases para atrair investimentos, formalizar parcerias estratégicas e captar recursos públicos e privados, garantindo a execução viável do seu planejamento urbano.



Planejamento e Ciclo Orçamentário

O ciclo de gestão foi iniciado com uma transição governamental fundamentada em dados, estabelecendo um processo baseado no levantamento das ações e lacunas. Esse diagnóstico permitiu identificar atividades permanentes que careciam de fomento e serviu de elo fundamental para alinhar as propostas do Plano de Governo “Levanta Belém” às necessidades urgentes da Prefeitura, subsidiando a Mensagem do Prefeito à Câmara Municipal de 2025.

Em continuidade com o desdobramento imediato desse diagnóstico, foi elaborado o Relatório de 100 Dias, instrumento estratégico para a formulação de prioridades iniciais. O documento fornece o direcionamento gerencial para políticas de curto e médio prazo, estabelecendo os passos preliminares indispensáveis para a construção metodológica do Plano Plurianual.

Essa foi a base para a elaboração do Plano Plurianual (PPA 2026-2029). O processo foi caracterizado pela garantia de estrita coerência entre PPA, LDO e LOA (Integração Orçamentária), assegurando a viabilidade das metas, e pela adoção de metodologia técnica, utilizando o Planejamento Estratégico Situacional (PES) e a Matriz SWOT. Além disso, houve capacitação institucional, com a realização de oficinas em abril de 2025 para alinhamento das equipes, e na maturação interna dos insumos produzidos ao longo do ano, como o Relatório de 100 dias, qualificando o debate antes da consulta pública.



Garantindo a transparência e o controle social, houve a implementação de um modelo híbrido (presencial e digital), incluindo o lançamento do Portal do PPA. As audiências públicas presenciais garantiram a descentralização da escuta, iniciando com a 1ª Audiência em 02/07/2025 no IGEPPS, que reuniu 242 participantes dos distritos DABEL, DAGUA e DAMOS; seguida pela 2ª Audiência em 03/07/2025 na Usina da Paz Cabanagem, com 227 participantes dos distritos DABEN, Sacramenta, DAENT e DAOUT; e encerrando com a 3ª Audiência em 08/07/2025 no SEST-SENAT Icoaraci, contando com 205 participantes das localidades de Cotijuba e Ilhas do Sul (DAICO). Após esse processo, o PPA foi entregue à Câmara Municipal no dia 30/07/2025 e durante o trâmite legislativo foi realizada a Audiência Pública na Câmara no 26/09/2025, por meio da Comissão de Economia e Finanças (CMB) e participação da Prefeitura, ocorrendo a sessão ordinária de aprovação do PPA no dia 03/12/2025.

Planejamento e Ciclo Orçamentário

Paralelamente, houve um acompanhamento técnico permanente do processo de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), com a emissão de pareceres e notas técnicas que asseguram a observância estrita aos princípios do Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001). A articulação institucional foi ampliada através da representação no Grupo Setorial de Desenvolvimento Urbano (Decreto nº 113.601/2025) e da atuação nos Conselhos Municipais de Turismo e Cultura, integrando essas áreas como vetores de desenvolvimento econômico. A governança da política urbana foi validada pela realização da Plenária Complementar da Conferência Municipal das Cidades de 2025 e pelas reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CDU), espaços que sistematizaram propostas e deliberaram sobre o futuro da cidade.



Na dimensão financeira, o planejamento macro foi operacionalizado por meio da Matriz Orçamentária Anual (QDD), detalhando a execução das despesas para garantir eficiência alocativa em conformidade com as ações do PPA 2026-2029. A Receita Total estimada para 2026 alcança R$ 6.735.018.847,00, divididos entre o Orçamento Fiscal (R$ 5.170.486.290,00) e a Seguridade Social (R$ 1.564.532.557,00). As receitas correntes dependem significativamente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), estimado em R$ 1,330 bilhão, mantido o coeficiente de 5,40% por decisão normativa do TCU, e da cota-parte do ICMS, projetada em R$ 705,7 milhões. Esta última foi impactada pela redução da alíquota de participação do Município, que caiu de 10,67% em 2025 para 9,44% em 2026.

Por fim, a execução da despesa reflete o compromisso com o equilíbrio fiscal. O comprometimento da Receita Corrente Líquida com pessoal e encargos está projetado em 39,18%, evidenciando uma margem prudencial em relação aos limites legais. O orçamento assegura o cumprimento rigoroso das vinculações constitucionais, destinando recursos das Receitas Resultantes de Impostos (RRI) para a Educação (25%) e Saúde (20%), além de garantir o repasse de 4,5% à Câmara Municipal e a reserva para Precatórios Judiciais, conforme o §5º do artigo 100 da Constituição Federal.



Modernização Tecnológica e “Prefeitura Sem Papel”

A Prefeitura impulsionou o projeto “Prefeitura Sem Papel”, implementando estratégias para a digitalização integral dos processos administrativos visando a eliminação do trâmite físico de documentos. Essa iniciativa, que busca agilizar a gestão pública, reduzir custos operacionais e aumentar a transparência dos atos governamentais, materializou-se no desenvolvimento e lançamento de plataformas integradas, o aplicativo e portal "Belém Digital", criadas para centralizar o acesso aos serviços municipais. Um reflexo imediato dessa modernização no atendimento ao cidadão foi a implementação do agendamento eletrônico da Secretaria de Finanças, permitindo a seleção de dia, hora e assunto para demandas de IPTU e ISS, entre outros.

Nesse sentido, houve a estruturação do ambiente de governança de dados e inteligência, compreendendo a implementação de Data Warehouse, Data Lake e ferramentas de Business Intelligence (BI). O projeto introduziu o uso de Inteligência Artificial e análise preditiva para qualificar a tomada de decisão municipal, suportado pela modernização do Data Center e pela ampliação da rede de fibra óptica (Infovia), essenciais para garantir a estabilidade dos sistemas corporativos. Simultaneamente, a infraestrutura de conectividade da cidade foi expandida através do Programa “Belém Conectada”, levando internet gratuita de qualidade a praças e espaços públicos com o objetivo de democratizar o acesso à rede mundial e reduzir a exclusão digital em áreas periféricas.

Equilíbrio Fiscal e Eficiência

Captação de Recursos. O Município captou o montante de R$131.287.535,83 até 31 de outubro de 2025. Esse valor é composto por Operações de Crédito, Emendas Parlamentares e Convênios, garantindo fluxo financeiro para obras e serviços essenciais.

Operações de Crédito. Arrecadação de R$53.325.135,06 provenientes de desembolsos de operações já contratadas. Os recursos vieram principalmente do BID (R$40,9 milhões) e da CAIXA (R$12,3 milhões), destinados a projetos de infraestrutura e saneamento.

Controle da Dívida Pública. A Dívida Consolidada do Município encerrou o período em R$1,7 bilhão, apresentando uma queda de 5,10% em relação ao mesmo bimestre de 2024. A redução deve-se à estratégia de não contratação de novos empréstimos e ao pagamento regular das amortizações e encargos.

Emendas Parlamentares da União (OGU). Captação de R$12.454.457,27 em emendas parlamentares federais, direcionadas exclusivamente para o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e para ações de serviços públicos de saúde.

Gestão de Convênios. Recebimento de R$65.507.943,50 em transferências de convênios, sendo a maior parte oriunda da União (R$53,3 milhões) e o restante do Estado/DF (R$12,1 milhões). Os valores foram aplicados majoritariamente em receitas correntes e de capital.

Quadro 01. Transferência de Convênios em 2025.

Transferências de convênios em 2025	
Identificação do convênio	**Valores (em R$)**
(1) Transferências de Convênios da União	**53.395.100,40**
Receitas correntes	51.518.914,18
Receitas de capital	1.876.186,22
(2) Transferências de Convênios dos Estados e DF	**12.112.843,10**
Receitas correntes	6.000.000,00
Receitas de capital	6.112.843,10
(3) Transferências de Convênios dos Municípios	**0,00**
Receitas correntes	0,00
Receitas de capital	0,00
TOTAL GERAL	**65.507.943,50**

Fonte. DEFI/SEGEP/PMB.

Quadro 02. Receitas de Emendas Parlamentares em 2025.

Identificação da Emenda	Valores (em R$)
(1) Emendas parlamentares federais	**12.454.457,27**
Transferência especial SUAS/FNAS	1.600.151,27
Emenda Parlamentar de ações de serviços públicos de saúde	10.854.306,00
(2) Emendas parlamentares estaduais	**0,00**
TOTAL GERAL	**12.454.457,27**

Fonte: DEFI/SEGEP/PMB.



Articulação Institucional

Qualificação Profissional. Estruturação da qualificação profissional e execução de ações descentralizadas nos bairros. Através de parcerias estratégicas, a unidade qualificou 380 pessoas em cursos, palestras e oficinas gratuitas, fomentando a inclusão produtiva.

Formação de Jovens. Ocorreu a contratação e atuação do Agente de Integração. A medida assegurou a operacionalização do Programa de Estágio da Prefeitura, garantindo a legalidade na concessão de bolsas e o acompanhamento dos estudantes. No total do ano de 2025, foram 368 contratados e 172 desligamentos.

Reorganização Jurídica. Enfrentamento de um acervo herdado superior a 1.300 processos pendentes. A Prefeitura priorizou a padronização de fluxos e a organização do acervo, resultando em 4.452 movimentações de processos administrativos e na emissão de 2.784 pareceres jurídicos, conferindo maior celeridade e segurança às decisões institucionais.

GESTÃO DE PESSOAS E RECURSOS HUMANOS

22.655 Servidores Ativos

6.954 Servidores Inativos

330 Aposentadorias

3.364 Atos Administrativos

115 Aprovados em Concurso Público

ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA (EGP) EM 2025





GOVERNANÇA

Plantão de Negociação de Dívidas com o Fisco Municipal

Finanças

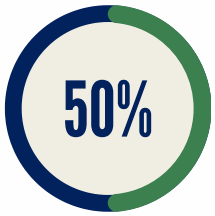
Integração e Automação de Receitas. Estruturação da integração entre os sistemas SAT, SIAT e GiiG para automatizar o registro das receitas arrecadadas. A medida tem como objetivo eliminar os procedimentos manuais de consolidação, assegurando que as informações financeiras estejam disponíveis para consulta e prestação de contas em até 15 dias do mês subsequente à arrecadação.

Recuperação Fiscal e Dívida Ativa.



R$ 26 Milhões em Dívidas Arrecadados

R$ 13 Milhões pagos à vista e o restante por meio de parcelamentos



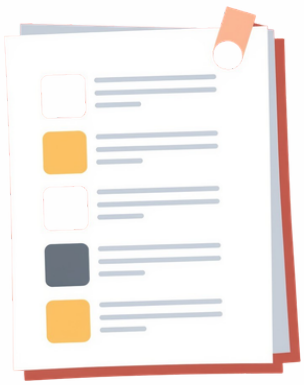


Gerenciamento de mais de 70.000 Execuções Fiscais

Defesa Judicial Municipal

Acesso à Justiça e Proteção Habitacional. A Prefeitura priorizou a segurança jurídica da posse, concluindo 05 processos de Regularização Fundiária Urbana (REURB). A ação beneficiou diretamente mais de 2.000 famílias em áreas informais, garantindo o direito à moradia e o ordenamento urbano.

Controle da Legalidade Administrativa



1.200 Processos Administrativos analisados em 2025

Ouvidoria Municipal

Modernização Tecnológica e Infraestrutura



Nova sede da Ouvidoria Geral do Município

Fortalecimento Técnico

Qualificação da equipe técnica em parceria com a Escola de Gestão Pública, com foco no aprimoramento de competências analíticas. A ação visou garantir o encaminhamento assertivo das demandas aos órgãos competentes e elevar a qualidade do tratamento das informações e do atendimento de **demandas virtuais** que somam **97%** do total.

Com 1.196 manifestações no 3º trimestre de 2025, sendo 97% via canais digitais, a Ouvidoria focou na modernização tecnológica. O marco operacional da gestão foi a implementação do sistema E-OUVI e de um novo software integrado, ferramentas essenciais para garantir celeridade e eficiência no retorno ao cidadão.

Auditorias e Fiscalizações

COMUS/SECOM - Pagamentos 2022 a 2024;
Fiscalização do Fundo Ver-o-Sol;
SEZEL/Ciclus e Iluminação Urbana.

Relatório de Transição de Mandato

Validação dos Relatórios de Conformidade de todos os Órgãos, garantindo segurança administrativa na Troca de Gestão.

Transparência, Controle Interno e Compliance

Transparência



Conquista do Selo Prata de Transparência Pública no 4º Ciclo de Avaliação do PNTP/Atricon

Transparência, Controle Interno e Compliance

Corregedoria do Município

Saneamento Integral de 07 dos 13 processos disciplinares tramitados

Instituição de **Comissões Processantes** e Elaboração do **Manual da Corregedoria**

Planejamento da Governança

Início da elaboração do **Plano de Governança Municipal** e do **Manual de Gestão de Riscos**.



Preparação da incorporação da ferramenta de inteligência artificial ALICE (da CGU) para 2026

Conformidade na atribuição do Microcrédito. Realização de levantamento detalhado da inadimplência do Programa de Microcrédito Municipal e implementação de ações sistematizadas de cobrança e recuperação de crédito.

Além disso, foi realizado a organização de bases de dados, encerramento e regularização de contratos herdados. Também foi realizada a aquisição de equipamentos de informática (computadores e notebooks) para modernizar a infraestrutura de trabalho da equipe técnica.

Fundo Ver-o-Sol

Aprimoramento Legislativo e Institucional

Atualização das Competências do Fundo (Lei Complementar nº 7/2025)

Gestão do Fundo passa a ser atribuição do Gabinete do Prefeito (Lei nº 10.143/2025)

Previdência do Servidor

Gestão Previdenciária. A Prefeitura intensificou a recuperação de recursos via Compensação Previdenciária (valores devidos pelo INSS ao Município). Foram recuperados R$42,6 milhões referentes a 956 processos analisados. Há ainda um passivo de R$60 milhões aguardando análise do INSS e uma projeção de novos processos que podem elevar a recuperação total a R$176,7 milhões, recursos vitais para o equilíbrio do fundo.

Serviços Previdenciários Digitais. Implementação do Programa Papel Zero e otimização do aplicativo "Meu RPPS", permitindo que aposentados e pensionistas realizem a prova de vida digital (facial), eliminando a necessidade de deslocamento. Também foi criada a "Pensão Digital" para agilizar a concessão de benefícios e automatizar fluxos administrativos.



Recuperação de Créditos. Levantamento e cobrança de dívidas previdenciárias de órgãos municipais, totalizando R$16,5 milhões em repasses pendentes. Além disso, a autarquia suspendeu novas operações de empréstimo consignado para regularizar 79 contratos não averbados e garantir a segurança financeira dos servidores.



Assistência à Saúde do Servidor

23.439 consultas médicas (eletivas e de urgência) e **89.869 exames** (laboratoriais e de imagem) ao longo do ano.

9.079 atendimentos de urgência e emergência e credenciamento de **65** novas entidades. Além da Otimização e desenvolvimento do Programa de Assistência Básica (PAB) no distrito de Mosqueiro.

4.374 atendimentos psicológicos e **3.755** procedimentos odontológicos. **3.346** atendimentos de Serviço Social, incluindo visitas domiciliares e hospitalares a segurados em situação de vulnerabilidade.



COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Uso do sistema GPUB para controle e rastreabilidade

A Prefieutra priorizou a eficiência e o acesso à informação pública. A gestão adotou o sistema GPUB, com o controle de **276 demandas publicitárias** e coordenou mais de **20 campanhas** no ano de 2025. A reestruturação otimizou o tempo de resposta, garantindo o atendimento de **100% das demandas** prioritárias no prazo e consolidando a transparência e a padronização institucional da gestão.

BELÉM PREFEITURA CAPITAL DA AMAZÔNIA

BELÉM PREFEITURA CAPITAL DA AMAZÔNIA

BELÉM PREFEITURA CAPITAL DA AMAZÔNIA

276 Demandas Publicitárias realizadas

BELÉM
PREFEITURA
CAPITAL DA AMAZÔNIA

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA

A Prefeitura é a força institucional para o enfrentamento das vulnerabilidades históricas e para a ampliação irrestrita do acesso a direitos fundamentais no Município de Belém. Diante das fragilidades, a Administração Municipal assumiu a incumbência de aplicar o rigor legal e orçamentário para promover a reestruturação e a modernização da base estatal de atendimento. O objetivo é transformar a política de proteção em uma engrenagem fluida, capaz de alcançar a bases da sociedade.

O Município priorizou o controle territorial e a capilaridade de suas ações. A partir da otimização dos fluxos internos, a Prefeitura intensificou o alcance do Cadastro Único e ampliou os atendimentos nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Essa recomposição, de ordem física e estrutural, assegura que os espaços de cidadania operem com vistas satisfatórias. Os avanços refletem sobre a recuperação da rede escolar, na expansão substancial da Atenção Primária à Saúde e na criação pioneira da Secretaria Municipal de Inclusão e Acessibilidade (SEMIAC).



Primeira Infância

Diagnóstico de Dados da Primeira Infância. Foi construído um banco de dados municipal com indicadores estratégicos de saúde, educação e assistência, permitindo o monitoramento preciso e o planejamento de políticas públicas baseadas em evidências para as crianças de Belém.

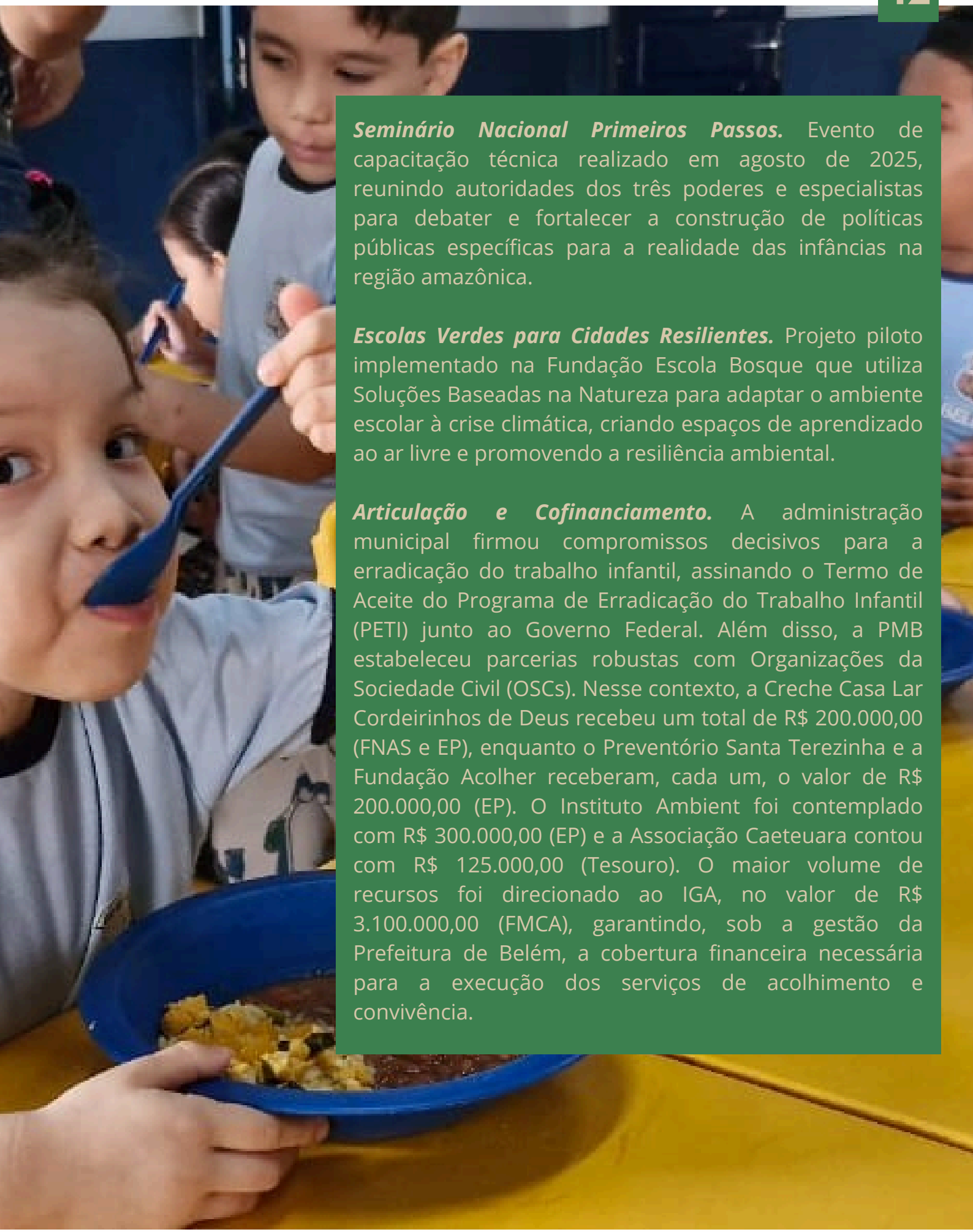
PSE Primeira Infância (Vacinação nas Escolas). A ação de busca ativa e imunização que garantiu a presença de equipes de vacinação em 100% das escolas municipais de educação infantil, superando os baixos índices de cobertura vacinal e integrando as redes de saúde e educação.

Revitalização da Praça Araújo Martins. Primeira entrega de urbanismo focado na infância, transformando o espaço público com Soluções Baseadas na Natureza (SBN) para promover o lazer seguro, a educação ambiental e o desenvolvimento integral das crianças em contato com o verde.

Semana do Brincar. Mobilização realizada em maio no Bosque Rodrigues Alves, que ofereceu atividades lúdicas, serviços de saúde e assistência a mais de 4.000 pessoas, reforçando o direito ao brincar e a convivência comunitária como pilares do desenvolvimento infantil.

Seminário Nacional Primeiros Passos. Evento de capacitação técnica realizado em agosto de 2025, reunindo autoridades dos três poderes e especialistas para debater e fortalecer a construção de políticas públicas específicas para a realidade das infâncias na região amazônica.





Seminário Nacional Primeiros Passos. Evento de capacitação técnica realizado em agosto de 2025, reunindo autoridades dos três poderes e especialistas para debater e fortalecer a construção de políticas públicas específicas para a realidade das infâncias na região amazônica.

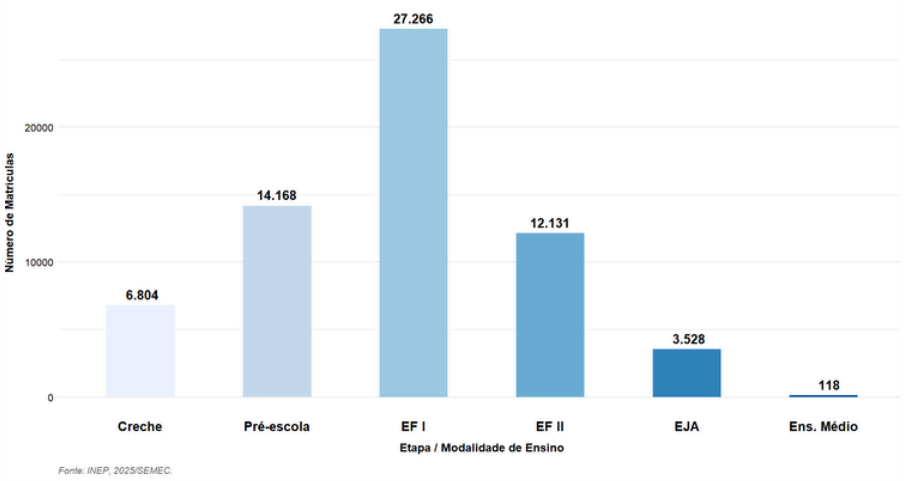
Escolas Verdes para Cidades Resilientes. Projeto piloto implementado na Fundação Escola Bosque que utiliza Soluções Baseadas na Natureza para adaptar o ambiente escolar à crise climática, criando espaços de aprendizado ao ar livre e promovendo a resiliência ambiental.

Articulação e Cofinanciamento. A administração municipal firmou compromissos decisivos para a erradicação do trabalho infantil, assinando o Termo de Aceite do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) junto ao Governo Federal. Além disso, a PMB estabeleceu parcerias robustas com Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Nesse contexto, a Creche Casa Lar Cordeirinhos de Deus recebeu um total de R$ 200.000,00 (FNAS e EP), enquanto o Preventório Santa Terezinha e a Fundação Acolher receberam, cada um, o valor de R$ 200.000,00 (EP). O Instituto Ambient foi contemplado com R$ 300.000,00 (EP) e a Associação Caeteuara contou com R$ 125.000,00 (Tesouro). O maior volume de recursos foi direcionado ao IGA, no valor de R$ 3.100.000,00 (FMCA), garantindo, sob a gestão da Prefeitura de Belém, a cobertura financeira necessária para a execução dos serviços de acolhimento e convivência.

Educação, Ciência e Tecnologia

A Prefeitura priorizou a correção de passivos de infraestrutura, realizando grandes manutenções e revitalizações, e instituiu o Programa Pró-Leitura Belém como estratégia central de alfabetização, integrado à distribuição de materiais do "Alfabetiza Pará".

Gráfico 01. Matrículas na Rede Municipal de Ensino 2024 e 2025.

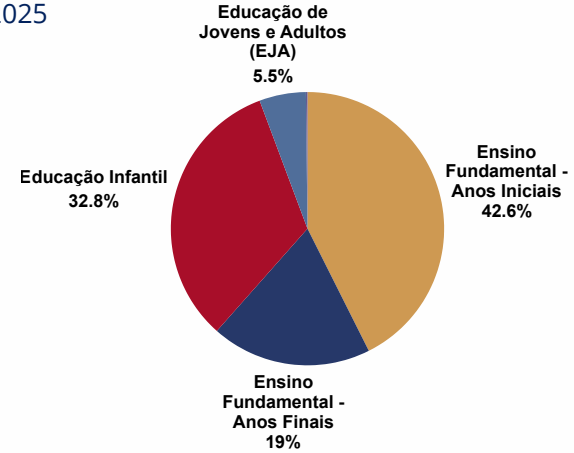


Fonte: INEP, 2025/SEMEC.

Matrículas no Município. A rede municipal de ensino encerrou o exercício de 2025 garantindo o atendimento a um total de 64.015 estudantes. A Educação Infantil acolheu 20.972 alunos, compreendendo 6.804 matrículas em creches e 14.168 na pré-escola. O Ensino Fundamental concentrou a maior parcela do alunado, com 39.397 matriculados, distribuídos entre 27.266 nos Anos Iniciais e 12.131 nos Anos Finais. Completando o quadro de atendimento, a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) registrou 3.528 estudantes, enquanto o Ensino Médio contou com 118 alunos.

Programa Pró-Leitura e Alfabetização. Criação do Programa Pró-Leitura Belém para alavancar o letramento, com a distribuição de 2.200 kits (30 mil livros literários) para acervos de bibliotecas e entrega de material didático do programa "Alfabetiza Pará" para mais de 11.110 estudantes do 1º e 2º ano.

Gráfico 02: Distribuição de Matrículas na Rede Municipal de Ensino 2025



Fonte: INEP, 2025/SEMEC.

Educação, Ciência e Tecnologia

Conectividade na política educacional. Aquisição massiva de equipamentos para inclusão digital, totalizando 850 notebooks, 11.880 Chromebooks e 6.264 tablets destinados a profissionais da sede, docentes e estudantes, da pré-escola à Educação de Jovens e Adultos.



Recuperação da Infraestrutura Escolar. Execução de manutenções estruturais de grande porte em 16 escolas e início da revitalização integral de outras 06 unidades. Destaque na conclusão e entrega da obra da Escola Municipal Theodor Badotti e a continuidade das reconstruções das escolas Parque Amazônia e Inês de Mendonça Maroja.

Expansão da Escola de Tempo Integral. Início da adaptação e reforma de 08 escolas estratégicas situadas em regiões historicamente desassistidas, como Mosqueiro, Outeiro, Icoaraci, Bengui e Guamá. A priorização desses distritos visa corrigir um déficit estrutural urgente: a extinção do "turno intermediário", garantindo a infraestrutura necessária para a efetiva implantação do ensino em tempo integral e a ampliação da jornada escolar nessas comunidades.

Segurança Alimentar e Nutricional. Oferta de mais de 16 milhões de refeições durante o ano letivo, com a aquisição de 600 toneladas de frutas e legumes da agricultura familiar. A Prefeitura assumiu o fornecimento direto de gás de cozinha para as escolas, regularizando o abastecimento e garantindo a continuidade da produção da merenda.



Educação Inclusiva. Fortalecimento do suporte aos estudantes com deficiência através da contratação de 340 estagiários para atendimento direto e da equipagem de 10 novas Salas de Recursos Multifuncionais, que já se encontram em fase de lotação de professores especializados.

Educação, Ciência e Tecnologia

Gestão de Pessoas e Valorização da Educação. Implementação do Projeto Bônus Livro, concedendo abono aos servidores durante a Feira Pan-Amazônica do Livro, e realização de oficinas de planejamento estratégico que reuniram mais de 400 gestores escolares para alinhar as diretrizes da rede.



Atenção Primária à Saúde

A Atenção Primária à Saúde (APS) consolidou-se como ordenadora do cuidado, apresentando um operacional eficiente, ocorreu a realização de 4.071.535 procedimentos (janeiro a agosto/2025). O perfil dessa produção evidencia a prioridade na territorialização: as visitas domiciliares representaram a maior fatia dos atendimentos (30,40%), seguidas por procedimentos clínicos e diagnósticos.



Expansão e Produção Assistencial da APS. Além da ampliação da cobertura populacional para 71,11%, a rede registrou mais de 4 milhões de procedimentos em apenas oito meses. Destacam-se as Visitas Domiciliares e Territoriais (1,2 milhão) e os procedimentos clínicos (897 mil), confirmando o foco no cuidado próximo ao cidadão.

Informatização com Prontuário Eletrônico (PEC). Consolidação do prontuário eletrônico em 331 equipes de saúde, modernizando o registro de dados, qualificando a produção assistencial e acelerando a capacidade de resposta nos territórios.

Retomada das Obras do PAC Saúde. Regularização e reinserção de projetos anteriormente cancelados para a construção de uma Policlínica, três Unidades Básicas de Saúde (UBS) e dois Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), garantindo investimentos estruturantes para a rede.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA



Fortalecimento da Vigilância em Saúde. Adoção de medidas técnicas que resultaram na resposta oportuna a agravos (100% de bloqueio de sarampo), redução de casos de sífilis e HIV, e desempenho no controle de zoonoses, ampliando a segurança sanitária do município.

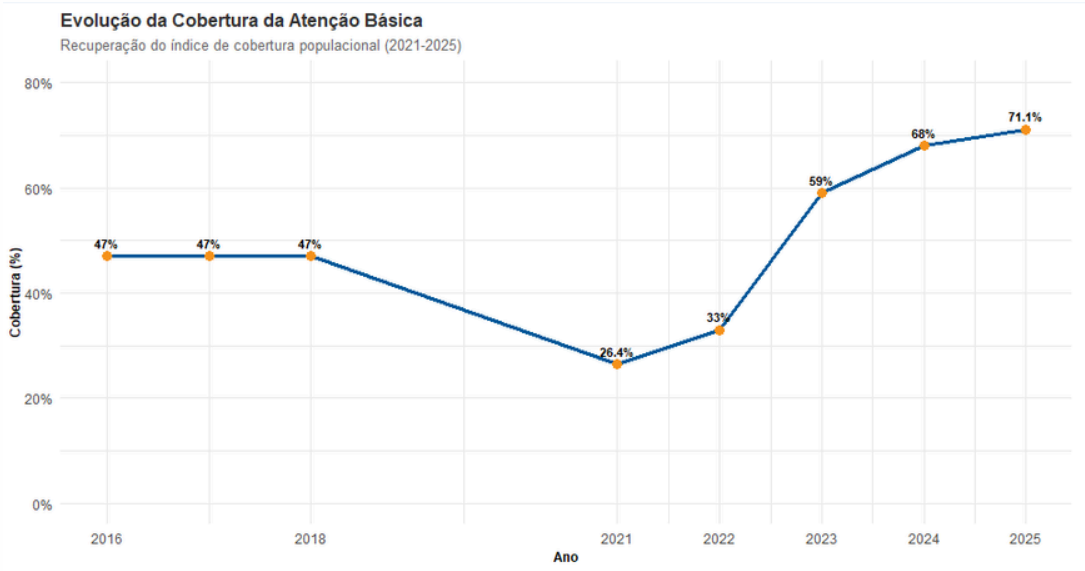
Programa Farmácia Viva. Consolidação da iniciativa estruturante voltada à promoção da saúde e ao uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, diversificando as opções terapêuticas ofertadas na rede municipal.

Integração Ensino-Serviço (COAPES). *Instituição do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) e ampliação das práticas de ensino na rede (91,9% de cobertura), fortalecendo a qualificação permanente da força de trabalho e a cooperação institucional.*

Governança e Controle Social. *Realização da 15ª Conferência Municipal de Saúde e fortalecimento dos espaços de pactuação.*

A cobertura da Atenção Básica refere-se ao percentual da população adscrita às equipes de Atenção Primária à Saúde, especialmente às equipes de Saúde da Família, e é um dos principais indicadores da capacidade do sistema de saúde em garantir acesso regular, contínuo e territorializado aos serviços do SUS.

Gráfico 03: Evolução da Cobertura da Atenção Básica (2016 a 2025)



Fonte: EGESTOR-AB/NUSP/SESMA,
Nota: Dados preliminares de 2025 até 08/2025.



Atenção Primária à Saúde

Após um período inicial de relativa estabilidade, em torno de 47% entre 2016 e 2018, o indicador entrou em trajetória de queda, atingindo seu ponto mais crítico em 2021, com aproximadamente 26,4%. Esse desempenho refletiu fragilidades estruturais na organização da rede e os impactos decorrentes do período pandêmico, que comprometeram a capacidade de expansão e manutenção das equipes de Atenção Primária à Saúde (APS)

A partir de 2022, observa-se inflexão na tendência histórica, com relativa retomada da cobertura: cerca de 33% em 2022, 59% em 2023, 68% em 2024 e aproximadamente 71,1% em 2025 (até agosto). No exercício de 2025, os resultados decorrem da continuidade do processo de reorganização da rede, da recomposição e ampliação de equipes de Atenção Básica e do alinhamento às diretrizes vigentes nos instrumentos de planejamento municipal. Embora o percentual atual ainda se situe abaixo da meta final estabelecida, a trajetória recente demonstra recuperação consistente do indicador e reforça a Atenção Básica como eixo estruturante do sistema municipal de saúde, ampliando gradualmente o acesso da população aos serviços de APS em Belém.

Atenção Especializada à Saúde

Crescimento de **50%** na produção psicossocial.

5.190 atendimentos nos dois primeiros quadrimestres do ano

Mais de **33 mil** procedimentos realizados, com ênfase no diagnóstico precoce (**8.300** testes rápido de HIV e Sífilis)

800 procedimentos de reabilitação fisioterapêutica e **298** sessões de acupuntura realizadas pela Casa do Idoso

Cerca de **40 mil** procedimentos, destacando-se na reabilitação oral e em exames especializados, realizados no **CEMO**

Implementação do projeto **"Rumo ao Molar dos 100 Anos"**, em parceria com a Colgate e a Associação Brasileira de Odontopediatria, beneficiando cerca de **10 mil** crianças da rede municipal de ensino.

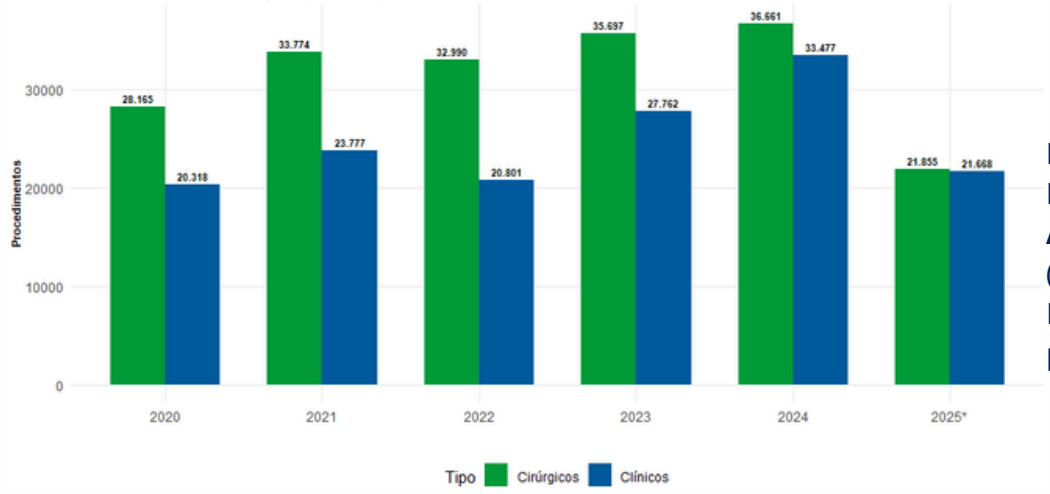
Realização do **Viradão da Saúde**, que garantiu atendimento especializados a mais de **5 mil** pessoas

Atenção Especializada à Saúde

A Atenção Especializada no Município de Belém integra a Rede de Atenção à Saúde e é responsável pela oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade. Articulada à Atenção Básica e à regulação, desempenha papel essencial na garantia da integralidade do cuidado e no atendimento às demandas especializadas da população.

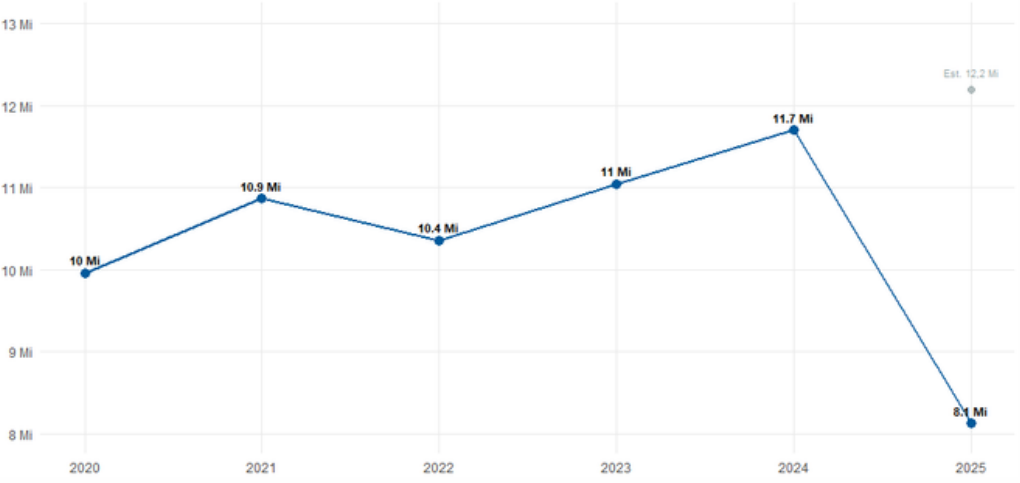
A produção hospitalar corresponde ao quantitativo de procedimentos clínicos e cirúrgicos realizados na rede hospitalar de Belém, refletindo a utilização dos serviços especializados e a capacidade operacional do município na oferta de atenção hospitalar. Os procedimentos ambulatoriais da Atenção Especializada compreendem atendimentos clínicos e cirúrgicos sem necessidade de internação, como consultas especializadas, exames diagnósticos, procedimentos terapêuticos, pequenas cirurgias e intervenções de média complexidade, refletindo a capacidade da rede em garantir acesso e continuidade do cuidado especializado à população.

Gráfico 04. Produção de Procedimentos Hospitalares da Atenção Especializada no Município de Belém- 2020 a 2025



Fonte. Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA)/DATASUS/MS/SESMA. Nota: Dados de 2025 preliminares até agosto.

Gráfico 05. Produção Ambulatorial da Atenção Especializada; Procedimentos Clínicos no Município de Belém- 2020 a 2025**.**



Fonte. Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA)/DATASUS/MS/SESMA. Nota: Dados de 2025 preliminares até agosto.

Atenção Especializada à Saúde

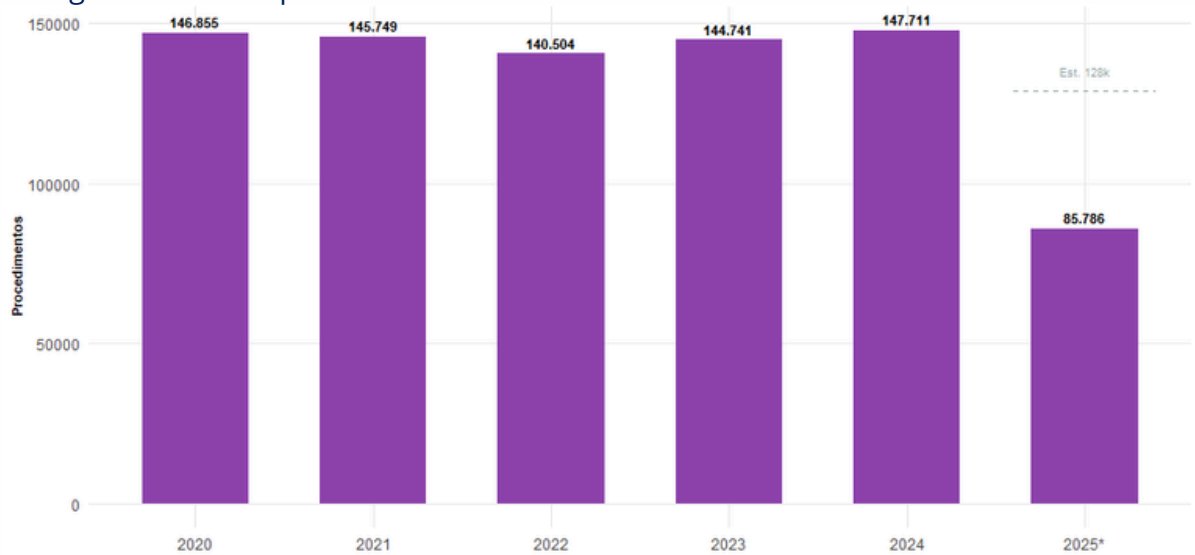
A produção da Atenção Especializada hospitalar entre 2020 e agosto de 2025 evidencia recuperação e fortalecimento progressivo da rede após o impacto da pandemia. Em 2020, foram realizados 20.318 procedimentos clínicos e 28.165 cirúrgicos, com crescimento em 2021 para 23.777 clínicos e 33.774 cirúrgicos. Em 2022, observou-se leve oscilação, com 20.801 procedimentos clínicos e 32.990 cirúrgicos. A partir de 2023, a produção entrou em trajetória de expansão, alcançando 27.762 clínicos e 35.697 cirúrgicos, atingindo o maior volume da série em 2024, com 33.477 procedimentos clínicos e 36.661 cirúrgicos.

Em 2025, até agosto, foram registrados 21.668 procedimentos clínicos e 21.855 cirúrgicos. Considerando que esses dados correspondem a aproximadamente oito meses de produção, a projeção anualizada indica um total estimado de cerca de 32.500 procedimentos clínicos e 32.800 procedimentos cirúrgicos ao final de 2025, caso o ritmo de produção seja mantido. Essa projeção sugere que a produção hospitalar em 2025 deverá se manter em patamar elevado, próximo aos níveis observados em 2023 e 2024, reforçando a consolidação da capacidade assistencial da Atenção Especializada no município.

Os procedimentos cirúrgicos ambulatoriais da Atenção Especializada em Belém mantiveram-se em patamar elevado e relativamente estável entre 2020 e 2024, evidenciando a capacidade da rede em ofertar cirurgias de média complexidade sem necessidade de internação. Em 2020, foram realizados 146.855 procedimentos, volume semelhante ao registrado em 2021 (145.749) e com leve redução em 2022, quando foram contabilizados 140.504 procedimentos.

A partir de 2023, observa-se retomada do crescimento, com 144.741 procedimentos cirúrgicos ambulatoriais, alcançando em 2024 o maior volume da série, com 147.711 procedimentos, indicando ampliação da capacidade operativa e maior resolutividade da atenção especializada ambulatorial.

Gráfico 06: Produção Ambulatorial da Atenção Especializada; Procedimentos Cirúrgicos no Município de Belém - 2020 a 2025.

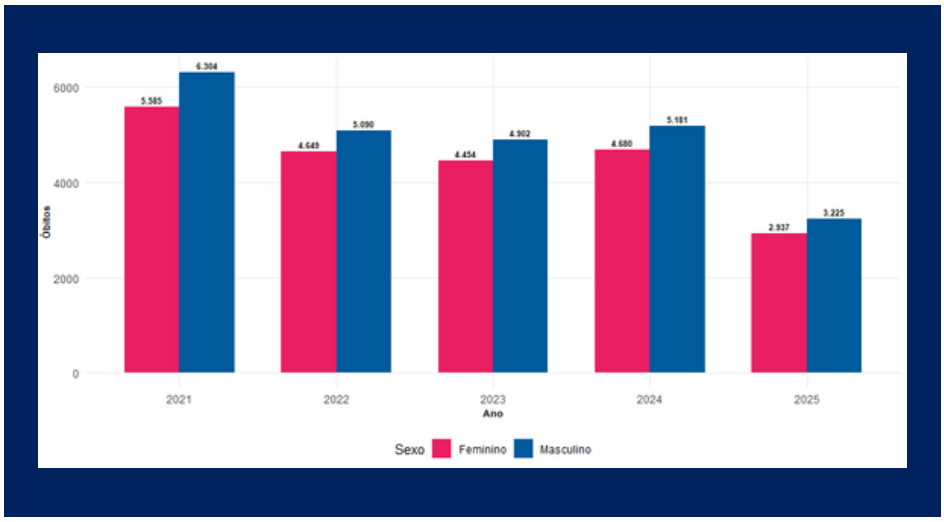


Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA)/DATASUS/MS/SESMA.
Nota: Dados de 2025 preliminares até agosto.



Atenção Especializada à Saúde

Gráfico 07. Número de Óbitos por Sexo no Município de Belém - 2020 a 2025.



Fonte. Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA)/DATASUS/MS/SESMA.
Nota: Dados de 2025 preliminares até agosto.

Em 2025, até o período analisado, foram registrados 85.786 procedimentos cirúrgicos ambulatoriais. Considerando a média mensal observada, projeta-se uma produção anual aproximada de 128.700 procedimentos ao final de 2025, caso o ritmo seja mantido, sinalizando a manutenção de um patamar elevado de oferta de cirurgias ambulatoriais no Município.

A análise dos óbitos por sexo no SUS é essencial para identificar desigualdades no perfil de mortalidade e orientar ações de saúde mais equitativas, adequadas às necessidades específicas de homens e mulheres.

A mortalidade no município de Belém mantém, ao longo de todo o período analisado, predominância de óbitos no sexo masculino, evidenciando desigualdade persistente entre os sexos. Em 2021, foram registrados 6.304 óbitos masculinos e 5.585 femininos, contexto fortemente influenciado pela pandemia da Covid-19, quando as doenças infecciosas e parasitárias e as doenças do aparelho respiratório representaram as principais causas de morte.

Em 2022, com a redução do impacto pandêmico, os óbitos diminuíram para 5.090 homens e 4.649 mulheres, e o perfil de causas passou a ser dominado pelas doenças do aparelho circulatório e pelas neoplasias, mantendo-se ainda relevante a participação das doenças respiratórias.

Em 2023, a tendência de queda se mantém (4.902 óbitos masculinos e 4.454 femininos), com consolidação das doenças crônicas não transmissíveis, sobretudo circulatórias e neoplasias, como principais determinantes da mortalidade, além da presença constante das causas externas, especialmente entre homens.



Atenção Especializada à Saúde

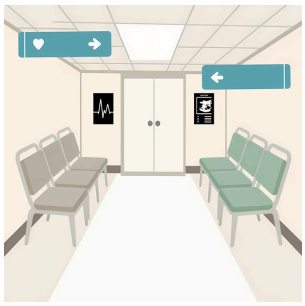
Em 2024, observa-se aumento do total de óbitos (5.181 homens e 4.680 mulheres), associado principalmente ao crescimento das doenças do aparelho circulatório, das doenças respiratórias e das causas externas, mantendo-se a maior mortalidade masculina.

Em 2025, até o período analisado, foram registrados 3.225 óbitos masculinos e 2.937 femininos, com dados ainda parciais, mas preservando o mesmo padrão: predominância masculina e concentração das mortes em doenças cardiovasculares, respiratórias, neoplasias e causas externas, que configuram os principais determinantes da mortalidade no município.

Rede de Urgência e Emergência

A Prefeitura fortaleceu a continuidade do cuidado através da assistência domiciliar e do suporte hospitalar estratégico em Mosqueiro e na unidade de retaguarda Dom Vicente Zico, assegurando cobertura territorial e resolutividade nos atendimentos de trauma e emergências clínicas.

Rede de Urgência e Emergência



05 UPAs Porte III operacionalizadas

- **Icoaraci**
- **Sacramenta**
- **Guamá** (Terra Firme e Jurunas)
- **Entroncamento** (Marambaia)

Manutenção da frota de 21 Unidades Móveis

- 12 Unidades de Suporte Básico (USB)
- 04 de Suporte Avançado (USA)
- 04 Motolâncias
- 01 Ambulancha





Gestão dos HPSM de Alta Complexidada

13.112 internações no HPSM Mário Pinotti (PS da 14) e **1.382** internações no HPSM Humberto Maradei Pereira (PS do Guamá).

Otimização do Fluxo de Leitos

Desospitalização da rede de urgência pelo processamento de **3.518** internações no Hospital Dom Vicente Zico e **598** no Hospital Geral de Mosqueiro.



Rede de Urgência e Emergência

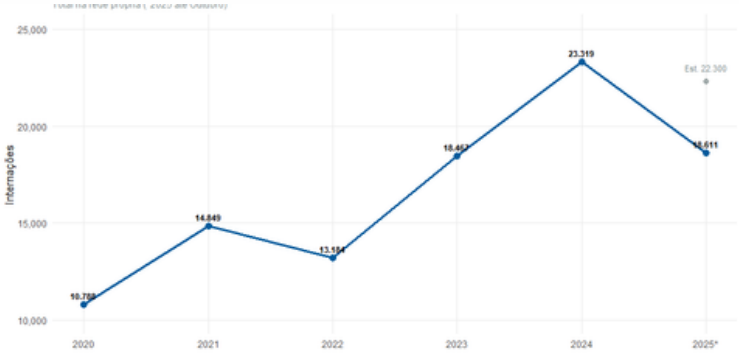
Capacitação dos Servidores do Programa Melhor em Casa



Desospitalização e Cuidado Domiciliar

Estruturação da assistência domiciliar através do "Programa Melhor em Casa", composto por seis Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMADs) e duas de Apoio (EMAPs). A estratégia foca na continuidade terapêutica e na redução de internações prolongadas.

Gráfico 08. Internações de Urgência e Emergência no Município de Belém- 2020 a 2025



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).
Nota: Dados preliminares 2025 até outubro.

Visita do Equipe do Ministério da Saúde ao Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Belém



Vigilância Toxicológica (CIATOX).

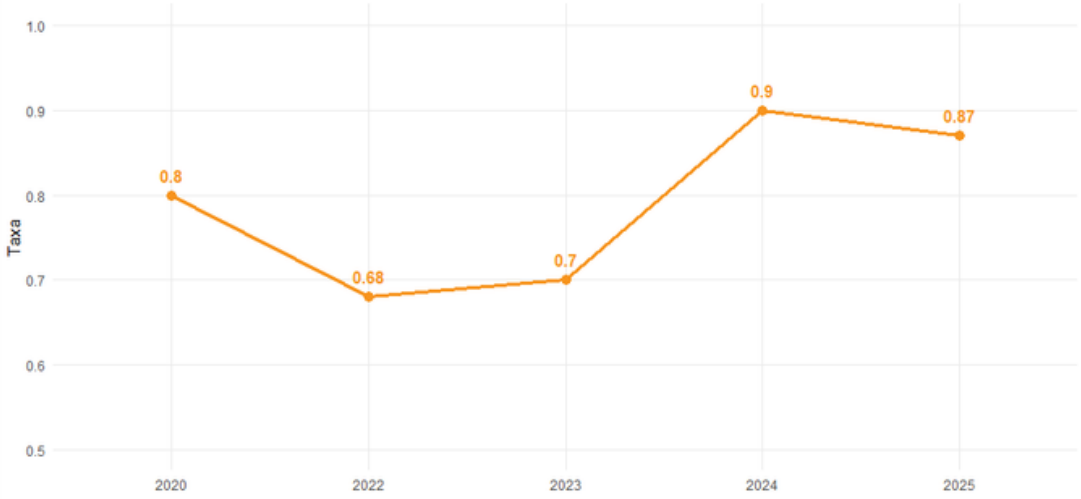
Manutenção da operacionalidade ininterrupta do Centro de Informações Toxicológicas, serviço de referência técnica para a rede assistencial e população em geral. A unidade garantiu suporte especializado em tempo real para o manejo clínico de intoxicações exógenas (medicamentos, saneantes, agrotóxicos) e acidentes com animais peçonhentos, atuando como retaguarda estratégica para a orientação de condutas médicas e redução da morbimortalidade por exposição química no município.

As internações de caráter de urgência realizadas nos hospitais da rede própria municipal de Belém representam um importante indicador da pressão assistencial sobre os serviços hospitalares e da capacidade de resposta do município às demandas imediatas de saúde da população. Esses atendimentos refletem situações clínicas agudas, acidentes e agravos que exigem intervenção rápida, sendo fortemente influenciados pela organização da rede de urgência e emergência e pela articulação com a Atenção Básica e a regulação.

Rede de Urgência e Emergência

Entre 2020 e 2025, observa-se crescimento expressivo das internações de urgência na rede municipal. O total anual passou de 10.788 internações em 2020 para 23.319 em 2024, atingindo o maior volume da série. Em 2025, até o mês de outubro, foram registradas 18.611 internações, indicando manutenção de elevada demanda assistencial. Considerando esse valor parcial, projeta-se um total aproximado de 22.300 internações de urgência ao final de 2025, caso o ritmo médio mensal seja mantido. A produção da Atenção Especializada hospitalar entre 2020 e agosto de 2025 evidencia recuperação e fortalecimento progressivo da rede após o impacto da pandemia. Em 2020, foram realizados 20.318 procedimentos clínicos e 28.165 cirúrgicos, com crescimento em 2021 para 23.777 clínicos e 33.774 cirúrgicos. Em 2022, observou-se leve oscilação, com 20.801 procedimentos clínicos e 32.990 cirúrgicos. A partir de 2023, a produção entrou em trajetória de expansão, alcançando 27.762 clínicos e 35.697 cirúrgicos, atingindo o maior volume da série em 2024, com 33.477 procedimentos clínicos e 36.661 cirúrgicos.

Gráfico 09. Taxa de Leitos por 1.000 habitantes no Município de Belém– 2020 a 2025.



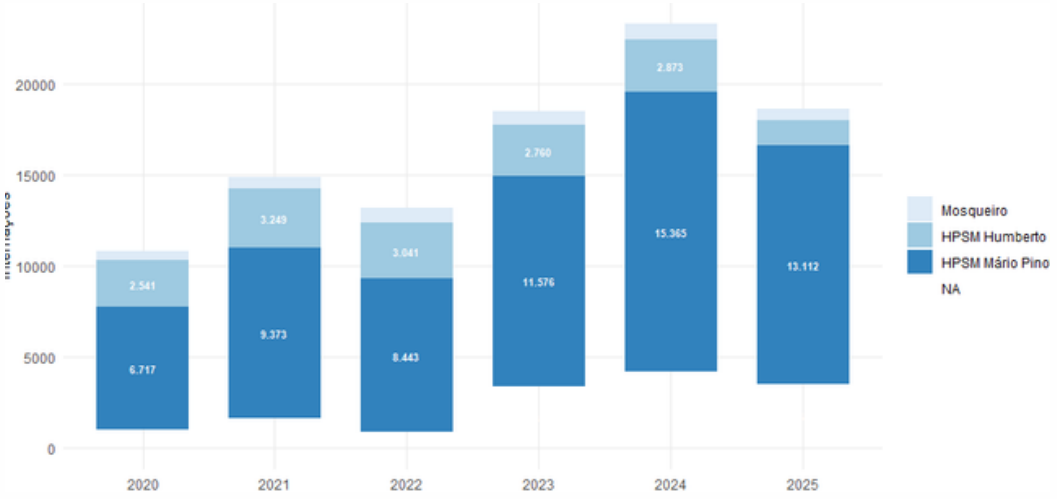
Fonte. Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).
Nota: Dados de 2025 até outubro.

O Hospital Pronto Socorro Municipal Mário Pinotti concentra a maior parcela das internações de urgência em todos os anos analisados, somando 65.001 internações no período, o que reforça seu papel como principal porta de entrada da rede municipal. O Hospital de Retaguarda Dom Vicente Zico apresenta crescimento relevante a partir de 2023, totalizando 14.625 internações, evidenciando sua função estratégica no suporte à rede de urgência. O Hospital Dr. Humberto Maradei Pereira contabiliza 15.957 internações, mantendo participação significativa, enquanto o Hospital Municipal de Mosqueiro, com 4.231 internações, apresenta menor volume relativo, porém com comportamento estável.

De forma geral, a elevação das internações de urgência na rede própria municipal acompanha o aumento dos óbitos por causas externas, evidenciando maior exposição da população a acidentes e violências, sobretudo a partir de 2023. Esse cenário reforça que a pressão sobre a rede hospitalar não decorre apenas da ampliação do acesso, mas do agravamento de determinantes urbanos e sociais, exigindo ações integradas de prevenção, vigilância e fortalecimento contínuo da rede de urgência e emergência em Belém.

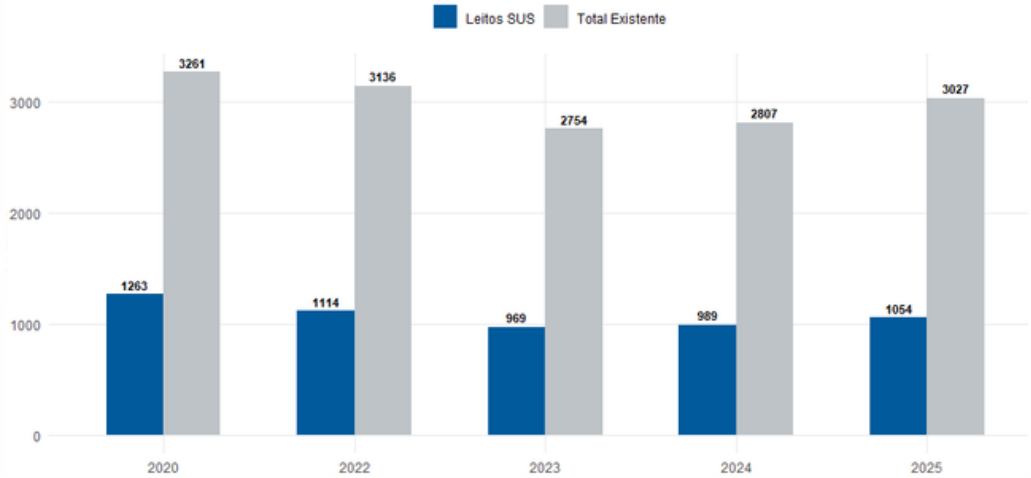
Rede de Urgência e Emergência

Gráfico 10. Internações de Urgência por Unidade no Município de Belém– 2020 a 2025.



Fonte. Sistema de Cadastro de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (SCNES) /DATASUS, 2025.

Gráfico 11. Leitos Hospitalares no Município de Belém - 2020 a 2025



Fonte. Sistema de Cadastro de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (SCNES) /DATASUS, 2025.

O gráfico evidencia a evolução da quantidade de leitos hospitalares de gestão municipal em Belém, considerando leitos SUS e não SUS, bem como a taxa de leitos por 1.000 habitantes, no período de 2020 a 2025.

Entre 2020 e 2022, observa-se uma redução gradual do total de leitos existentes, passando de 3.261 em 2020 para 3.136 em 2022, acompanhada de queda mais acentuada dos leitos SUS, que diminuem de 1.263 para 1.114 no mesmo período. Esse movimento reflete processos de reorganização da rede municipal e ajustes pós-pandemia. Como consequência, a taxa de leitos/1.000 habitantes cai de 0,8 em 2020 para 0,68 em 2022.

Em 2023, a retração se intensifica, com o menor número de leitos SUS da série (969) e redução do total de leitos existentes para 2.754, embora a taxa apresente leve recuperação para 0,7, possivelmente influenciada por variações populacionais ou redistribuição da capacidade instalada.

A partir de 2024, observa-se reversão da tendência, com ampliação da capacidade instalada. Os leitos SUS aumentam para 989 em 2024 e 1.054 em 2025, enquanto os leitos existentes totais sobem para 2.807 e 3.027, respectivamente. Esse crescimento se reflete diretamente na taxa de leitos por 1.000 habitantes, que atinge 0,9 em 2024 e se mantém em patamar elevado em 2025 (0,87).

De forma geral, o gráfico demonstra que, após um período de redução da oferta de leitos entre 2020 e 2023, o município de Belém passa por um processo de recomposição e fortalecimento da capacidade hospitalar municipal, especialmente dos leitos SUS, com impacto positivo na taxa de leitos por habitante e na capacidade de resposta do sistema público de saúde.

Vigilância em Saúde Epidemiológica

A Prefeitura inovou com a introdução de armadilhas tecnológicas para o combate à dengue e fortaleceu a inteligência epidemiológica através do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), preparando a cidade para eventos de massa como a COP-30.



Monitoramento de Zoonoses e Agravos Ambientais

A Vigilância Zoosanitária atuou na imunização de **26.423** animais (dados parciais de 2025) e na projeção de cobertura de cerca de **80 mil** animais até o fim do exercício. Essas ações, somadas ao controle de sinantrópicos, consolidaram uma barreira sanitária efetiva contra zoonoses de relevância para a saúde pública urbana.



Combate à Dengue. Em resposta ao cenário epidemiológico desafiador de 2024, houve a implementação de vigilância proativa com a instalação de 8.000 armadilhas para o mosquito transmissor em áreas de maior incidência. A ação incluiu a capacitação técnica de 150 agentes de saúde, garantindo uma resposta territorializada e tecnologicamente avançada ao controle vetorial.

Sarampo. Alcance de 100% da meta na investigação e bloqueio vacinal de casos suspeitos de sarampo.

Vigilância de Óbitos e Violências.

Em resposta ao cenário epidemiológico que apontou elevação dos óbitos por causas externas e internações de urgência, a gestão fortaleceu a vigilância de óbitos prioritários e a qualificação dos dados. Foram realizados treinamentos técnicos focados na redução da subnotificação e na melhoria da qualidade dos registros de violências interpessoais e autoprovocadas. Essa estratégia visa refinar o diagnóstico situacional para subsidiar políticas intersetoriais de prevenção a acidentes e violências, atuando na raiz dos agravos que pressionam a rede de urgência.

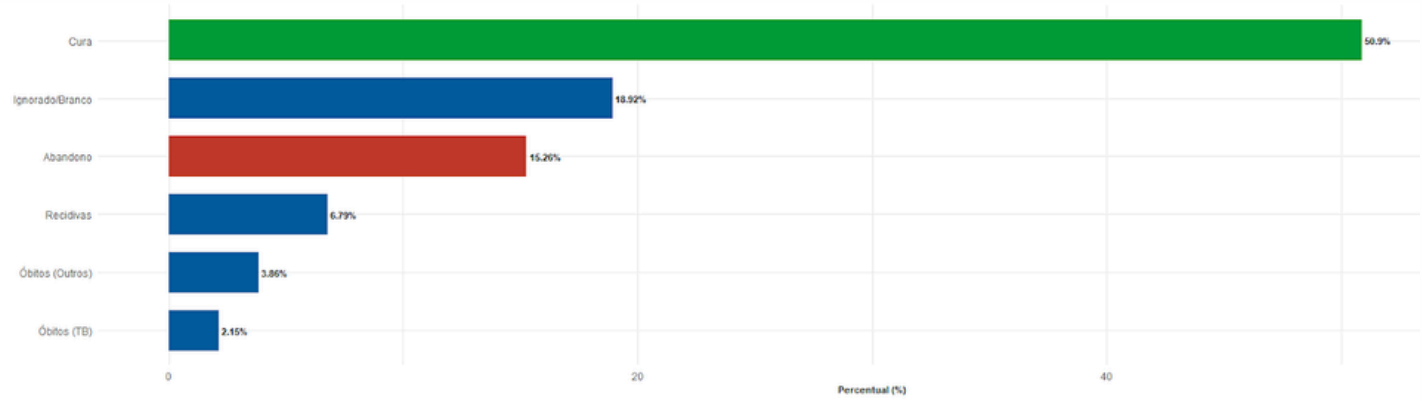
Controle de Doenças e Agravos (ISTs)

Intensificação das ações de vigilância de doenças transmissíveis, com ampliação da testagem rápida e diagnóstico oportuno. O esforço resultou na redução de casos de sífilis gestacional, sífilis congênita e HIV, além da capacitação de profissionais para o manejo clínico desses agravos.

Casa Dia. Com estratégias de busca ativa e descentralização, a unidade aumentou em 20,4% o número de pacientes em acompanhamento e reduziu em 36% os casos de perda de seguimento (abandono), garantindo a continuidade do tratamento para mais de 11 mil usuários vivendo com HIV.

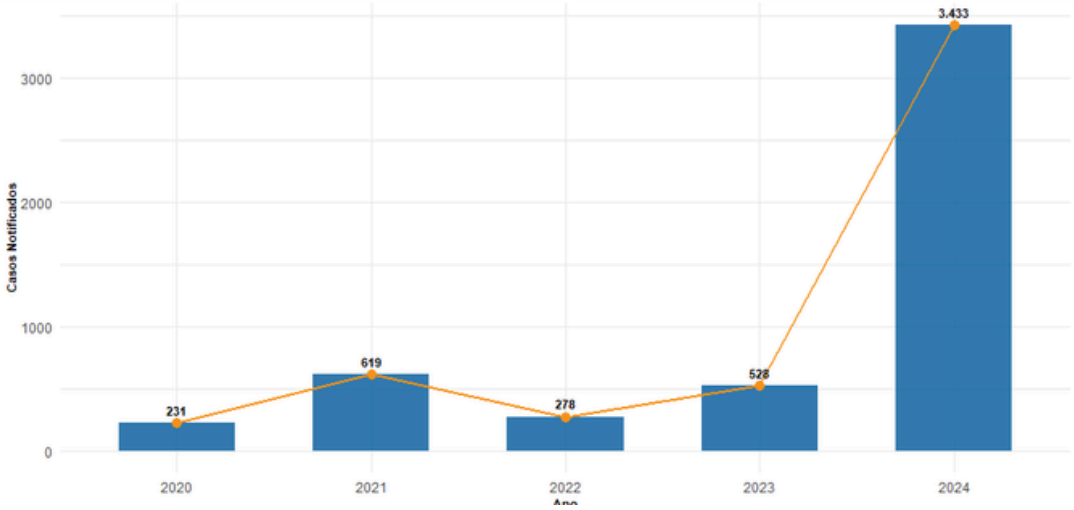
A análise dos dados de Tuberculose revela que a maioria dos casos em Belém entre 2020 e 2024 foi de casos novos (79,96% – 7.663), com aumento anual de notificações, refletindo o crescimento da incidência. O reingresso após abandono representou 10,18% dos registros, evidenciando desafios na adesão ao tratamento. Recidivas corresponderam a 6,79% dos casos. Quanto ao encerramento, a cura foi o desfecho mais frequente (50,90%), embora tenha diminuído até 2024, influenciada pelo aumento de registros Ignorado/Branco. O abandono atingiu 15,26% dos pacientes. O conjunto dos dados aponta avanço na detecção, mas persistência de desafios críticos na adesão ao tratamento.

Gráfico 12. Incidência, prevalência e mortalidade da tuberculose no Município de Belém- 2020 a 2024.



Fonte. Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

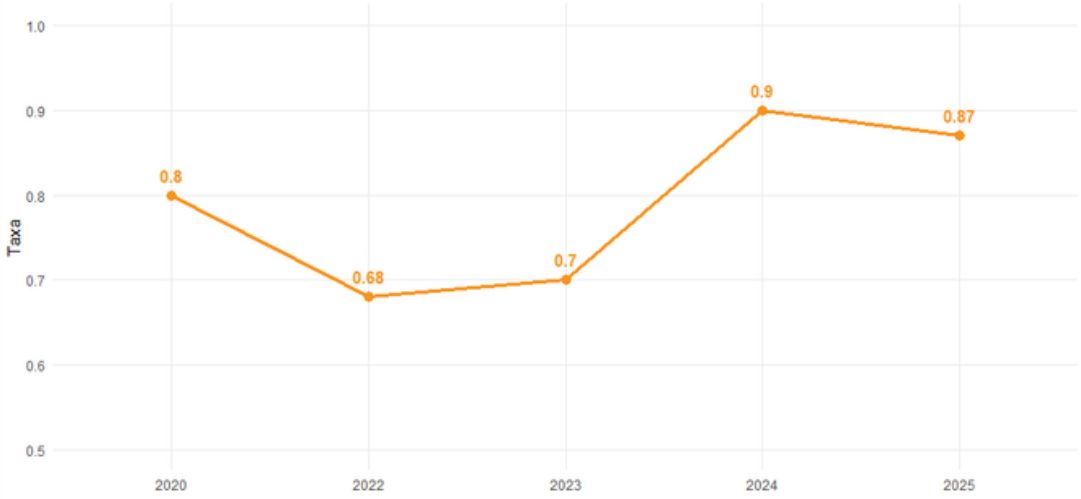
Gráfico 13. Casos de Dengue no Município de Belém - 2020 a 2024.



Fonte. Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Controle de Doenças e Agravos (ISTs)

Gráfico 14. Classificação Clínica de Dengue no Município de Belém- 2020 a 2024.



Fonte. Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Além disso, o total de casos prováveis de dengue notificados em Belém, no período de 2020 a 2024, atingiu a marca de 5.089. Distribuídos anualmente, o ano de 2020 registrou 231 notificações. Em 2021, houve um aumento significativo para 619 casos. Uma queda foi observada em 2022, com 278 notificações, seguida por uma nova elevação em 2023, que contabilizou 528 casos. Contudo, o ano de 2024 se sobressai drasticamente, apresentando um pico com 3.433 casos notificados, evidenciando uma intensificação da ocorrência da dengue.

Ao observar a classificação final, nota-se que a maioria dos casos, 4.380 (86,07%), foi confirmada como Dengue ao longo dos cinco anos. Os casos inconclusivos somaram 420 (8,25%), enquanto a Dengue com sinais de alarme representou 256 ocorrências (5,03%). A Dengue grave, embora em menor número, foi diagnosticada em 21 indivíduos (0,41%), e houve 12 casos (0,24%) em que a classificação final foi ignorada ou em branco.

Vigilância Sanitária

Inspeções Sanitárias. Execução de um cronograma de fiscalizações em estabelecimentos de alto risco sanitário, abrangendo tanto o setor comercial quanto serviços de saúde. A atuação das equipes superou as metas de programação estipuladas para o período, resultando em uma maior cobertura territorial e no fortalecimento do controle higiênico-sanitário, assegurando a conformidade com as normas vigentes e a proteção da saúde da população.

Programa de Qualidade e Ambiência (5S). Implementação da metodologia 5S para reorganização de ambientes em unidades de saúde, com foco na otimização de fluxos de trabalho e na retirada de materiais inservíveis. A ação integrou a estratégia de elevar os padrões de segurança e bem-estar para pacientes e trabalhadores.



Vigilância Sanitária

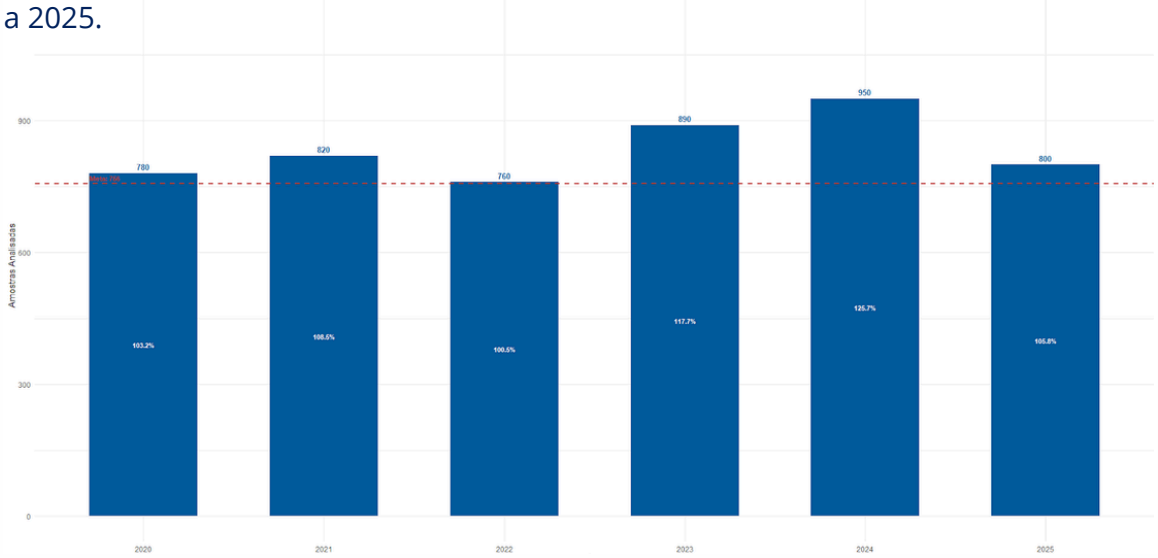


Controle da Qualidade da Água. Execução de monitoramento da potabilidade da água para consumo humano, incluindo a manutenção preventiva e corretiva nas salas de Estação de Tratamento de Água (ETA) das unidades de saúde, prevenindo riscos de contaminação hídrica.

Higienização e Segurança Hospitalar. Reforço na supervisão dos serviços de higienização terceirizados, priorizando a limpeza terminal de áreas críticas (como salas vermelhas e expurgos). A medida visou corrigir falhas processuais e assegurar o controle efetivo de infecções no ambiente hospitalar.

A análise da água é essencial para a proteção da saúde pública, pois possibilita o monitoramento contínuo da qualidade da água destinada ao consumo humano, a identificação precoce de riscos sanitários e o cumprimento dos padrões estabelecidos pela legislação vigente. Esse acompanhamento subsidia as ações de vigilância em saúde, orienta intervenções preventivas e corretivas e contribui para a redução de doenças de veiculação hídrica, garantindo maior segurança à população e fortalecendo as políticas de promoção da saúde.

Gráfico 14: Amostras Analisadas, Meta e Percentual de Cumprimento no Município de Belém– 2020 a 2025.



Fonte: DEVISA/SESMA, 2025. Dados de 2025 até outubro.

Na série histórica de 2020 a 2025, observa-se acréscimo progressivo no cumprimento da meta da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem, referente aos parâmetros básicos do Programa Vigiagua no Município de Belém. Esse desempenho configura um saldo positivo na regularidade das ações, com superação do patamar de referência de 756 amostras anuais em grande parte do período.

Gente e Gestão

A gestão de saúde foi pautada pelo fortalecimento da governança e da capacidade institucional, consolidando a integração ensino-serviço e a valorização do trabalhador como pilares estratégicos. O período foi marcado pela institucionalização do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), que alcançou 91,9% de cobertura nas práticas de ensino na rede, e pela ampliação das ações de Saúde do Trabalhador, que atingiram 90% de abrangência regional. Além da realização de processos seletivos para reforço das equipes de ponta (ACS e ACE), a gestão promoveu a inovação tecnológica e a qualificação permanente, alinhando a força de trabalho de mais de 9.600 servidores aos objetivos de modernização e eficiência do SUS municipal.

Ouvidoria



920 manifestações realizadas em 2025, em especial por formulário Web e Whatsapp.





Integração Ensino-Serviço. Instituição do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) e ampliação das práticas de ensino na rede municipal, alcançando 91,9% de cobertura. A ação fortaleceu a "Rede Escola SUS", qualificando a formação profissional e a cooperação institucional.

Saúde do Trabalhador. Expansão da abrangência das ações de Saúde do Trabalhador, alcançando 90% dos municípios pactuados e fortalecendo as Comissões Locais de Saúde do Trabalhador (CLST). A estratégia incluiu a reorganização dos fluxos de vigilância laboral diante da municipalização do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).

Reforço da Força de Trabalho (PSS). Execução de Processos Seletivos Simplificados para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate a Endemias (ACE), visando suprir déficits históricos e reforçar a atuação das equipes nos territórios.

Equidade dos Trabalhadores do SUS. Realização do 1º Encontro de Promoção e Valorização dos Trabalhadores do SUS, focado na diversidade e equidade. A Prefeitura também integrou o projeto PET-Saúde Equidade às ações da secretaria, promovendo práticas mais inclusivas e qualificadas.

Modernização Tecnológica da Saúde Municipal. Implementação de ações de inovação e reforço tecnológico na rede, visando a modernização digital e a integração de sistemas para uma gestão baseada em dados. Simultaneamente, houve o fortalecimento da logística e da cadeia de suprimentos para garantir o abastecimento contínuo e a eficiência operacional das unidades de saúde, assegurando a continuidade dos serviços prestados à população.

Repasse em Saúde. O Município destinou 20,65% das receitas próprias para ações e serviços públicos de saúde, superando em 5,65 pontos percentuais o limite constitucional obrigatório de 15%.



Proteção e Direito dos Animais

Enfrentando um cenário de alta demanda e ausência de rede credenciada, a gestão priorizou a execução direta de serviços e a readequação de fluxos, alcançando a marca de 5.000 castrações e centenas de atendimentos emergenciais. As ações concentraram-se no eixo estrutural, com a aquisição de veículos de resgate e a contratação de equipes técnicas:



5.000 Cirurgias e procedimentos de castração, atuando decisivamente no controle populacional de cães e gatos e na prevenção de zoonoses e abadono.

Programa de Resgate e Atendimento Emergencial. Implementação de um fluxo estruturado de resgate, resultando em 150 animais resgatados e 300 atendimentos clínicos emergenciais. A ação incluiu a implementação de um centro de acolhimento temporário e a aquisição de 02 veículos de resgate.

Combate aos Maus-Tratos. Execução de 60 ações de fiscalização e atendimento a denúncias de maus-tratos, reforçando o papel do município na defesa dos direitos animais e no cumprimento da legislação vigente.

Parcerias Estratégicas. Consolidação de parceria interinstitucional com a UFRA e a Prefeitura para a execução do projeto "Fim da Tração Animal/Projeto Carroceiro", visando a transição ética e o bem-estar dos equídeos.

Fortalecimento da Rede Hospitalar e de Urgência Animal. Ações de reestruturação física e administrativa do Hospital Veterinário Municipal Dr. Vahia e aprovação de investimentos para contratação de serviços emergenciais. As medidas visam suprir a lacuna de atendimento de alta complexidade para animais vulneráveis e preparar a rede para a futura ampliação de serviços, incluindo internação e funcionamento 24 horas.

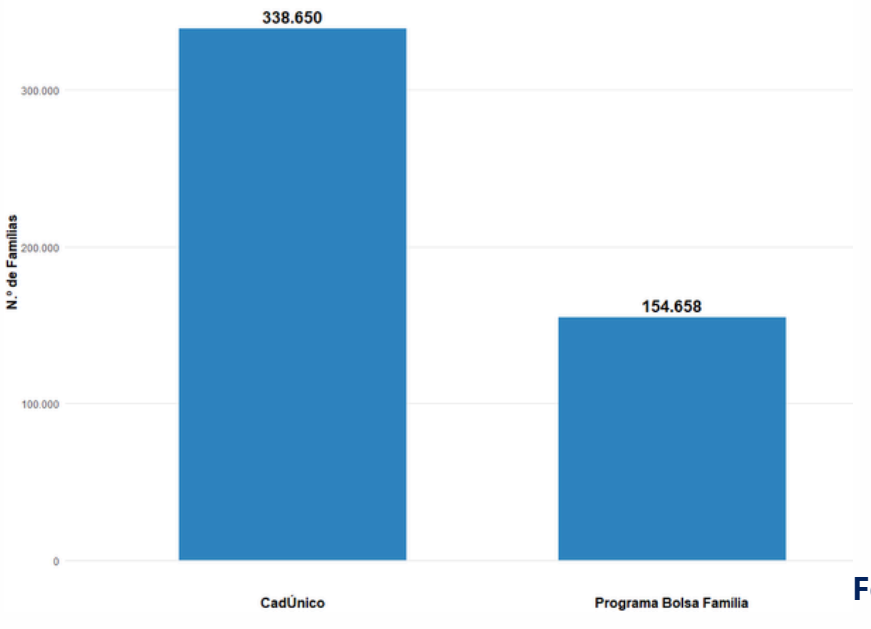
Assistência Social e Cidadania

Modernização Administrativa e Tecnológica na Rede Socioassistenciais. Houve promoção na gestão da informação e no atendimento ao cidadão através de investimentos em tecnologia. Destaca-se a implantação pioneira, sendo a primeira capital do país, do Prontuário Eletrônico do SUAS (em parceria com a Dataprev), iniciando pelo CRAS Guamá, além da instalação do Sistema de Agendamento Eletrônico do CadÚnico, eliminando filas históricas e organizando o fluxo de demandas. Para sustentar essa modernização, a Prefeitura de Belém adquiriu e entregou 70 novos computadores para as unidades, garantindo a infraestrutura de TI necessária para a agilidade dos serviços.

A Prefeitura focou na reestruturação dos recursos humanos e nos processos internos. Realizaram visitas institucionais para diagnosticar necessidades e embasar decisões sobre concursos e parcerias. Executaram um Processo Seletivo Simplificado (PSS) para a contratação imediata de 160 entrevistadores sociais, reforçando o atendimento do Cadastro Único. Paralelamente, foi implementado também a Gestão do Trabalho e Educação Permanente (GTEP), capacitando 567 servidores para qualificar a oferta técnica. No âmbito administrativo, houve avanço na elaboração do novo organograma e na revisão do Regimento Interno, adequando a estrutura funcional às normativas vigentes.

Qualificação da Infraestrutura e Logística. Foram investidos na melhoria das condições físicas e operacionais da rede de proteção. Realizaram-se a aquisição e entrega de mais de 200 novos equipamentos diversos (mobília, eletrodomésticos, itens esportivos) e foram executados reparos estruturais no CRAS Barreiro e no Centro de Convivência Zoé Gueiros. Para assegurar a segurança alimentar dos usuários diante da falta de pessoal, a PMB contratou uma empresa especializada para o fornecimento de alimentação pronta, suprindo a demanda.

Gráfico 15. Número de pessoas no Cadúnico e no programa Bolsa Família no Município de Belém- 2025.

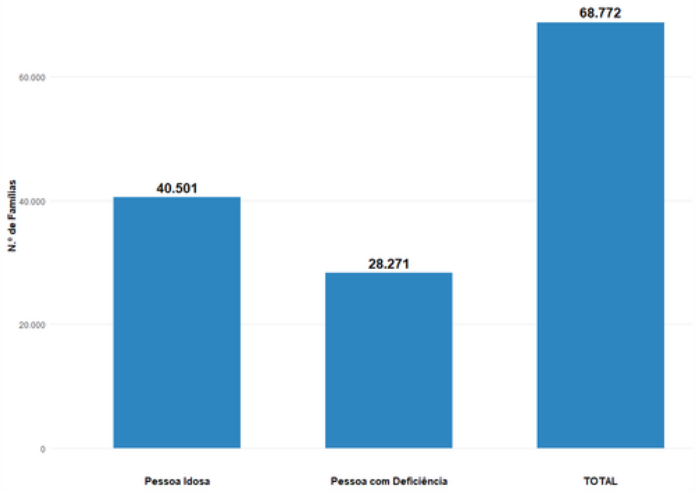


Fonte: NUSVISA/FUNPAPA.

Assistência Social e Cidadania

Articulação Federativa e Expansão da Proteção Social. Houve a intensificação do diálogo com o Governo Federal e a garantia da continuidade de serviços essenciais. Aconteceram articulações junto ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS) pautas prioritárias para o avanço da política no município, detalhando necessidades específicas como a implantação do serviço de acolhimento de longa permanência para a pessoa idosa (ILPI), a estruturação de políticas especializadas para a população em situação de rua e o fomento concreto à política de segurança alimentar e nutricional, além da revisão do orçamento municipal. A Gestão formalizou a responsabilidade sobre o combate ao trabalho infantil assinando o Termo de Aceite do PETI e reafirmaram o compromisso com a transferência de renda através da nova adesão ao Bolsa Família e ao CadÚnico, alcançando a marca de 338.650 famílias cadastradas e 154.658 famílias que recebem o Bolsa Família. Por fim, garantiram a instalação do Serviço Família Acolhedora em um imóvel adequado.

Gráfico 16. Número de concessões do Benefício de Prestação Continuada (BPC) no Município de Belém - 2025.

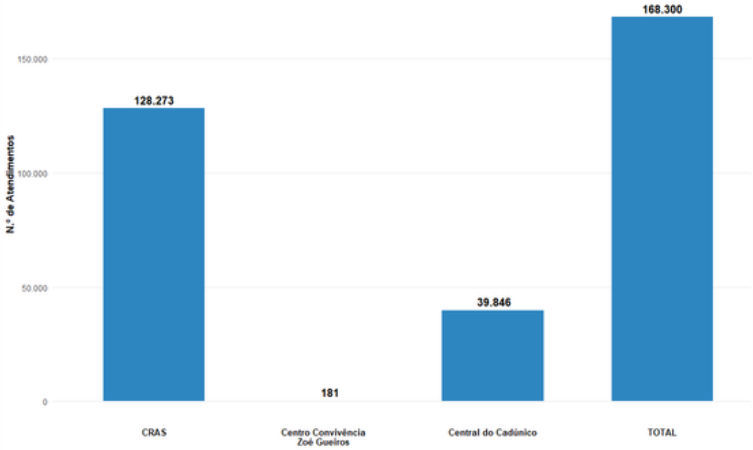


Fonte. NUSVISA/FUNPAPA.

Benefício de Prestação Continuada (BPC). No que tange ao Benefício de Prestação Continuada, o município registra um total de 68.772 famílias beneficiárias, com uma clara predominância do segmento idoso, que responde por 40.501 concessões (cerca de 59% do total), enquanto as Pessoas com Deficiência somam 28.271 beneficiários. Essa distribuição sinaliza para a gestão municipal uma tendência de crescimento na demanda por políticas de cuidados de longa duração e acessibilidade, exigindo o fortalecimento da rede de proteção para garantir a qualidade de vida de uma população em processo de envelhecimento e de indivíduos com necessidades específicas de inclusão.

Atendimentos na Proteção Social Básica. A rede de Proteção Social Básica consolidou-se como a principal porta de entrada do SUAS, registrando um volume robusto de 168.300 atendimentos, onde os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) assumiram o protagonismo absoluto com 128.273 atendimentos (76,2% do total). Os dados também destacam o papel estratégico da Central do CadÚnico, com quase 40 mil atendimentos focados na regularização administrativa, enquanto o serviço específico para idosos no Centro de Convivência Zoé Gueiros, embora qualitativamente relevante, representa uma fração menor, sugerindo a centralização das demandas cotidianas nos territórios de abrangência dos CRAS.

Gráfico 17. Quantitativo de atendimento às famílias pela Proteção Social Básica no Município de Belém - 2025.

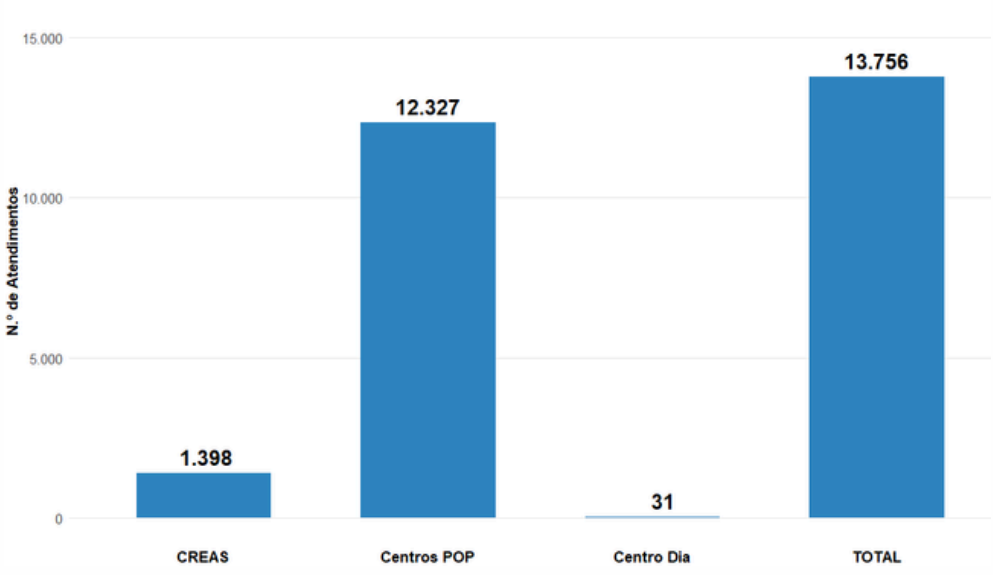


Fonte: NUSVISA/FUNPAPA.

Assistência Social e Cidadania

Atendimentos na Proteção Social Especial (Média e Alta Complexidade). Os níveis de complexidade revelam gargalos críticos, especialmente na Média Complexidade, onde os Centros POP concentraram a vasta maioria das demandas, com 12.327 atendimentos de um total de 13.756, evidenciando a população em situação de rua como o desafio mais urgente a ser enfrentado.

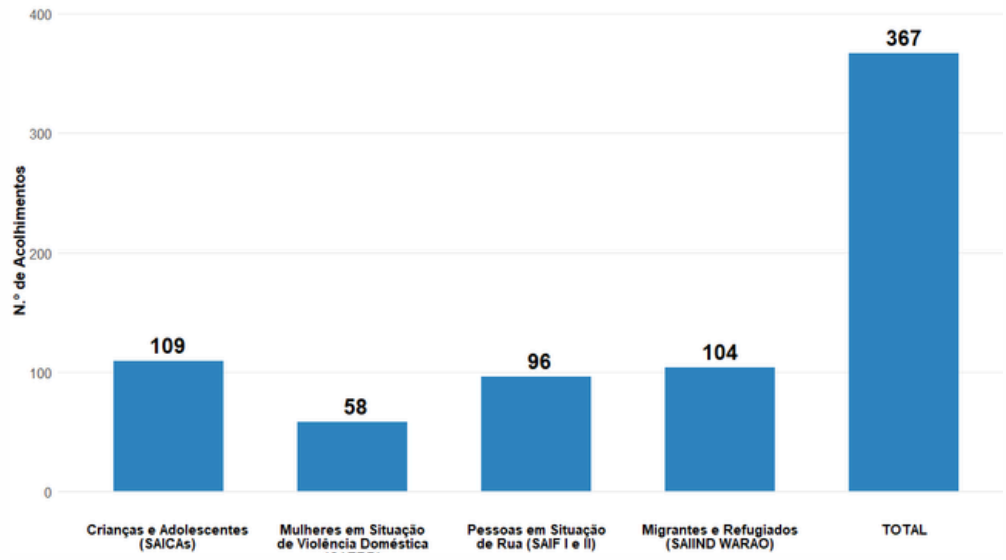
Gráfico 18. Quantitativo de atendimento às famílias pela Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade no Município de Belém- 2025.



Fonte: NUSVISA/FUNPAPA.

Simultaneamente, na Alta Complexidade, os 367 acolhimentos institucionais refletem uma demanda diversificada, liderada por crianças e adolescentes (109) e migrantes/refugiados (104), apontando para a necessidade de uma rede de abrigamento flexível e capaz de lidar com diferentes perfis de violação de direitos e rompimento de vínculos familiares.

Gráfico 19. Quantitativo de atendimento às famílias pela Proteção Social Especial de Média Alta Complexidade no Município de Belém- 2025.

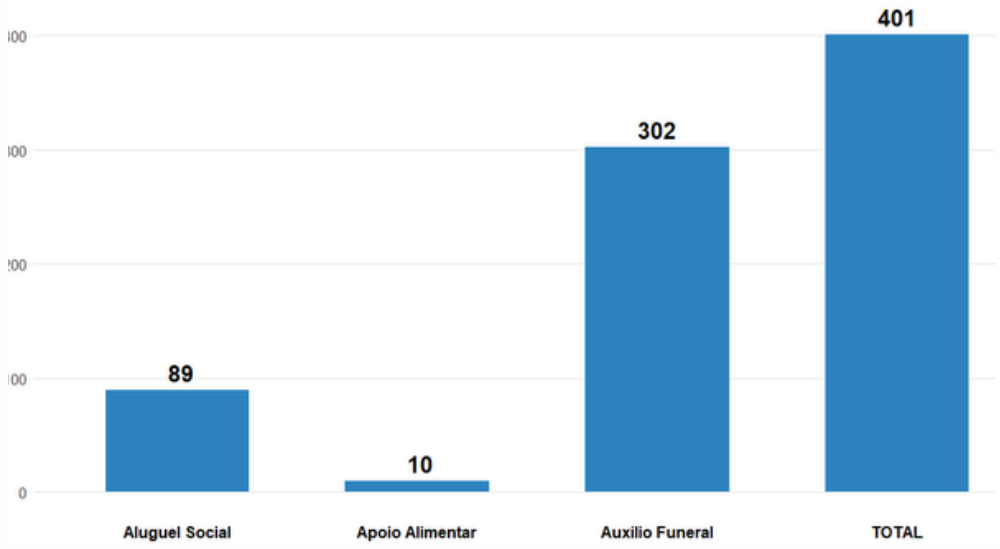


Fonte: NUSVISA/FUNPAPA.

Assistência Social e Cidadania

Serviço Família Acolhedora e Benefícios Eventuais. No tocante às medidas de proteção específica e emergencial, o Serviço Família Acolhedora consolidou-se como uma alternativa humanizada à institucionalização, registrando 37 famílias habilitadas e 53 crianças atendidas, o que reforça o compromisso com a garantia do direito à convivência familiar. Simultaneamente, a gestão dos Benefícios Eventuais de Serviço de Proteção em Situação de Calamidade Pública e Emergência (SICAPE) contabilizou 401 concessões, revelando um cenário de vulnerabilidade econômica extrema face à mortalidade, visto que o Auxílio Funeral representou a vasta maioria dos atendimentos (302 concessões, ou 75% do total), seguido pelo Aluguel Social (89), demonstrando que a rede de assistência atuou decisivamente tanto na preservação de vínculos afetivos quanto no amparo financeiro imediato diante de situações de calamidade e óbito.

Gráfico 20. Quantitativo de benefícios eventuais concedidos pelo Serviço de Proteção em Situação de Calamidade Pública e Emergências (SICAPE) no Município de Belém- 2025.



Fonte: NUSVISA/FUNPAPA.

Atenção à População em Situação de Rua. Manutenção de unidade de atendimento dedicada a pessoas em situação de rua, operando com abordagem psicossocial qualificada e em articulação direta com o Consultório na Rua, a assistência social e a rede de cuidados substitutivos.

Casa Recriar. Manutenção da Casa Recriar, unidade estratégica localizada na Ilha de Mosqueiro, destinada especificamente ao cuidado interdisciplinar de crianças com deficiência. O serviço atua com enfoque prioritário em reabilitação, estimulação precoce e suporte familiar, garantindo atendimento especializado descentralizado.

Ações Territoriais e Cidadania. Houve também descentralização de serviços através de ações sociais itinerantes, garantindo presença institucional em áreas periféricas e distritais. Eventos como o aniversário de 132 anos de Outeiro, a Ação do Dia do Trabalhador e a Ação Tenoné permitiram que a população acessasse serviços de cadastro, orientação e inscrição em cursos sem a necessidade de deslocamento ao centro, reforçando o caráter inclusivo da gestão.



Cidadania e Direitos Humanos.

Após diagnosticar um cenário inicial de precariedade infraestrutural, a Prefeitura implementou um plano emergencial que restabeleceu fluxos administrativos e lançou programas estratégicos como o "Belém Pra Todos" e o "Cidadania em Cores". A Prefeitura assumiu papel central durante a COP30, atuando como Comitê de Crise Municipal, e fortaleceu a garantia de direitos através de ações itinerantes que somaram milhares de atendimentos em bairros periféricos e datas comemorativas.

Reestruturação Institucional. Enfrentamento de um cenário dificultoso herdado, com a execução imediata de reparos na infraestrutura da sede (Aldeia Cabana), regularização documental e recomposição do quadro funcional. A ação permitiu a retomada de programas que estavam paralisados.

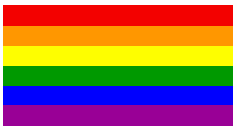
Programa Belém Pra Todos. Implementação de programa itinerante para levar serviços essenciais a bairros com alta vulnerabilidade. Destacam-se as ações na Pedreira (2.368 atendimentos) e no Guamá (1.535 atendimentos), ofertando desde emissão de documentos até vacinação e assistência jurídica em parceria com outros órgãos.



Programa Cidadania em Cores.

Conscientização e prevenção em saúde conforme o calendário colorido (Outubro Rosa, Maio Amarelo), integrando serviços de atenção básica e cidadania para fortalecer temas de saúde pública nos territórios.

Promoção de Direitos Humanos e Diversidade.



Realização de ações temáticas de grande impacto, como a ação do Dia Internacional ao Combate à LGBTfobia na Praça da República, que registrou 1.940 atendimentos (incluindo saúde e retificação de nome), e a ação "Belém Por Elas", focada na cidadania das mulheres.

Garantia de Documentação Civil.

Emissão de 1.952 cédulas de identidade (RG) através de uma estratégia agressiva de descentralização dos serviços. A Prefeitura priorizou a busca ativa em territórios vulneráveis, realizando a emissão documental em grandes mutirões na Pedreira (352 RGs) e no Guamá (200 RGs), além de ações itinerantes contínuas em bairros como Mosqueiro, Marambaia, Terra Firme e Jurunas.

Inclusão e Acessibilidade.

O ano de 2025 representou um marco histórico com a criação da **Secretaria Municipal de Inclusão e Acessibilidade (SEMIAC)**, o primeiro órgão central de políticas públicas para pessoas com deficiência em Belém e na região Norte. Instituída para preencher um vazio histórico de assistência e dados, a gestão priorizou a implementação do Programa de Identificação da Pessoa com Deficiência (IDPcD), criando uma base de dados inédita com mais de 2.700 cadastros para subsidiar políticas públicas.

Inclusão e Acessibilidade

Identificação e Base de Dados (IDPcD). Implementação do sistema digital para a Carteira Integrada da Pessoa com Deficiência, alcançando a marca de mais de 2.700 pessoas cadastradas.

Cultura e Lazer Inclusivo. Realização de eventos inéditos, como o "Inclusão Folia" (primeiro carnaval inclusivo e adaptado de Belém) e o "Cine SEMIAC", que promoveu sessões de cinema acessível com legendas descritivas e Libras.

Programa Emprega PcD. Execução de programa voltado à inclusão produtiva, realizando triagem vocacional, capacitação e mediação de pessoas com deficiência para o mercado de trabalho, combatendo barreiras de empregabilidade.





Campanhas de Conscientização e Visibilidade. Promoção de um calendário intenso de ações educativas, incluindo o Setembro Verde (luta pela inclusão), campanhas sobre o Autismo, Síndrome de Down e Doenças Raras, além de presença ativa na Feira do Livro (impacto de 510 pessoas) com atividades de combate ao capacitismo.

Formação e Capacitação Institucional Inclusiva. Investimento na qualificação dos servidores e parceiros através de projetos como o "Pílula da Inclusão" (estudos dirigidos sobre acessibilidade), "Forma SEMIAC" (curso permanente de Libras) e o "Parceiros da Inclusão", que capacita empresas sobre condutas e comunicação inclusiva.

***Saúde e Reabilitação-* Rede Inclusiva**. Monitoramento dos indicadores de qualidade dos serviços de reabilitação e realização de ações de autocuidado, como o projeto "Intérpretes em Foco" (prevenção de lesões para intérpretes de Libras) e encontros de formação para gestores de centros de reabilitação.

BELÉM PREFEITURA
CAPITAL DA AMAZÔNIA

Rede de Mulheres - Inclusão, Autonomia e Bem-Estar

Mulher Chefe de Família. A Prefeitura, ao priorizar a eficiência do Bolsa Família e do Cadastro Único, focou diretamente na autonomia econômica das mulheres, que constituem a grande maioria das titulares desses benefícios em Belém.

Apoio à Mulher Empreendedora e Economia Criativa. Foram implementados projetos específicos como a feira itinerante "Por Todas Elas" e o "Dia Delas na Feira", mobilizando dezenas de mulheres e valorizando produtos autorais de artesanato, moda e gastronomia. Para dar suporte estratégico a esse setor, a SEDCON iniciou o levantamento de perfis de empreendedoras criativas, visando entender seus desafios e potencializar seus negócios.

Empoderamento Feminino. Através do Programa "Mulheres Mil" (Pronatec) e parcerias com o SENAR/FUNPAPA, foram certificadas dezenas de mulheres em cursos de Panificação, Confeitaria (Bolos e Doces) e Processamento de Frutas, promovendo autonomia financeira.

Saúde da Mulher na URE Mulher. A unidade consolidou-se como referência com quase 12 mil procedimentos, priorizando a saúde sexual e reprodutiva (inserção de DIU) e a prevenção de cânceres (biópsias e punções), além de oferecer fisioterapia pélvica especializada.



Belém Criativa, Cultura

Em 2025, a política cultural de Belém marcou um novo patamar estratégico com a criação da SEMCULT, reconhecendo a economia criativa como vetor central de desenvolvimento social e econômico. A Prefeitura priorizou a descentralização de recursos e o fomento direto aos fazedores de cultura, alcançando uma execução histórica da Lei Paulo Gustavo. Além de garantir o financiamento de centenas de projetos, o município resgatou e potencializou seu calendário de grandes eventos populares, reafirmando a identidade cultural da cidade como um direito da população e um ativo fundamental para a vitalidade urbana.





Fomento Cultural e Lei Paulo Gustavo

Execução de 98,24% dos recursos da Lei Paulo Gustavo, injetando R$10,6 milhões na economia criativa local. Foram aprovados e financiados 319 projetos culturais, abrangendo audiovisual e outras linguagens, garantindo o apoio direto aos fazedores de cultura do Município.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA

Grandes Eventos de Calendário. Realização do "Carnaval de Todas as Cores", com público estimado em 500 mil pessoas, e do "Arraial da Capitá", que atraiu 200 mil participantes. A gestão também destinou R$ 2,8 milhões para o suporte operacional e cultural ao Círio de Nazaré, o maior evento religioso e turístico da região.

Projeto de Preservação e Educação Patrimonial. Implementação do projeto de Educação Patrimonial, que atendeu 300 alunos da rede pública com visitas guiadas ao Palacete Pinho e outros bens históricos, promovendo o pertencimento e a valorização da memória da cidade.

Capital da Amazônia, Turismo

A estratégia turística focou-se na qualificação profissional da cadeia produtiva e na reestruturação dos serviços de receptivo, visando a excelência no atendimento ao visitante. Simultaneamente, a Prefeitura intensificou a promoção internacional do destino em feiras estratégicas, posicionando Belém não apenas como a sede do maior evento climático do mundo, mas como a principal porta de entrada para a experiência amazônica, unindo sustentabilidade, negócios e lazer.





Atendimento ao Turista. Os Centros de Atendimento ao Turista (CAT) e Postos de Informações Turísticas (PIT) registraram 9.482 atendimentos a visitantes nacionais e internacionais em 2025.

Qualificação do Trade Turístico. Realização de cursos de capacitação para 430 profissionais da cadeia produtiva, superando a meta estipulada no planejamento (400). O programa "Qualifica Belém" focou em taxistas, recepcionistas, camareiras e atendentes, visando a excelência no serviço para os grandes eventos.

Promoção Nacional e Internacional. Participação estratégica em 05 feiras de turismo de grande porte para posicionar Belém como destino global: BTL (Lisboa), WTM Latin America (São Paulo), FIT (Argentina), ABAV Expo (Brasília) e BTM (Fortaleza).

Ordenamento do Turismo Fluvial. Início do processo de regularização e padronização do turismo náutico na Orla de Belém. Foram realizadas reuniões com proprietários de embarcações e blitz educativas para garantir a segurança e a qualidade dos passeios fluviais, um dos principais atrativos da capital.

BELÉM
PREFEITURA
CAPITAL DA AMAZÔNIA

DESENVOLVIMENTO URBANO E GESTÃO DA CIDADE

A política de Desenvolvimento Urbano e Gestão da Cidade em Belém marcou uma ruptura de paradigma frente ao histórico de inércia administrativa. Sob a premissa de que a estabilidade técnica é o alicerce do progresso social, a Prefeitura efetivou o saneamento processual de demandas represadas e converteu o passivo burocrático em um ambiente de estrita segurança jurídica. Esse ordenamento estabeleceu o pilar necessário para destravar o fluxo econômico da capital, com benefícios equânimes ao setor produtivo e à cidadania.

A intervenção física no tecido urbano transcende a manutenção corretiva, ela promove a requalificação da identidade funcional da metrópole. Nesse sentido, a restauração de complexos arquitetônicos de valor histórico, como os mercados de São Brás e Ver-o-Peso, somada à revitalização de logradouros e sedes administrativas, reflete uma gestão que exerce sua função com zelo pelo patrimônio coletivo. Em paralelo, a modernização da iluminação pública e a recuperação da malha viária prepararam a capital para a demanda internacional da COP 30.

No eixo estruturante, os avanços em saneamento ambiental e macrodrenagem, via programas PROMABEN e PROMMAF, além disso, a política habitacional do programa "Chão Firme" redefine o vínculo jurídico e social do cidadão com o território. Ao acelerar a regularização fundiária e a entrega de títulos de propriedade, a Prefeitura firma um novo pacto de prosperidade e estabilidade. Belém deixa para trás a condição histórica de resistência e assume o papel de metrópole protagonista, capaz de gerir o próprio destino por meio de um ordenamento territorial acessível, sustentável e de referência global.





Gestão e Inovação Urbana

Por meio do acompanhamento técnico do processo de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), foram estruturadas normas fundamentais para o crescimento urbano, alinhadas ao Estatuto da Cidade e à função social da propriedade. Paralelamente, a administração fortaleceu a governança através da reestruturação institucional liderada pela agêncial reguladora municipal, que garantiu a continuidade dos serviços essenciais com suporte tecnológico e controle interno, auditando processos e assegurando a lisura das despesas.

A inovação também se destacou na modernização do licenciamento urbano, destravando um passivo de mais de 4.000 processos, e na projeção internacional de Belém, com a operacionalização de estratégias para o selo de Cidade Criativa da Gastronomia da UNESCO e a preparação de diretrizes de legado para a COP30.

Planejamento Urbano. Através de acompanhamento técnico permanente da Prefeitura, houve a consolidação das sínteses e análises dos produtos entregues pela consultoria contratada referentes à revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), abrangendo diagnósticos, mapas temáticos e a minuta do Projeto de Lei. Este processo fundamenta-se na emissão de pareceres e notas técnicas que visam assegurar a aplicação dos princípios do Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001) e a garantia da função social da propriedade nas etapas deliberativas junto ao Conselho de Desenvolvimento Urbano. Paralelamente, a atuação estendeu-se à regulamentação de instrumentos como a Outorga Onerosa e às discussões legislativas voltadas à revitalização do Centro Histórico. Além disso, a Prefeitura operacionalizou estratégias de fortalecimento do selo de Cidade Criativa da Gastronomia da UNESCO, participando de missões internacionais em Macau (China) e Belo Horizonte. No âmbito do Comitê Gestor, foram estabelecidas diretrizes para o legado da COP30, com o planejamento de polos gastronômicos nos distritos de Icoaraci e Outeiro, além da Marambaia, conectando a governança administrativa ao desenvolvimento regional.

Reestruturação Institucional e Sustentabilidade Administrativa

A Prefeitura de Belém, diante de um cenário de restrição orçamentária agravado pela inadimplência acumulada de aproximadamente R$ 20 milhões por parte da concessionária de água e esgoto, mobilizou esforços para manter a máquina regulatória operante através do controle interno e suporte tecnológico. Para assegurar a continuidade dos serviços, foi executado um total de 1.479 atividades, sendo as mais expressivas a realização de 548 atualizações de sistemas operacionais, 350 manutenções de servidores e 150 atualizações de softwares, além de 120 intervenções na infraestrutura de redes e cabeamento. No âmbito da conformidade administrativa, o Controle Interno auditou 137 processos distintos, com ênfase na análise de 105 processos de pagamento e 11 prestações de contas mensais, garantindo a lisura na execução da despesa, fundamentais para balizar as decisões da gestão durante o período de transição regulatória.

Contexto, Governança e Legislação

Belém, sede da COP30, enfrenta o desafio de gerir cerca de 1.350 toneladas de resíduos diários, dos quais apenas 4% são recuperados, em um território complexo que inclui 39 ilhas. Para enfrentar gargalos como a coleta em áreas de difícil acesso e a existência de 207 pontos críticos de descarte irregular, a Prefeitura, está reformulando o arcabouço legal. As propostas incluem a criação de Leis de Logística Reversa, combate ao roubo de cobre, atualização do Código de Posturas com penalidades para descarte irregular, implementação do IPTU Verde e a consolidação dos Planos Municipais de Resíduos Sólidos e de Educação Ambiental





Modernização do Licenciamento Urbano

Ação para tratar o passivo herdado, que somava mais de **4.000** processos administrativos represados. A Prefeitura realizou a "Semana da Fiscalização" e reorganizou os procedimentos de análise técnica e jurídica para destravar o licenciamento edilício e urbanístico.

Infraestrutura Urbana e Serviços Públicos

A atuação da Prefeitura abrangeu desde a garantia da continuidade de serviços essenciais até a requalificação de grandes equipamentos públicos. No saneamento, houve uma transição regulatória monitorada e fiscalização ativa dos sistemas de água e esgoto, simultaneamente a um amplo programa de limpeza urbana e manejo de resíduos que removeu toneladas de entulhos e preparou a cidade para eventos como o Círio e a COP30. A infraestrutura física recebeu investimentos maciços com a reforma de mercados históricos, como São Brás, Ver-o-Peso e Pedreira e a revitalização de praças e sedes administrativas. Além disso, a Prefeitura priorizou a manutenção viária e a modernização da iluminação pública, garantindo também a segurança das áreas costeiras com projetos de contenção de encostas e a valorização da orla através do planejamento do Mercado das Águas.

Transição Regulatória Transição do Monitoramento de Água e Esgoto

- Fiscalização Ativa até a transferência de competência em Agosto/2025;
- Execução de **100%** do cronograma da Unidade de Negócio Augusto Montenegro (UNAM);
- Total de **19** fiscalizações programadas e **17** não programadas para atender demandas emergenciais



Regulação de Limpeza Urbana, Manejo de Resíduos e Drenagem

- **Vistorias sistemáticas** em pontos críticos, cobrindo feiras e lougradouros em bairros como Marambaia, Jurunas, Umarizal, Condor, Guamá, Reduto, além dos distritos de Icoaraci, Outeiro, Mosqueiro e Ilha do Combu.
- **Vistorias de drenagem e limpeza** de canais, com ações específicas em datas como Círio de Nazaré e preparação para a COP-30.
- **Acompanhamento da operação do aterro de inertes e ecopontos**, participação em reuniões técnicas com a concessionária Ciclus Amazônia e o Ministério Público para temas como o descarte de caroços de açaí e planos de contingência para o inverno amazônico

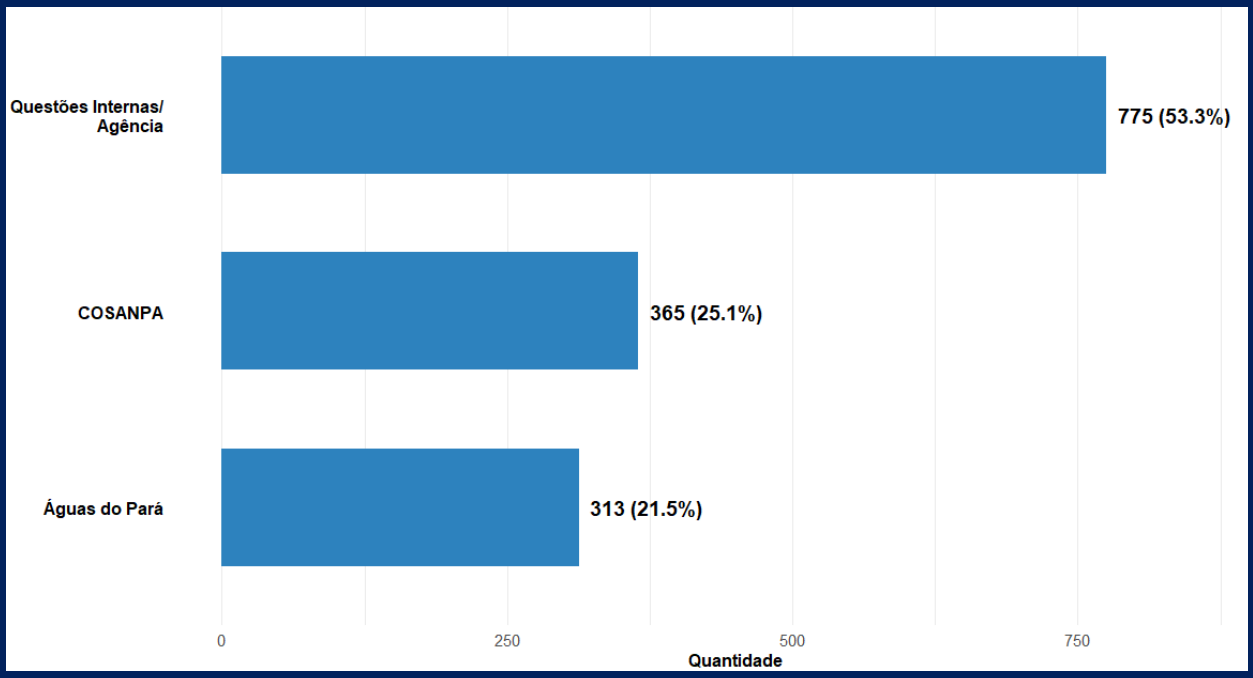
Controle Social e Ouvidoria

Por meio da Ouvidoria da Agencia Reguladora Municipal foram realizados **1.467** manifestações, com uma média de 06 (Seis) diariamente.



Controle Social e Ouvidoria

Gráfico 21. Alvos das manifestações recebidas pela Ouvidoria da ARBEL em 2025



Fonte. ARBEL, 2025.



Requalificação do Complexo do Mercado de São Brás

A Prefeitura finalizou a parte principal desta obra emblemática, compreendendo os prédios históricos e as praças do entorno, com o recebimento provisório já formalizado. O complexo encontra-se em funcionamento sob responsabilidade da secretaria competente. Restam pendentes apenas a execução residual de obra no antigo prédio da Loja Yamada e a finalização do calçadão ao longo do Lar de Maria.

Memorial dos Povos Negros

Esta obra encontra-se em fase de finalização, amparada pelo 5º Termo Aditivo. Até novembro, a Prefeitura realizou o pagamento de 8 Boletins de Medição. Os serviços finais concentram-se em ajustes de paisagismo no muro da Avenida Marechal Hermes, instalação de esquadrias, implantação de sistemas de combate a incêndio e finalização das instalações elétricas.



Infraestrutura Urbana e Serviços Públicos



Revitalização da Praça Araújo Martins. A intervenção transformou o espaço público com a inclusão de uma área infantil naturalista, pergolado, mural artístico, pista de cooper, ciclovia e intervenções de urbanismo tático. Para garantir a conclusão adequada de todos os itens, foi publicado o 11º Aditivo de prazo, estendendo a execução dos serviços até 30 de abril de 2026.

Reformas das Sedes Administrativas. A Prefeitura retomou o projeto de reforma do Solar do Barão do Guamá após acordo judicial, elaborando os Termos de Referência para os projetos executivos complementares exigidos pelo patrimônio histórico. Paralelamente, foram desenvolvidos projetos arquitetônicos, de climatização e rede de dados para a adequação do Prédio La Roque, visando realocar os setores administrativos e concentrar as atividades da Companhia.

Reforma e Restauro do Mercado de Peixe.

A Prefeitura concluiu a modernização desse equipamento na área central, focando na recuperação completa das instalações elétricas e hidráulicas. A intervenção incluiu o restauro dos boxes de vendas, visando garantir maior segurança sanitária, higiene e conforto tanto para os permissionários quanto para os consumidores

Complexo do Ver-o-Peso. Sendo um dos principais cartões-postais da cidade, o Ver-o-Peso recebeu obras de requalificação que abrangeram setores tradicionais como a Feira do Açaí, a Feira da Farinha e a Pedra do Peixe. A Prefeitura realizou reformas estruturais, padronização de bancas e reorganização dos fluxos internos, fortalecendo a função turística e comercial do complexo



Reforma da Feira e Mercado Municipal da Pedreira. Neste espaço, a intervenção da Prefeitura modernizou a infraestrutura comercial através da requalificação dos pisos, implantação de uma nova cobertura e adequação das redes elétrica e hidráulica. A reorganização dos boxes e bancadas foi executada para otimizar o ambiente de negócios e a circulação de pessoas.

Infraestrutura Urbana e Serviços Públicos

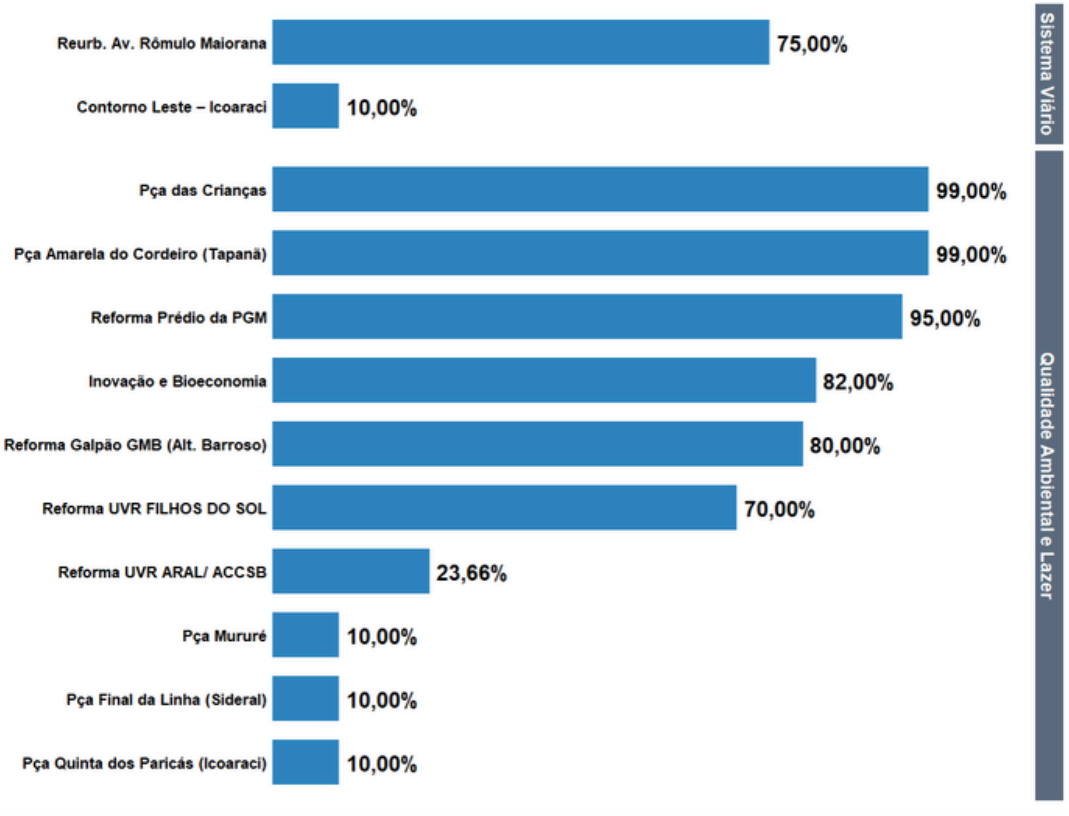
Reforma do Complexo e Feira do Guamá. A obra focou na garantia de melhores condições de trabalho e segurança, com intervenções estruturais nos boxes e bancas. A Prefeitura realizou a requalificação da pavimentação interna, substituição da cobertura e modernização das instalações prediais, atendendo a uma demanda antiga do bairro.

Reforma do Mercado de Carne. A Prefeitura atuou na recuperação deste prédio histórico, atualizando as instalações elétricas e hidráulicas e reorganizando os espaços de venda. A obra buscou alinhar a preservação do patrimônio com a melhoria da acessibilidade e das condições sanitárias operacionais.

Infraestrutura de Contenção e Segurança. Visando a resiliência urbana e a segurança das áreas costeiras, a Prefeitura desenvolveu o planejamento detalhado para as obras de Estabilidade e Contenção de Encostas no Distrito de Mosqueiro. O trabalho preparatório realizado pela secretaria responsável assegurou que o projeto esteja pronto para execução no próximo exercício, focando na proteção das orlas fluviais e na prevenção de erosões que afetam a infraestrutura local e a segurança dos moradores.

Requalificação de Áreas Portuárias e Comerciais. A Prefeitura também concluiu o planejamento para a construção do Mercado das Águas, situado na área do Porto da Palha. Os estudos realizados em 2025 visaram estruturar um projeto que integre a atividade comercial à valorização da orla, garantindo que a futura obra impulsione o desenvolvimento econômico local e ofereça um equipamento público qualificado para o uso da população a partir de 2026.

Gráfico 22. Andamentos das Obras sob responsabilidade da SEINFRA em 2025.



Fonte. SEINFRA, Setembro de 2025. Elaboração: DEDM/SEGEP.

Limpeza e Conservação. A PMB, executou um amplo cronograma de manutenção, abrangendo varrição, capinação e raspagem de vias. Até novembro, foram realizados 154.487,95 km de varrição manual e mais de 9.000 m² de capinação e raspagem.

Gráfico 23. Quantitativo dos serviços realizados em Belém. 2025.



Fonte. Ciclus Amazônia. Elaboração: DEDM/SEGEP.

O programa "Belém em Ordem" atuou em pontos críticos como Terra Firme e Guamá, removendo mais de 100 mil toneladas de resíduos.

Coleta de Resíduos. A operação de coleta recolheu 300.366,02 toneladas de resíduos domiciliares e 246.533,68 toneladas de inertes. A gestão também focou na coleta seletiva e apoio a cooperativas, com destaque para a Operação COP30, que desviou 45% dos resíduos do evento do aterro sanitário (15 toneladas de recicláveis)

Gráfico 24. Quantitativo dos serviços realizados em Belém por tipo. 2025.



Fonte. Ciclus Amazônia. Elaboração: DEDM/SEGEP.

Infraestrutura Urbana e Serviços Públicos

Iluminação Pública. A gestão priorizou a recuperação de pontos escuros e a modernização do parque luminotécnico. Foram executadas 31.649 manutenções e 3.412 modernizações, além de 110 expansões de rede. Destaque para a instalação de mais de 2 mil plaquetas de identificação em postes e a requalificação da iluminação na Praça do Carmo e em áreas de grande fluxo.

Sistema de Necrópoles. Os cemitérios públicos (Santa Izabel, São Jorge, Tapanã e distritais) receberam serviços de capinação, limpeza e reparos estruturais. Administrativamente, foram realizados 4.531 sepultamentos e entregues 217 títulos, além de 379 serviços administrativos diversos.

Revitalização de Parques e Praças. A PMB intensificou a manutenção em espaços como a Praça da República, Batista Campos, Ver-o-Rio e Parque Rodrigues Alves. As ações incluíram reparos estruturais, paisagismo e limpeza, especialmente em preparação para a COP 30.

Gestão de Resíduos em Grandes Eventos e Ilhas. Foram implementadas operações de "Lixo Zero" e educação ambiental em eventos de grande porte, com destaque para o Círio de Nazaré (EcoCírio) e o Global Citizen Festival no Mangueirão, que mobilizou catadores autônomos do projeto "Conexão Cidadã" e cooperativas locais para a gestão sustentável dos resíduos. Essas iniciativas, somadas às ações pré-COP30, resultaram na coleta de centenas de toneladas de recicláveis. Na região insular, destacam-se os programas "Bela Cidade" e "Combu sem Lixo" na Ilha do Combu, que envolvem a coleta seletiva fluvial e parcerias com restaurantes locais, enquanto na Ilha de Cotijuba, o projeto "Rios Vivos" atua na limpeza de praias e na conscientização turística





Projetos Estruturantes e Soluções Tecnológicas. Visando solucionar o déficit de infraestrutura na gestão de resíduos, foram desenhados projetos tecnológicos prioritários que integram a implantação de cinco Ecopontos em vias estratégicas para recebimento voluntário e a instalação de 15 ecobarreiras flutuantes para conter a poluição em canais urbanos. O planejamento avança com a aquisição de 1.500 coletores padronizados para equipar prédios públicos e a construção de um Pátio de Compostagem de 9.000 m², capaz de processar 15 toneladas diárias de orgânicos para atender à demanda da COP30. Complementarmente, propõe-se a criação de um Centro de Economia Circular focado em inovações como a marcenaria e o seixo de plástico, além da modernização da infraestrutura das cooperativas locais através da construção de oito galpões padronizados e da renovação de equipamentos de triagem.

Habitação com Regularização Fundiária Urbana

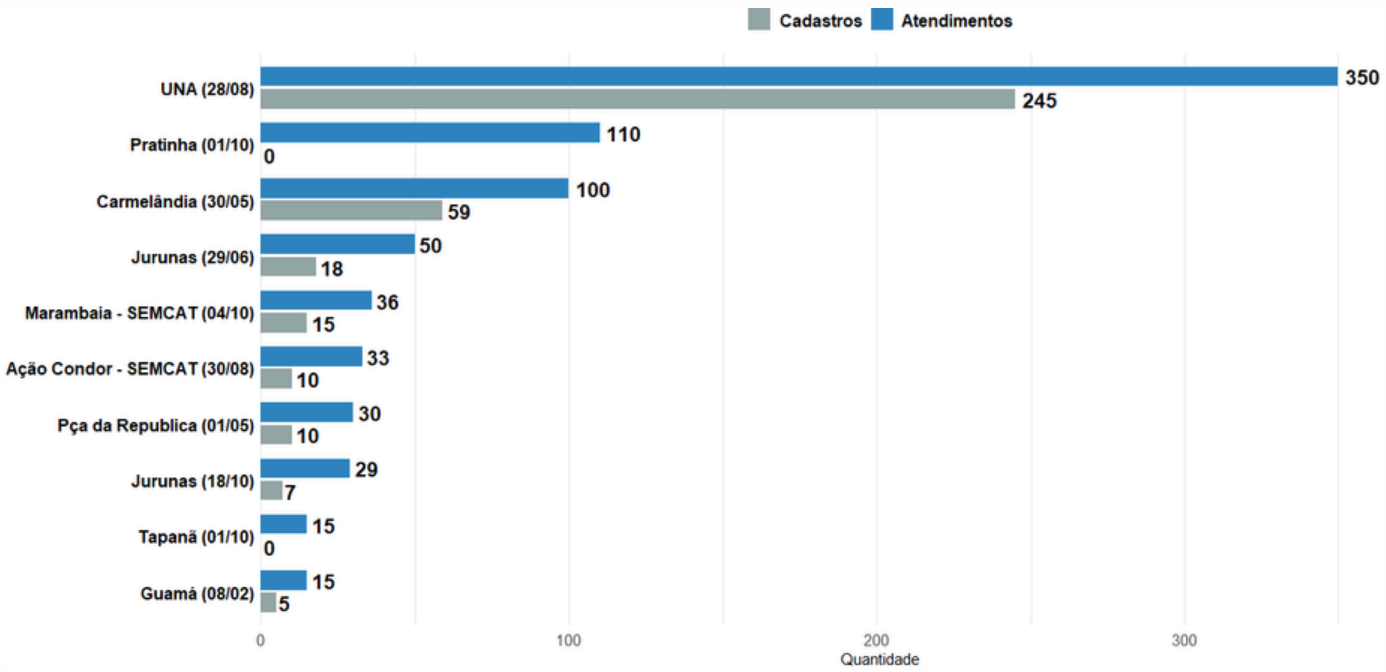
A política habitacional do município integrou a segurança jurídica da posse com a entrega efetiva de moradias dignas. Através do programa "Chão Firme" e da gestão eficiente de ativos imobiliários, a Prefeitura intensificou a regularização fundiária, realizando milhares de atendimentos e entregando centenas de títulos de propriedade.

Habitação com Regularização Fundiária Urbana

No eixo da provisão habitacional, a gestão destravou obras paralisadas e retomou projetos estratégicos do PAC e do programa Minha Casa, Minha Vida, culminando na entrega do Residencial Viver Outeiro e no avanço de empreendimentos na Vila da Barca e Portal da Amazônia. Essas ações foram sustentadas pela otimização de recursos de auxílios sociais, assegurando cidadania e inclusão às famílias de baixa renda.

Regularização Fundiária. A Prefeitura intensificou as ações do programa "Chão Firme" e a gestão dos ativos imobiliários da cidade. As equipes realizaram 369 pré-cadastramentos e 768 atendimentos in loco em comunidades como Guamá, Carmelândia, UNA, Jurunas e Pratinha.

Gráfico 25. Quantitativo de Cadastros e Atendimentos por Bairro 2025.



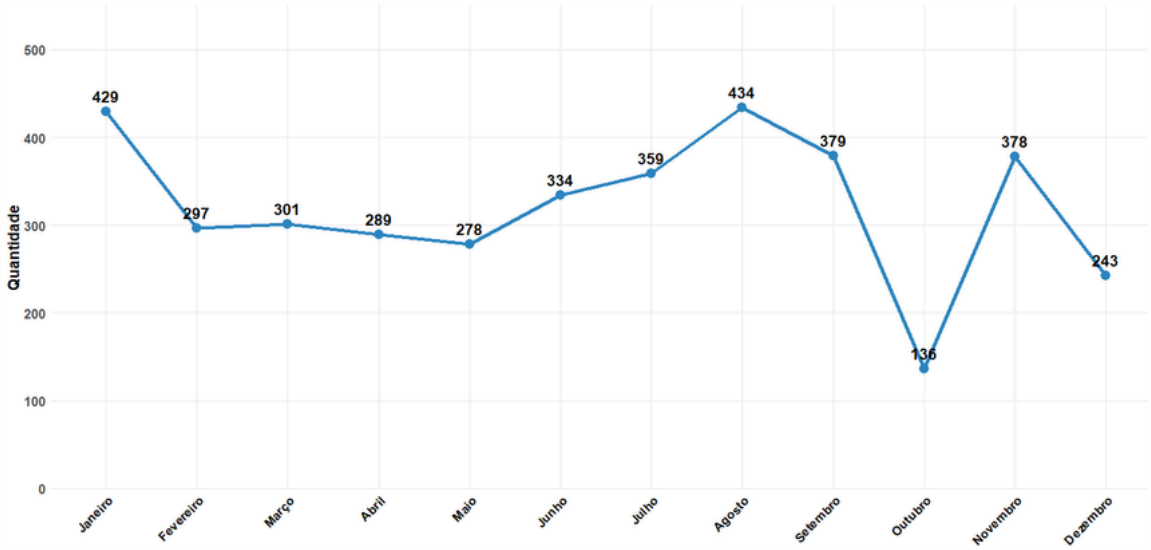
Fonte. Coordenadoria de Regularização Fundiária – CRF/DGF/CODEM (2025).



Habitação com Regularização Fundiária Urbana

Enquanto o protocolo geral registrou **3.721** atendimentos ao longo do ano de 2025.

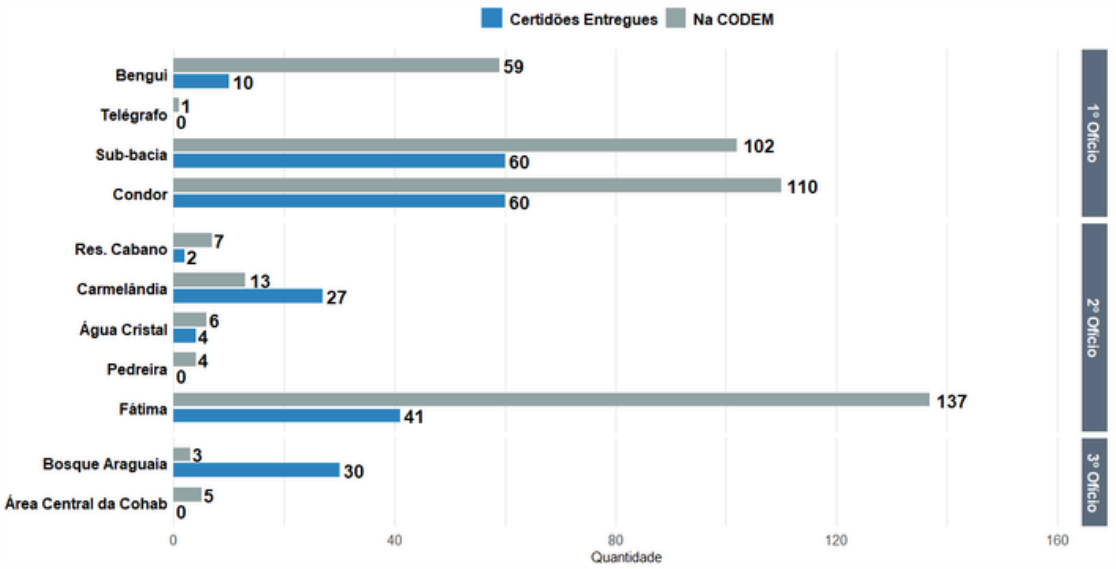
Gráfico 26. Quantitativo de atendimentos realizados pelo protocolo geral em 2025.



Fonte. Coordenadoria de Regularização Fundiária – CRF/DGF/CODEM (2025).

Como resultado direto dessas ações, foram entregues **234** Certidões de Registro de Imóveis, com outras **447** prontas para entrega, beneficiando majoritariamente os bairros Condor, Sub-bacia e Fátima.

Gráfico 27. Quantitativo de entrega de Certidões de Registro de Imóveis por Bairro e Serventia em 2025.



Fonte. Coordenadoria de Regularização Fundiária – CRF/DGF/CODEM (2025).

A atuação em parceria técnica com órgãos como SEOP, UFPA e ITERPA resultou na emissão de **497** declarações de posse no Canal Caraparu e **70** pareceres sociais na Terra Firme, além de **278** cadastros no Coqueiro (Ariri Bolonha).

Habitação com Regularização Fundiária Urbana

Retomada e Entrega de Empreendimentos Habitacionais. Esta área finalística da Prefeitura obteve resultados com a retomada de projetos paralisados e entregas efetivas. O marco foi a entrega do Residencial Viver Outeiro em 13 de fevereiro de 2025, beneficiando a população com **1.008** unidades habitacionais, dois centros comunitários, duas quadras de esporte e parquinho, uma ação que envolveu articulação complexa com entes federais e estaduais. Além disso, houve um novo modelo de acolhimento aos beneficiários, marcado por uma reunião de nivelamento na Arena Guilherme Paraense. Em relação aos projetos do PAC, como Vila da Barca e Portal da Amazônia, a gestão regularizou pendências de medições acumuladas desde dezembro de 2024 e retomou o fluxo de pagamentos, viabilizando a entrega parcial de **30** unidades na Vila da Barca. A articulação junto à Caixa Econômica Federal e ao Ministério das Cidades permitiu o destravamento para a retomada e futura entrega de **2.920** unidades habitacionais, englobando os residenciais Viver Mosqueiro, Viver Val de Cans e Viver Pratinha.

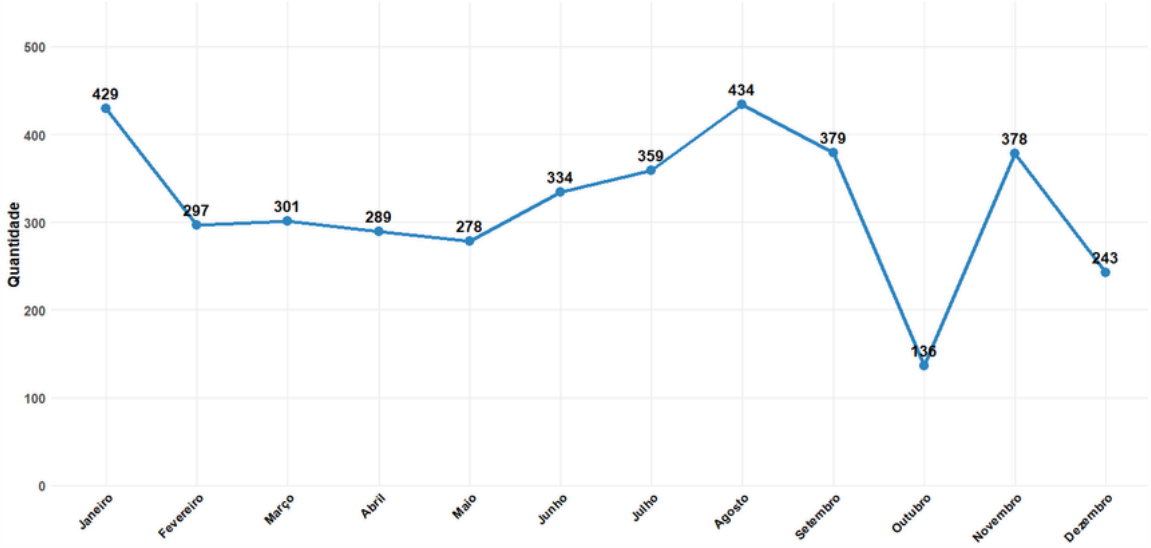


Gestão Social, Atendimento e Auxílios Financeiros. A Prefeitura Municipal de Belém reativou o serviço ao público que estava suspenso desde novembro de 2024, alcançando a marca de quase **900** atendimentos realizados ao longo do ano. Uma ação de gestão eficiente foi a atualização cadastral do Auxílio Moradia, que paga mensalmente R$ 650,00 às famílias; esse pente-fino reduziu o número de beneficiários de **616** para **490**, gerando uma economia de R$ 982.800,00 aos cofres públicos no exercício de 2025, com um valor total pago de R$ 3.467.100,00 até novembro. Paralelamente, foram ofertados mais de **200** serviços gratuitos em ações de cidadania nas comunidades onde há obras, incluindo suporte jurídico, saúde e capacitação. Além disso, foi executado o trabalho técnico social em **10** empreendimentos e realizou o projeto “Belém em Ordem”, promovendo mutirões de limpeza e manutenção nos conjuntos habitacionais do Programa Minha Casa, Minha Vida.

Habitação com Regularização Fundiária Urbana

Regularização Patrimonial Administrativa. As unidades internas processaram milhares de demandas, com destaque para a Unidade de Arquivo Fundiário, que analisou 3.429 processos, e a de Pesquisa e Locação, com 3.144 análises. Em termos de finalização, foram concluídos 753 processos de Resgate de Enfiteuse, 439 de Pesquisa Patrimonial e 24 de Compra e Venda, assegurando a segurança jurídica e a regularização dominial para centenas de munícipes.

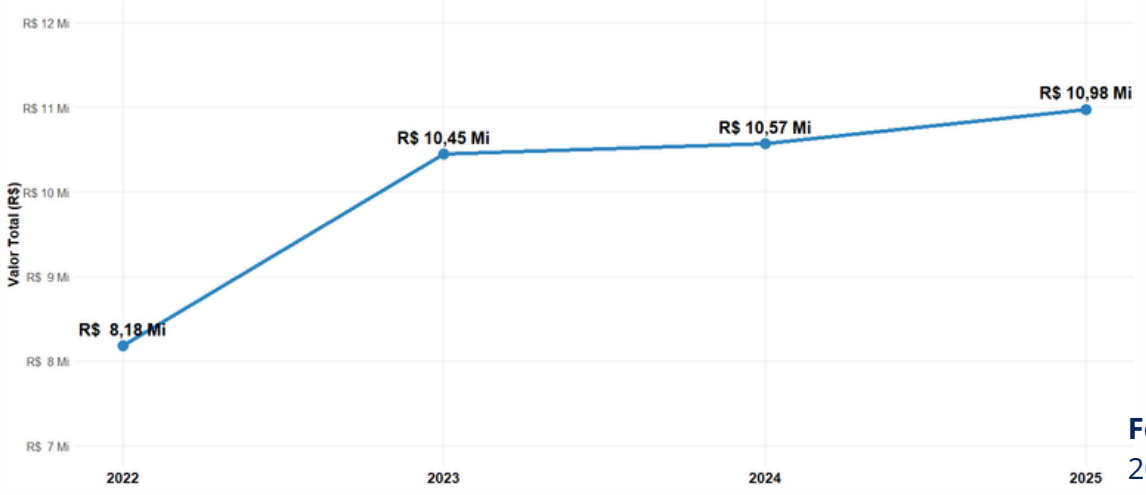
Gráfico 28. Processo acerca de Regularização Patrimonial Administrativa Finalizados em 2025.



Fonte. GDOC - Relatório de gestão e produtividade, 2025.

Gestão Financeira Patrimonial. O desempenho financeiro de arrecadação pela PMB em 2025 constituiu um marco histórico de eficiência administrativa, uma vez que a arrecadação acumulada de R$ 10.978.182,13 até novembro não só superou a totalidade dos exercícios de 2023 e 2024, como também consolidou uma trajetória de crescimento robusto, impulsionada por um pico de receita superior a R$ 2 milhões em março. Este resultado decorre diretamente da intensificação das atividades finalísticas da Gestão Fundiária da Prefeitura, a qual, ao acelerar a entrega de títulos e a regularização de imóveis, alavancou as receitas provenientes de processos de Compra e Venda e Resgate de Enfiteuse, validando o sucesso da nova visão estratégica de gestão implementada pela autarquia para otimizar os ativos imobiliários municipais.

Gráfico 29. Resultado da arrecadação anos 2022-2025

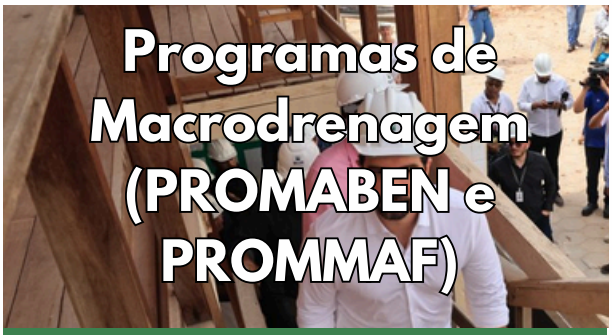


Fonte: CODEM, 2025.



Habitação com Regularização Fundiária Urbana

Cheque Moradia. Em relação ao programa de concessão de Cheque Moradia, a Prefeitura havia disponibilizado inicialmente uma dotação orçamentária de R$ 500.000,00 para o exercício de 2025. No entanto, devido à priorização das negociações complexas para o destravamento e retomada das obras habitacionais que se encontravam paralisadas, optou-se estrategicamente pela não execução direta desse recurso na finalidade original, sendo o montante integralmente remanejado para reforçar outras ações governamentais consideradas prioritárias no período.



Programas de Macrodrenagem (PROMABEN e PROMMAF)

No âmbito das soluções estruturantes para o saneamento e controle de inundações, a gestão municipal concentrou esforços na maturação técnica de grandes intervenções. O destaque recai sobre o projeto de Urbanização e Qualificação da Bacia Hidrográfica do Mata Fome, cujos estudos desenvolvidos alinharam as intervenções de canais e galerias às metas do Plano Plurianual (PPA). Esse planejamento rigoroso visa garantir a segurança técnica necessária para o início das obras em 2026, mitigando alagamentos e promovendo a melhoria significativa da infraestrutura sanitária da região.

Urbanização de Bacias Hidrográficas. Já nos casos de macrodrenagem e saneamento, a Prefeitura focou na maturação do projeto de Urbanização e Qualificação da Bacia Hidrográfica do Mata Fome. Os estudos técnicos desenvolvidos em 2025 alinharam as intervenções previstas às metas do Plano Plurianual (PPA) referentes à implantação de canais e galerias, garantindo que a execução da obra, prevista para iniciar em 2026, ocorra com a segurança técnica necessária para mitigar alagamentos e melhorar a infraestrutura sanitária da região.

Programa de Saneamento da Bacia da Estrada Nova

O PROMABEN se consolidou como um vetor de transformação urbana e social, integrando obras de macrodrenagem, saneamento, mobilidade e habitação. A Prefeitura priorizou o reassentamento digno, avançando na construção de conjuntos habitacionais e comerciais para famílias afetadas, ao mesmo tempo em que concluiu etapas cruciais da infraestrutura sanitária, como a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) da Sub-bacia 1 e 2.



Programa de Saneamento da Bacia da Estrada Nova (PROMABEN)

As intervenções viárias, incluindo a duplicação da Av. Bernardo Sayão e a construção de canais de descarga, foram executadas para melhorar a drenagem e a mobilidade, apoiadas por uma carteira robusta de projetos executivos que asseguram a continuidade das melhorias na região.

Reassentamento e Habitação de Interesse Social

A Prefeitura executou o reassentamento digno de famílias afetadas pelas obras. O projeto do Conjunto Habitacional e Comercial, localizado na Travessa Quintino Bocaiuva, contempla a construção de 14 blocos com 224 apartamentos e um centro comercial com 44 boxes. Em 2025, a obra alcançou 77,51% de execução, com um marco histórico em 13 de junho: a entrega de 64 unidades habitacionais e 19 boxes comerciais, reassentando 58 famílias oriundas de passivos do PROMABEN I. Diante do déficit habitacional identificado pelo Plano Específico de Reassentamento (PER), a Prefeitura iniciou a construção de um Conjunto Habitacional Adicional. Esta obra avançou rapidamente, atingindo 98,61% de execução com previsão de entrega total no ano 2025.

Saneamento Básico e Infraestrutura de Saúde

Um dos grandes legados do programa é a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) da Sub-bacia 1 e 2, projetada para atender mais de 84 mil habitantes até 2040. A primeira etapa da obra, que inclui tratamento preliminar, torre de carga e emissário subfluvial de 1.000 metros no Rio Guamá, foi concluída civil e hidromecanicamente em 2025, restando ajustes de automação. A operação assistida está prevista para iniciar com repasse para a COSANPA estimado para fevereiro de 2026. Na área da saúde, o programa concluiu a reforma e ampliação da Unidade de Referência em Vigilância de Doenças Tropicais Negligenciadas (URVET). A nova estrutura, entregue e em funcionamento, ampliou a capacidade de atendimento para 3.500 pessoas/mês e reduziu o tempo de diagnóstico laboratorial de 10 dias para 6 horas, fortalecendo o controle de endemias na região.







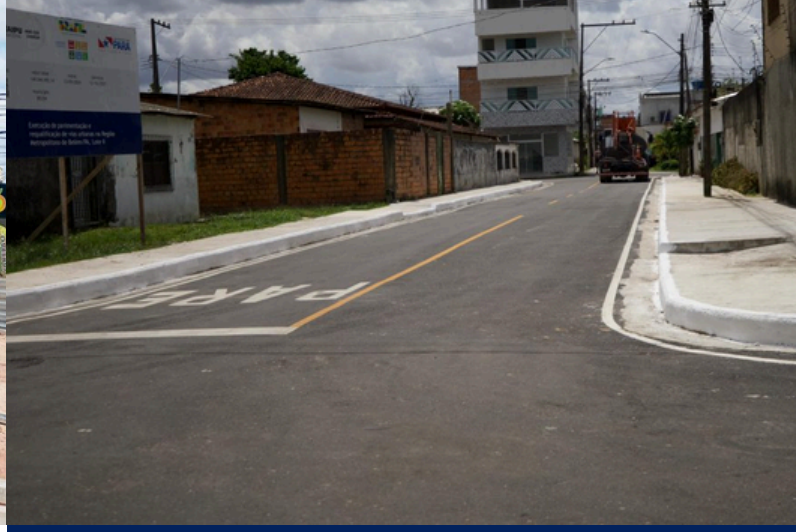
Programa de Saneamento da Bacia da Estrada Nova (PROMABEN)

Em continuidade, a Fase 2 da duplicação da Av. Bernardo Sayão (entre R. Eng. Fernando Guilhon e Tv. Quintino Bocaiuva) alcançou 60,32% de execução em 2025, com previsão de término para dezembro de 2026. Já as obras de macrodrenagem na Sub-bacia 2 (Montante), que incluem pontes e alargamento de canais na Av. Generalíssimo Deodoro e Rua dos Caripunas, foram retomadas, após rescisão contratual anterior, apresentando avanço inicial de 4,55%.

Projetos Estruturantes e Planejamento Futuro. O PROMABEN investiu na elaboração de uma carteira de projetos executivos para garantir a continuidade das melhorias. O contrato com o Consórcio TPF-PROMABEN, com 52,48% de execução, está desenvolvendo projetos vitais como a Bacia de Detenção da Ilha Bela, a reabilitação dos canais da Av. Dr. Moraes e Generalíssimo Deodoro, e as Fases 3 e 4 da duplicação da Av. Bernardo Sayão. Além disso, o programa já dispõe dos projetos completos para a urbanização do Miolo do Jurunas e saneamento da Sub-bacia 1.

Recuperação de Patrimônio e Infraestrutura Comunitário. No eixo de preservação, foi concluída a reforma do prédio histórico que abriga a nova sede do PROMABEN na Cidade Velha, recuperando 620 m² de área construída. Paralelamente, o programa executou, um contrato específico para reparos em imóveis e infraestrutura urbana afetados pelas obras, garantindo a mitigação de impactos diretos na comunidade e a manutenção da estabilidade das edificações vizinhas às frentes de trabalho.





Sistema Viário

A Prefeitura avançou na urbanização de corredores estratégicos, modernizando a Nova Av. Augusto Montenegro com drenagem e pavimentação, e executando a reurbanização da Av. Rômulo Maiorana com foco em acessibilidade. Complementarmente, foi realizado uma operação de manutenção asfáltica em diversos distritos, aplicando toneladas de CBUQ para recuperar a trafegabilidade e garantir a segurança de condutores e pedestres em toda a cidade.

Reurbanização da Avenida Rômulo Maiorana

Com **75%** de execução alcançada em 2025, esta obra visa transformar o corredor viário com foco em acessibilidade e segurança. A Prefeitura segue realizando ajustes técnicos para concluir a reorganização do espaço urbano e a modernização da via.

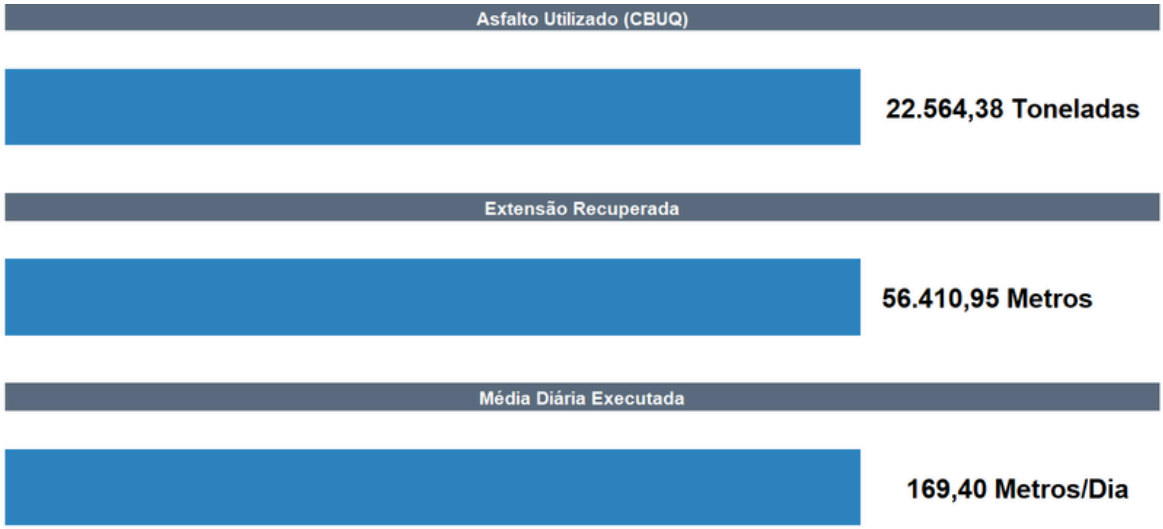
Urbanização da Nova Av. Augusto Montenegro

A Prefeitura modernizou este corredor viário, realizando serviços de terraplanagem, pavimentação asfáltica e implantação de sistemas de drenagem para combater alagamentos. A obra contemplou também a urbanização das áreas laterais, melhorando a circulação entre diversos bairros da capital.

Manutenção Asfáltica

As operações de recuperação viária utilizaram cerca de **22.564,38** toneladas de asfalto para recuperar **56.410,95** metros de vias em diversos distritos, com uma média de execução de **169,40** metros por dia, visando melhorar a trafegabilidade e a segurança.

Gráfico 30. Quantitativo de Manutenção Asfáltica em 2025.



Fonte: SEZEL, 2025. Elaboração: DEDM/SEGEP.





Gestão do Sistema de Macrodrenagem

A Prefeitura do sistema de drenagem adotou uma abordagem integrada que une o planejamento de novos espaços verdes à manutenção operacional da rede existente. Enquanto a equipe técnica avançou nos estudos para a implantação do Parque do Igarapé São Joaquim, visando ampliar as áreas de lazer e permeabilidade, a PMB executou um cronograma intensivo de micro e macrodrenagem. As ações incluíram a desobstrução de centenas de quilômetros de redes e bocas de lobo, a dragagem mecanizada de canais e a execução da operação Tapa Buraco, mitigando alagamentos e recuperando a infraestrutura viária impactada pelas chuvas.

Microdrenagem

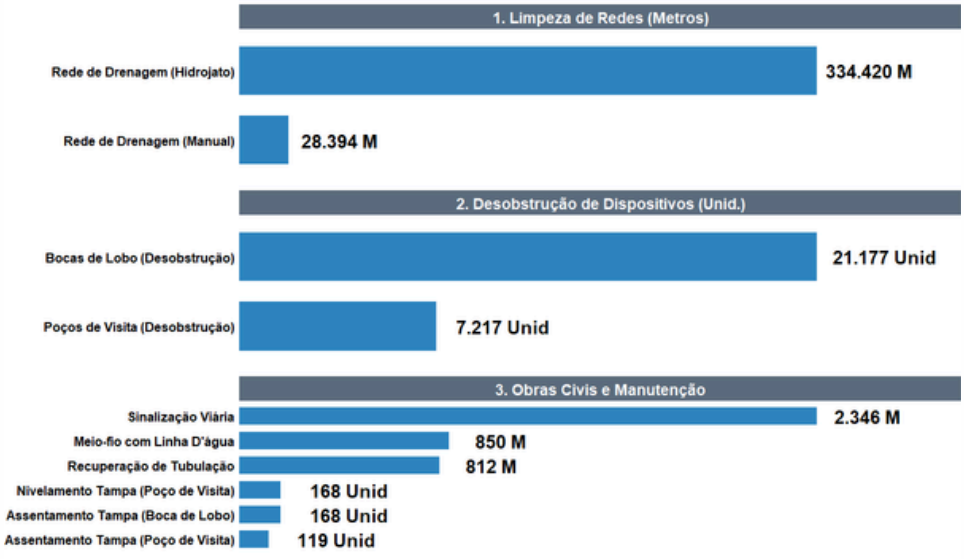
Gráfico 31. Quantitativo de ações de microdrenagem em 2025.

Criação de Novos Parques Urbanos

A Prefeitura dedicou esforços significativos ao planejamento estratégico para a implantação do Parque do Igarapé São Joaquim (Trecho 4). Durante o ano de 2025, foram realizados estudos de viabilidade e mapeamento para assegurar que o projeto atenda às metas de ampliação de áreas verdes e lazer, preparando o terreno para uma intervenção complexa que visa transformar a paisagem urbana e oferecer novos espaços de convivência à população.

Microdrenagem

As ações da PMB focaram na prevenção de alagamentos através da limpeza e desobstrução da rede. Foram desobstruídos 334.420 metros de rede via hidrojato e realizadas limpezas manuais em 28.394 metros. As equipes limparam 21.177 bocas de lobo e 7.217 poços de visita, além de recuperarem 812 metros de tubulação de concreto.



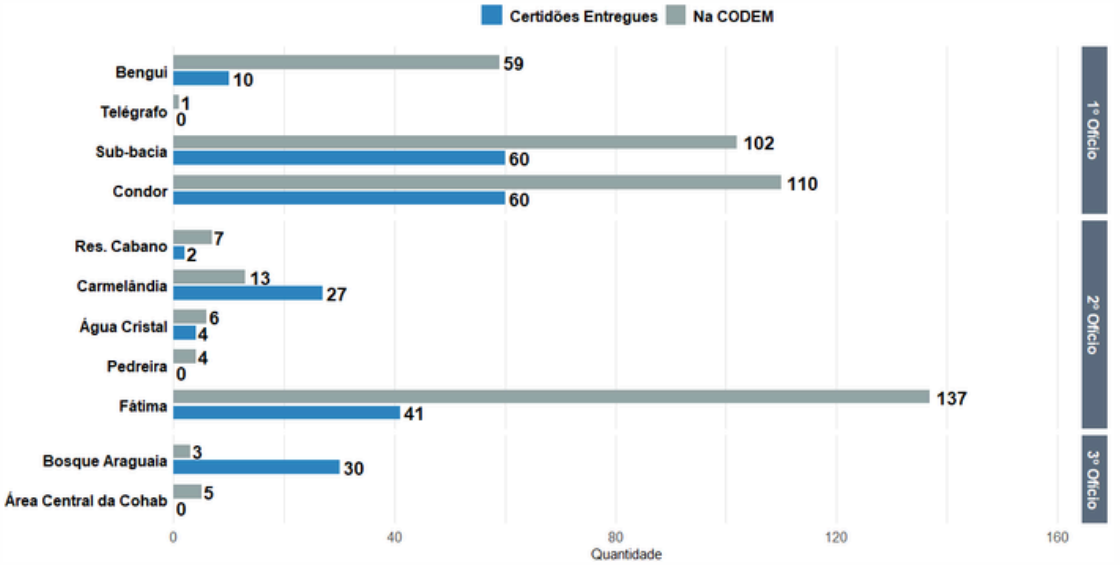
Fonte. SEZEL, 2025. Elaboração: DEDM/SEGEP.

Gestão do Sistema de Macrodrenagem

Macrodrenagem. A Prefeitura operacionalizou a dragagem mecanizada de 42.304 m³ de resíduos dos canais da cidade. A obra de reforma e adequação do Canal São Joaquim (bairros Barreiro e Sacramenta) encontra-se em execução, com avanços na construção de trapiches, passarelas, pavilhão comunitário e dragagem nos trechos 1 e 3.

Tapa Buraco. A Prefeitura de Belém intensificou as ações de recuperação da malha viária em todos os distritos da capital, aplicando toneladas de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) para garantir a trafegabilidade e a segurança de condutores e pedestres. Os dados apontam uma cobertura abrangente, com destaque para o distrito de DABEL, que registrou os maiores índices, totalizando 5.067,55 toneladas de insumo e 42.229,61 m² de área recuperada, seguido por regiões estratégicas como DASAC (3.931,74 ton e 32.764,50 m²) e DABEN (3.739,60 ton e 31.163,30 m²).

Gráfico 32. Quantitativo da operação Tapa Buraco, 2025.



Fonte. SEZEL, 2025. Elaboração: DEDM/SEGEP.

Programa de Macrodrenagem da Bacia do Mata Fome

A atuação na Bacia do Mata Fome foi marcada pela responsabilidade fiscal e pela reorganização administrativa visando a eficiência futura. A gestão realizou auditorias técnicas rigorosas que identificaram inconsistências em contratos anteriores, resultando na recuperação de valores e na regularização da prestação de contas junto ao FONPLATA.

Programa de Macrodrenagem da Bacia do Mata Fome

Com a situação saneada e a articulação institucional restabelecida, a Prefeitura preparou o terreno para 2026, planejando a retomada de obras emergenciais de pavimentação e drenagem, o lançamento de nova licitação de gerenciamento e a definição de áreas para a construção de unidades habitacionais de reassentamento.

Auditoria Técnica. Foi realizada uma auditoria técnica nas obras executadas em 2024 (Contrato nº 003/2024 – SESAN), identificando inconsistências entre os volumes medidos e os efetivamente executados. Na 1ª Medição, apurou-se um déficit aproximado de R$405.802,32, correspondente a valores pagos por serviços não executados, cujos relatórios foram encaminhados para recuperação. Já na 2ª Medição, determinou-se o descarte e o cancelamento do empenho no valor de R$1.289.816,21, em razão da inexistência dos serviços nela registrados. Além disso, houve a revogação do processo licitatório para contratação de consultoria de gerenciamento (SBQC nº 001/2024), em cumprimento às irregularidades apontadas pelo TCM e à objeção apresentada pelo FONPLATA.

Regularização e Articulação Institucional. A Prefeitura regularizou a prestação de contas financeira de 2024 junto ao FONPLATA, garantindo a não objeção do banco para novos certames. Também manteve articulação ativa com o Ministério Público (MPPA) e a Defensoria Pública (DPE - Núcleo Moradia) para esclarecer o cronograma e evitar ajuizamento de ações devido a obras inacabadas da gestão anterior.

Execução para 2026. Está prevista a retomada das obras emergenciais de pavimentação e drenagem em 40 ruas nos bairros Tapanã, Pratinha e São Clemente. Foram realizadas adesões a atas de registro de preços para viabilizar os serviços. Simultaneamente, foi publicado o Aviso de Licitação para a nova gerenciadora (abertura em jan/2026) e definido um terreno de 25.755 m² na Rodovia do Tapanã para a construção de 400 unidades habitacionais de reassentamento.

Qualidade Ambiental de Áreas de Lazer, Logradouros e Prédios Públicos

A requalificação dos espaços públicos e administrativos foi conduzida com foco na sustentabilidade e no bem-estar social. A Prefeitura entregou novas praças e revitalizou áreas de lazer em diversos bairros, além de avançar na construção do Distrito de Inovação e Bioeconomia e na reforma de Unidades de Valorização de Resíduos (UVRs), fortalecendo a infraestrutura de coleta seletiva.

Qualidade Ambiental de Áreas de Lazer, Logradouros e Prédios Públicos

Paralelamente, houve investimento na reforma de prédios públicos e galpões operacionais, tudo isso integrado a programas de educação ambiental e inclusão socioprodutiva, como o "Embaixadores pelo Clima" e o apoio a catadores, promovendo uma cidade mais limpa e consciente.

Educação Ambiental. A Prefeitura investiu na formação cidadã através da Coordenadoria de Educação Sanitária e Ambiental, alcançando diversos públicos: o projeto de Coleta Seletiva Cidadã envolveu 52 beneficiários internos; a produção e distribuição do calendário socioambiental atingiu 500 pessoas; palestras em escolas municipais e estaduais (como Nestor Nonato e Mário Chermont) beneficiaram 200 alunos, somados a mais 50 alunos em ciclos adicionais; e ações comunitárias, como o "Ippon da Periferia" no Guamá e a ação na Feira do Produtor Orgânico, impactaram 200 e 150 pessoas, respectivamente. Nas Usinas da Paz, as atividades educativas alcançaram 30 beneficiários, além de rodas de conversa em Val-de-Cans com 65 participantes, demonstrando a capilaridade das ações de conscientização ambiental promovidas pela gestão.

Praças Marajoara e do Yoghi. A Prefeitura concluiu a entrega desses espaços nos bairros Paracuri 2 e Tapanã, respectivamente. As obras incluíram a instalação de novos equipamentos urbanos, playgrounds e quadras, garantindo áreas de lazer seguras para as comunidades.

Pacote de Revitalização de Praças. A gestão municipal mantém frentes de trabalho em diversas praças com diferentes estágios de evolução. A Praça Amarela do Cordeiro (Tapanã) e a Praça das Crianças estão praticamente prontas, com 99% de execução. Em fase inicial, com 10% de avanço, encontram-se as obras nas praças Contorno Leste (Icoaraci), Quinta dos Paricás, Final da Linha do Sideral e Mururé, todas com foco na recuperação de pisos, iluminação e paisagismo.



Qualidade Ambiental de Áreas de Lazer, Logradouros e Prédios Públicos

Distrito de Inovação e Bioeconomia. Localizado estrategicamente no bairro da Campina, este projeto visa transformar o centro histórico em um polo de criatividade e bioeconomia através de um convênio com a ITAIPU Binacional, gerido pela SEGEP em parceria com a SEINFRA. Com base no monitoramento até 31 de outubro de 2025, as obras do prédio do Distrito de Inovação (DIBB) alcançaram 79,4% de execução, com entrega programada para janeiro de 2026. O complexo inclui ainda a implantação de quatro Unidades de Valorização de Resíduos (UVRs), que apresentam avanços distintos: a UVR Concaves atingiu 71,14% (entrega em dezembro/2025) e a UVR Filhos do Sol 69,27% (entrega em janeiro/2026), enquanto as unidades ARAAL e ACCSB registram 23,5% de execução (entrega em fevereiro/2026). Paralelamente às obras civis, a gestão finalizou em 2025 a aquisição de equipamentos essenciais, como notebooks, maquinários e veículos, assegurando a plena operacionalidade do sistema.

Reforma do Prédio da Procuradoria-Geral do Município (PGM). A obra de requalificação da infraestrutura administrativa encontra-se em estágio final, com 95% dos serviços executados. A intervenção abrange a renovação completa das instalações prediais, melhorias de acessibilidade e adequação dos ambientes de trabalho.

Gestão de Resíduos Sólidos (UVRs). A Prefeitura avançou na estruturação da coleta seletiva com obras em Unidades de Valorização de Resíduos. A reforma da UVR Concaves está em andamento, apresentando 92% de execução, permitindo a expansão do monitoramento via sistema Parquetec. A UVR Filhos do Sol alcançou 70% de execução, enquanto a UVR ARAL/ACCSB encontra-se em fase inicial com 23,66% de progresso.

Reformas dos Galpões da Guarda Municipal. A gestão entregou as reformas dos galpões da Bernardo Sayão e da Praça Dorothy. Em continuidade, a obra do galpão da Almirante Barroso avançou consistentemente, atingindo 80% de execução, com foco na recuperação estrutural e adequação operacional para as equipes de segurança.

Educação Ambiental e Inclusão. Projetos como o "Embaixadores pelo Clima" capacitaram 1.000 alunos em 20 escolas. O programa "Conexão Cidadã" cadastrou e acompanha 711 catadores autônomos. Nas ilhas (Cotijuba e Combu), o programa "Bela Cidade" implementou a coleta seletiva em restaurantes, recolhendo mais de 2 toneladas de resíduos.

BELÉM
PREFEITURA
CAPITAL DA AMAZÔNIA

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTABILIDADE

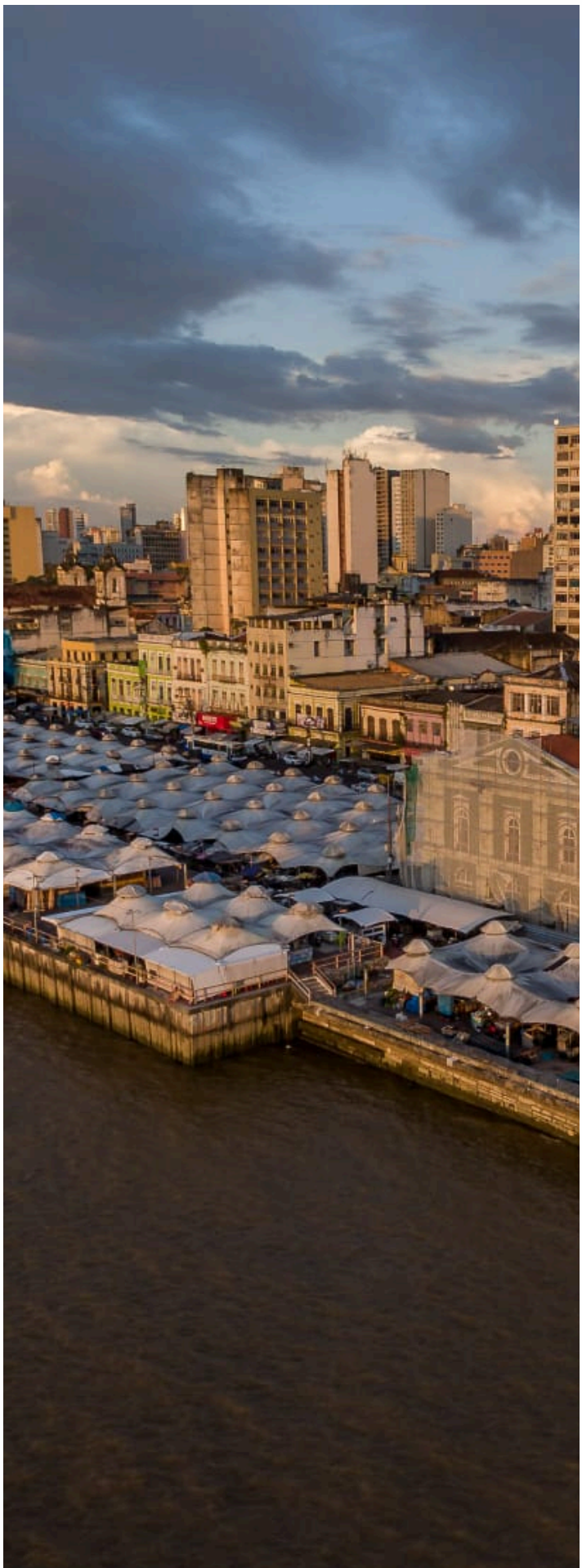
A Prefeitura direcionou esforços à formalização de empreendedores, ao fortalecimento do comércio local e à qualificação profissional, impulsionando a economia criativa e solidária. A modernização do ambiente de negócios e a simplificação de procedimentos buscam reduzir a informalidade, atraindo novos investimentos para o Município.

Em paralelo, feiras, circuitos gastronômicos e eventos estratégicos alavancaram as cadeias produtivas do turismo, da cultura e dos serviços, multiplicando as oportunidades de trabalho nos territórios. No âmbito da sustentabilidade, a Prefeitura consolidou políticas de transição ecológica integradas ao planejamento urbano e à agenda climática global.

A articulação entre bioeconomia, inovação e conhecimento tradicional promoveu a inclusão produtiva, enquanto a fiscalização ambiental e o ordenamento das atividades econômicas garantiram a proteção rigorosa dos ecossistemas urbanos.



Belém Verde e Sustentável

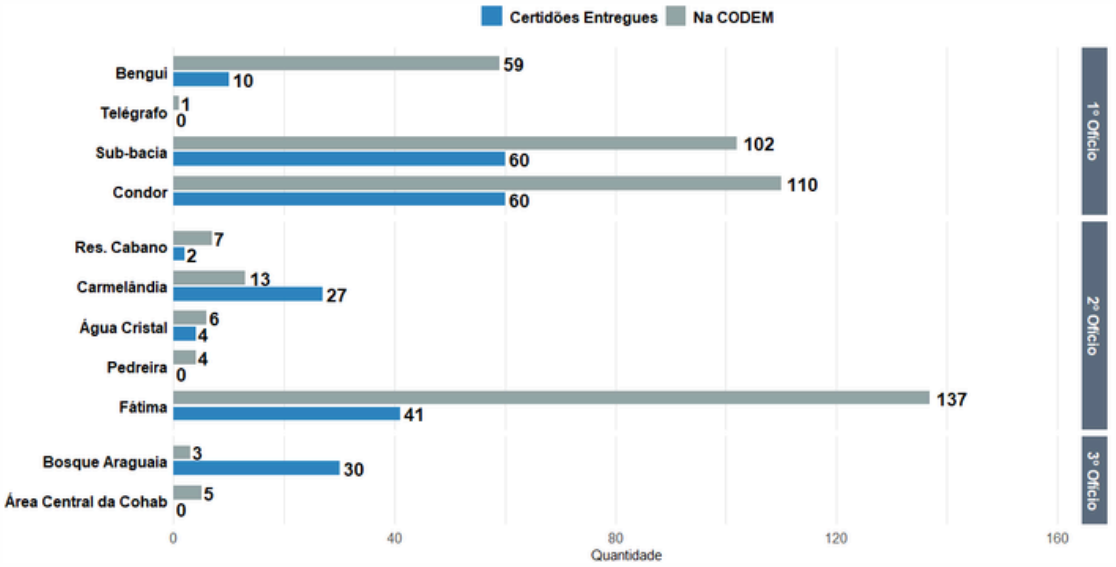


Comprometida com a resiliência climática e a preservação da biodiversidade, a Prefeitura implementou uma agenda ambiental. Através do lançamento do Plano de Adaptação Climática (ADAPTASUS) e do Plano Local de Ação Climática (PLAC), foram definidas estratégias para a neutralidade de carbono. Desse modo, as ações práticas incluíram a arborização da cidade, a restauração do Bosque Rodrigues Alves e intervenções de urbanismo, suportadas por um rigoroso monitoramento e licenciamento ambiental. A sensibilização da sociedade foi garantida por programas educativos nas escolas e eventos temáticos, consolidando o compromisso de Belém com a justiça climática e a sustentabilidade urbana.

Vigilância Ambiental. Lançamento do Plano de Adaptação Climática (ADAPTASUS), instrumento estratégico que fortalece o monitoramento de riscos ambientais (como inundações e ondas de calor) e define diretrizes para aumentar a resiliência das estruturas sanitárias do município frente às mudanças climáticas.

Arborização e Paisagismo Urbano. A Prefeitura intensificou o compromisso com a melhoria microclimática e a qualificação dos espaços públicos através de estratégias integradas, destacando-se a execução do projeto "Belém Mais Verde", que realizou o plantio de 10.356 mudas de espécies arbóreas em vias e logradouros. Simultaneamente, o Município avançou com o projeto "Canteiro Verde", engajando o setor da construção civil para o plantio em frentes de obras, e foram executadas 72 intervenções de revitalização paisagística, somadas a 1.372 podas e 189 supressões técnicas necessárias para garantir a segurança viária.

Gráfico 33. Podas e Supressões no Município de Belém, 2025.



Fonte. SEMMA, 2025.

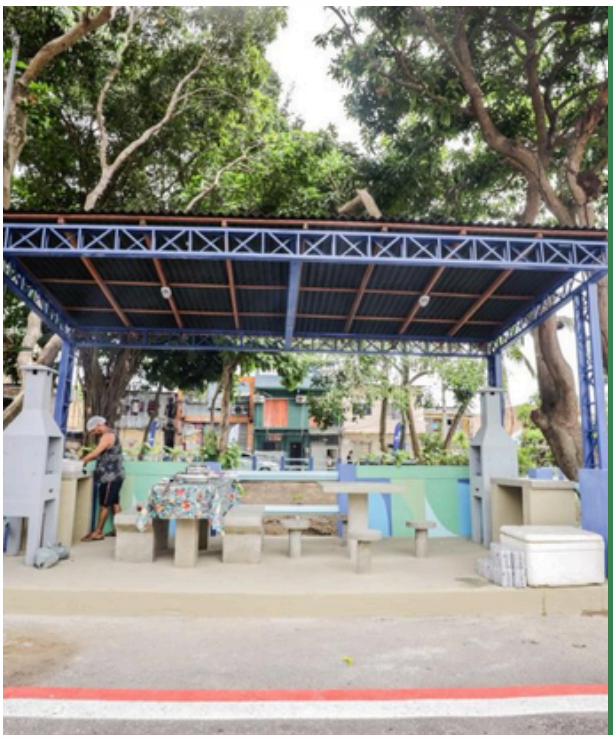
Para sustentar essas operações com autonomia, a Granja Modelo atingiu a marca histórica de 128.076 mudas produzidas, assegurando insumos para os plantios municipais e doações a parceiros.

Gestão de Áreas Protegidas e Biodiversidade. O foco na biodiversidade recaiu sobre a requalificação do Bosque Rodrigues Alves Jardim Zoobotânico da Amazônia, onde foram concluídas 31 obras de restauração que abrangeram desde a recuperação de 12 recintos de animais até a modernização de sistemas hidráulicos, elétricos e trilhas para visitantes. Além das melhorias físicas na infraestrutura, a gestão avançou nos estudos técnicos para o cadastro do Bosque no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), visando sua institucionalização definitiva como área protegida e garantindo a preservação deste patrimônio ambiental de 15 hectares situado no coração da cidade.



Planejamento e Ação Climática (PLAC). Um marco estratégico do exercício foi a conclusão e entrega do Plano Local de Ação Climática (PLAC) durante a COP30, elaborado em parceria com o ICLEI para orientar a adaptação da cidade e definir metas de neutralidade de carbono até 2050. Com base neste planejamento estruturante, foram desenvolvidos projetos conceituais inovadores, como a proposta de Renaturalização de Canais utilizando soluções baseadas na natureza e a implementação do Cadastro Ambiental Urbano (CAU), em articulação com o Ministério do Meio Ambiente, para mapear detalhadamente a estrutura ecológica do Município.

Urbanismo Tático e Obras de Intervenção Rápida. Foram executadas de obras de "Urbanismo Tático" focadas na recuperação ágil de espaços degradados, concluindo a revitalização das cabeceiras dos canais da 3 de Maio e do Jacaré, além de melhorias pontuais na Praça Princesa Isabel. Em paralelo, encontram-se em fase final de execução, com 90% de avanço, a construção do Ecoponto da Pedro Álvares Cabral e a reforma do galpão de compostagem da CONCAVES, obras que fortalecerão significativamente a infraestrutura de gestão de resíduos da capital.

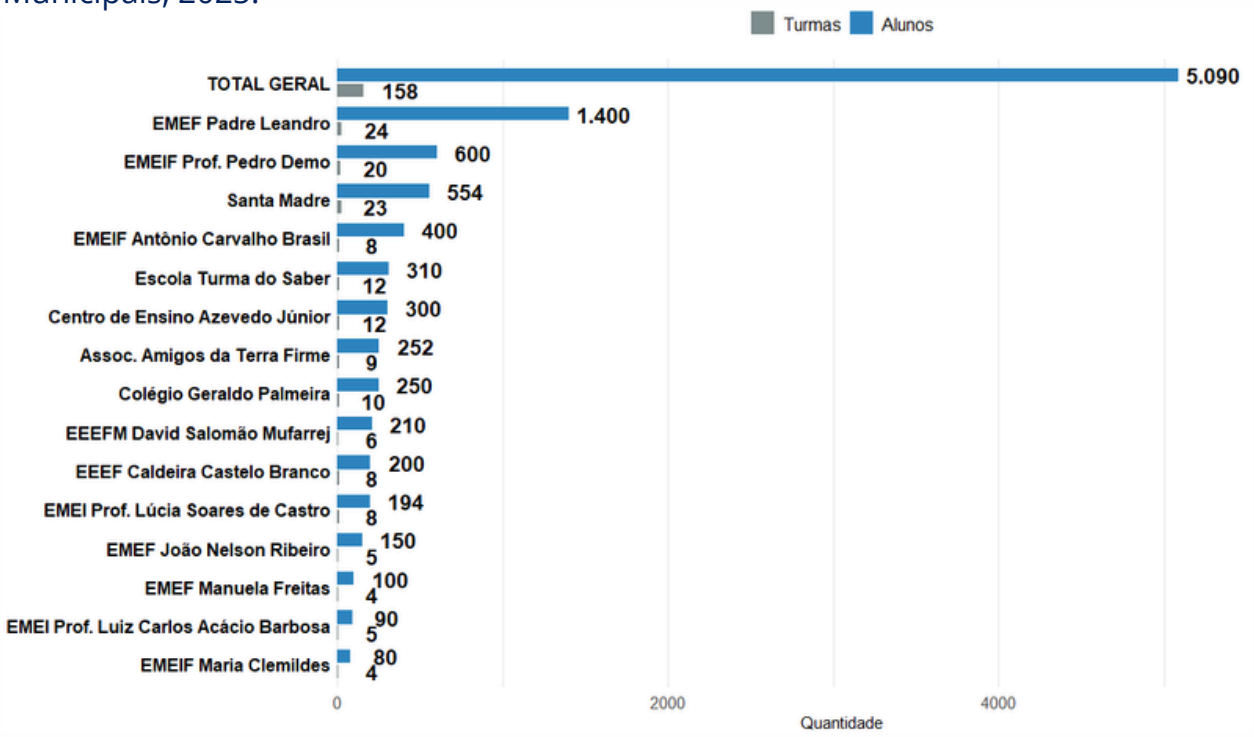


Monitoramento e Fiscalização. A fiscalização atuou de forma rigorosa para coibir irregularidades e ordenar as atividades econômicas, realizando operações noturnas com ênfase no combate à poluição sonora que inspecionaram 80 estabelecimentos. Como resultado desse monitoramento ativo, foram emitidos 70 termos de notificação e 70 autos de infração, além de executadas 17 interdições em empreendimentos não conformes, garantindo o cumprimento da legislação ambiental vigente e o sossego público.

Licenciamento Ambiental. O setor da Prefeitura manteve um fluxo produtivo essencial para o desenvolvimento econômico sustentável, emitindo um total de 251 Licenças de Operação, 70 Licenças de Instalação e 59 Licenças Prévias ao longo do ano. Além disso, foram processadas 40 autorizações de supressão vegetal, assegurando que o crescimento urbano e a implantação de novos negócios ocorram dentro dos parâmetros de regularidade e controle ambiental.

Programas Educativos nas Escolas. A formação de cidadãos conscientes foi priorizada através de programas nas escolas, como o "Bosque vai à Escola", que atendeu 5.090 alunos das redes municipal e estadual com conteúdos sobre biodiversidade e preservação. Em outra frente, a parceria com a SEMEC no programa "Plant for the Planet" mobilizou 1.000 crianças de 20 unidades de ensino em atividades práticas de plantio, capacitando-as como "Jovens Embaixadores da Justiça Climática" para atuarem como multiplicadores em suas comunidades.

Gráfico 34. Número de turmas e alunos atendidos pelo “Bosque Vai a Escola”, por Escola Municipais, 2025.



Fonte. CEADC/SEMMA, (01/12/2025).

Ações Temáticas e Eventos. A agenda de sensibilização foi descentralizada através da "Semana do Meio Ambiente" e de ações temáticas como o combate ao "Perigo Aviário", que realizou 10 intervenções no entorno do aeroporto para reduzir o descarte irregular de resíduos. Durante o veraneio, foram promovidas ações de limpeza e conscientização nas praias de Outeiro e Mosqueiro, somadas a reuniões educativas com proprietários de bares e atividades escolares focadas especificamente no combate à poluição sonora e na conscientização sobre o ruído urbano.

Belém Verde e Sustentável

Cooperação e Ressocialização. A execução da política foi potencializada por uma rede de cooperações institucionais e privadas, destacando-se o convênio "Sementes da Mudança" com a SEAP/PA, que integrou 80 pessoas privadas de liberdade em regime semiaberto nas atividades de produção de mudas e manutenção do Bosque, promovendo ressocialização: Complementarmente, parcerias com a iniciativa privada (como Heineken e Cerpa) e organismos internacionais (ICLEI e BID) foram fundamentais para viabilizar projetos de mapeamento, infraestrutura verde e planejamento climático sem onerar excessivamente o tesouro municipal.

Educação Ambiental, Mobilização Social e Cidadania Climática. A Prefeitura de Belém intensificou em 2025 as estratégias de sensibilização pública e engajamento comunitário, atuando desde o combate à poluição sonora, com orientações técnicas a estabelecimentos comerciais e mobilizações escolares alusivas ao Dia Internacional de Conscientização sobre o Ruído até a formação lúdica de novas gerações através da Colônia de Férias no Horto Municipal. O destaque do período foi a realização da "Semana Municipal de Meio Ambiente" (Junho Verde), que, alinhada aos preparativos para a COP30 e sob o lema “SEMMA vai até você”, descentralizou as ações educativas para bairros, escolas e instituições parceiras como a UFPA e Embrapa, promovendo oficinas e plantios que reforçaram o compromisso da gestão com a justiça climática e a construção de uma cidade mais resiliente**.**

Projetos Estruturantes. A Prefeitura de Belém consolidou a elaboração técnica de projetos ambientais estratégicos para a capital, cuja execução integral encontra-se condicionada à disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros. Entre as iniciativas que aguardam viabilização de verbas estão o projeto “Belém Cidade Verde”, com a meta de plantar 200 mil árvores, e a reforma da Granja Modelo para ampliar a produção de mudas.





O desafio orçamentário é ainda mais expressivo nas grandes intervenções de infraestrutura, consideradas pontos críticos do Plano de Contratação Anual: a reforma do Bosque Rodrigues Alves, orçada em R$ 15.537.700,00 que atualmente recebe apenas reparos pontuais via convênios e a reestruturação do Parque Gunnar Vingren, estimada em R$ 36.817.270,00.

Abastecimento Sustentável, Empreendedorismo e Geração de Renda

A estratégia de desenvolvimento econômico integrou a segurança alimentar ao fomento do empreendedorismo e da produção rural. A gestão fortaleceu a agricultura familiar e a pesca através da emissão de cadastros (CAR/CAF), assistência técnica e distribuição de insumos, ao mesmo tempo em que garantiu refeições nos serviços socioassistenciais. No ambiente urbano, promoveu-se a regularização e capacitação de permissionários de feiras, a reforma de mercados e o ordenamento do comércio informal. Essas ações foram complementadas por iniciativas de empregabilidade e qualificação profissional, criando um ecossistema favorável à geração de renda e à inclusão produtiva.

Garantia de Segurança Alimentar. A Prefeitura de Belém interveio para evitar a descontinuidade no fornecimento de refeições nos serviços socioassistenciais. Foi contratado emergencialmente uma empresa especializada para fornecer alimentação pronta, assegurando que nenhum usuário dos abrigos ou centros de convivência ficasse sem suas refeições diárias com qualidade nutricional.

Abastecimento Sustentável, Empreendedorismo e Geração de Renda

Mapeamento Produtivo e Banco de Dados. Foi iniciado a construção do primeiro banco de dados do setor agrícola e pesqueiro de Belém, realizando diagnósticos in loco em distritos como Outeiro, Mosqueiro e Icoaraci para mapear o perfil socioeconômico e produtivo das comunidades. Essa iniciativa inédita, vinculada à Ação 340 do PPA 2026-2029, identificou demandas críticas como acesso ao crédito e regularização documental (CAR e CAF), consolidando informações essenciais para o planejamento estratégico e a implementação de políticas públicas territorializadas e eficientes voltadas ao desenvolvimento rural.



Regularização ambiental e inclusão produtiva – Cadastro Ambiental Rural (CAR). A PMB entregou Cadastros Ambientais Rurais (CAR) a produtores da Ilha de Caratateua e da comunidade Sucurijuquara, em Mosqueiro, totalizando cerca de 300 famílias cadastradas ao longo de 2025. Alinhada aos Objetivos 12.1.1 e 12.3.1 do PPA 2026-2029, a ação garante segurança jurídica, acesso a crédito e fomento, além de promover o ordenamento territorial e a proteção dos ecossistemas, incentivando o protagonismo feminino na titularidade dos registros.

Ampliação do Acesso às Políticas Públicas – Credenciamento do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF). Fortalecendo o acesso a políticas públicas federais, a Prefeitura obteve credenciamento junto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) para emitir o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), resultando na emissão de 347 registros em 2025. Essa certificação habilita os agricultores familiares de Belém a acessarem programas estruturantes como PRONAF, PAA e PNAE, cumprindo o Objetivo 12.2.1 do PPA ao ampliar a segurança alimentar, gerar renda e valorizar a produção local.



Abastecimento Sustentável, Empreendedorismo e Geração de Renda

Aquisição e distribuição de Substrato Ornamineral para recuperação de solos em comunidades rurais de Belém. Visando a recuperação de solos degradados e o aumento da produtividade agrícola, a Prefeitura investiu R$ 60.000,00 na aquisição e distribuição de 800 sacas de substrato organomineral para agricultores familiares, priorizando áreas insulares e periurbanas. A medida, conectada aos objetivos de sustentabilidade e segurança alimentar do PPA, promove a correção do solo e o incentivo a práticas de manejo sustentável, resultando em maior oferta de alimentos e fortalecimento da economia rural.

Fortalecimento da Piscicultura (Alevinos). Para impulsionar a aquicultura sustentável e reduzir a pressão sobre estoques naturais, estruturando a distribuição de 200.000 alevinos de espécies nativas a piscicultores familiares até o final de 2025. A ação, alinhada ao Objetivo 12.3.1 do PPA, fomenta a geração de renda e a diversificação produtiva nas comunidades tradicionais, garantindo insumos de qualidade para o desenvolvimento do setor pesqueiro local.

Parcerias Institucionais. Destacando-se a parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) para a emissão do CAF e o Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Estado de Justiça (SEJU) para a execução conjunta do Plano Safra e políticas pesqueiras.

Diagnóstico e Regularização de Permissionários. A Prefeitura encontrou um cenário crítico onde 98% dos 11 mil permissionários das feiras estavam inadimplentes. Para reverter esse quadro, implementou-se um amplo mutirão de regularização com facilitação de pagamentos, visitas técnicas a todos os equipamentos, inclusive os não oficiais e grandes ações de recadastramento itinerante, em parceria com as subprefeituras de Icoaraci, Mosqueiro e Outeiro. Essas medidas resultaram não apenas na formalização e diminuição da inadimplência, mas também em um incremento direto na arrecadação municipal. Paralelamente, para qualificar a gestão desses negócios, foram capacitados 500 permissionários dos complexos do Guamá, Jurunas e Ver-o-Peso em oficinas sobre finanças e empreendedorismo.



Obras de Reforma e Remanejamento. No campo da infraestrutura, a Prefeitura atuou para destravar e concluir obras herdadas paralisadas ou com inconsistências técnicas, executando convênios com a Secretaria de Estado de Obras Públicas (SEOP). Foram revitalizados equipamentos estratégicos como o Horto Mercado da Terra Firme, Mercado da Farinha do Guamá, Feira do Produtor da 25 de Setembro, Porto do Açaí, Complexo de São Brás, Mercado de Ferro (Ver-o-Peso) e o Complexo da Pedreira. Com a entrega desses espaços, realizou-se o remanejamento organizado dos permissionários para locais adequados e dignos de trabalho.

Levantamento e Licenciamento. Diante da inexistência de um cadastro prévio, foi realizado um levantamento detalhado dos trabalhadores ambulantes, permitindo o planejamento das ações. Foi retomado as operações de fiscalização e notificação, resultando em um crescimento de 140% na regularização das atividades. Isso incluiu a padronização de equipamentos, expedição de alvarás e o ordenamento do uso do solo, garantindo a harmonia entre a atividade econômica e a mobilidade urbana. Como reflexo da maior presença fiscalizatória (com 1.486 visitas técnicas realizadas), houve um aumento de 30% na arrecadação de taxas de publicidade e uma redução de 40% nas reclamações sobre irregularidades.



Estruturas de Apoio e Parcerias. Foi inaugurada a Sala do Empreendedor no Solar da Beira, em parceria com o SEBRAE, oferecendo suporte técnico e tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas da capital e das ilhas. Em outra frente, o convênio com o DIEESE garantiu o monitoramento de preços de produtos essenciais (pescado, hortigranjeiros) e sazonais (Círio, Natal, material escolar), orientando o consumo consciente da população. Além disso, a secretaria produziu e distribuiu a cartilha "De Olho nas Finanças Pessoais" para combater o endividamento das famílias.



Abastecimento Sustentável, Empreendedorismo e Geração de Renda

Fomento à Empregabilidade e Intermediação de Mão de Obra. A estratégia de aproximação entre trabalhadores e o setor produtivo foi materializada através da realização e participação em grandes eventos de empregabilidade. Destaca-se a realização do 1º Feirão de Emprego SEMTE e a co-organização do Feirão no CENTUR, que se consolidou como a maior ação de empregabilidade do ano, registrando 15 mil atendimentos e a recepção de 10 mil currículos em uma única edição. Somadas às ações descentralizadas (como na Faci Wyden e UNAMA), a Secretaria contabilizou cerca de 15.500 atendimentos gerais e gerou 114 oportunidades diretas de inserção, democratizando o acesso às vagas e orientando trabalhadores em processo de reinserção no mercado.

Qualificação Profissional e Inclusão Produtiva. Com foco estratégico na melhoria do perfil profissional da população, a Prefeitura executou um ciclo formativo abrangente composto por 8 cursos e 5 workshops, resultando na qualificação direta de 332 pessoas. A oferta geral priorizou demandas de Serviços Gerais e Técnicos, incluindo cursos de Eletricista, Auxiliar de Cozinha e Cuidador na comunidade da Vila da Barca, além de workshops de curta duração que abordaram competências comportamentais e financeiras com temas como "Empreender na COP-30", "1º Emprego" e "Educação Financeira", preparando a juventude e trabalhadores em reinserção para as exigências atuais do mercado.

Articulação Institucional e Parcerias. Para viabilizar essa ampla gama de serviços, a Prefeitura consolidou uma rede com 30 empresas e instituições parceiras, alinhando suas ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (especialmente ODS 1, 4, 8 e 10). A cooperação técnica envolveu desde o Sistema S (SEBRAE, SENAR, SESCOOP) e entidades de classe (FAEPA, CDL, ASPAS) até Universidades (UFPA, UFRA, UEPA) e outras pastas municipais (FUNPAPA, SEMEC).

BELÉM
PREFEITURA
CAPITAL DA AMAZÔNIA

BEM ESTAR E SEGURANÇA

A Prefeitura executou 37.024 rondas em logradouros públicos, 7.863 rondas escolares e 4.926 vistorias em unidades de saúde, além de cumprir 22.667 ordens de serviço e registrar 365 ocorrências. O uso estratégico do sistema 153 e do videomonitoramento potencializou a capacidade de resposta operacional, o que resultou em 1.927 acionamentos e na apreensão de 669 itens ilícitos, com ênfase em entorpecentes, veículos e armamentos. Na mobilidade urbana, a Prefeitura modernizou o transporte coletivo ao incorporar 300 novos ônibus climatizados, implantar 40 semáforos inteligentes e revitalizar 31,8 km de ciclovias. A implementação da Faixa Azul também fortaleceu a segurança viária e a fluidez do trânsito na capital.

No âmbito da Ordem Pública, o governo municipal deflagrou operações estruturantes de fiscalização, educação e prevenção, dentre elas, somam-se 120 blitzes de trânsito, a apreensão de 5.814 veículos e a remoção de carcaças abandonadas e escapamentos irregulares. Simultaneamente, o projeto Defesa Civil nos Bairros realizou 3.330 vistorias técnicas e prestou assistência direta a 2.300 famílias. Iniciativas inovadoras, como o programa “Fogo Zero” e a capacitação de 3.000 voluntários, expandiram a cultura de prevenção e a agilidade na resposta a emergências.





Segurança Pública em Belém

A Prefeitura intensificou o patrulhamento preventivo em escolas, unidades de saúde e logradouros, além de atuar na proteção do patrimônio público e em operações conjuntas com outras forças de segurança. Com o suporte de tecnologia de videomonitoramento e do sistema 153, a gestão otimizou o atendimento a ocorrências e ordens de serviço, alcançando resultados expressivos na apreensão de ilícitos. A valorização profissional e os projetos sociais, como o "Anjos da Guarda", reforçaram o papel comunitário e preventivo da corporação.

Segurança e Proteção de Prédios Públicos

A Prefeitura intensificou o patrulhamento nas modalidades fixa e móvel em equipamentos públicos essenciais, abrangendo escolas, unidades de saúde, mercados, vias e órgãos estratégicos. O objetivo foi coibir atos de vandalismo e furtos. Simultaneamente, houve a manutenção e o aprimoramento do sistema de monitoramento e acionamento, resultando em maior eficiência e otimização do tempo de resposta das equipes em ações delituosas.

Segurança Cidadã e Prevenção de Pratulhamento

Foram realizadas rondas ostensivas em logradouros de grande circulação, com destaque para a Avenida Nazaré e o Complexo do Ver-o-Peso, visando aumentar a sensação de segurança de moradores e turistas. Neste contexto, a Prefeitura também promoveu palestras e ações educativas em escolas municipais, abordando temáticas como prevenção às drogas, respeito ao patrimônio público e noções de segurança básica.

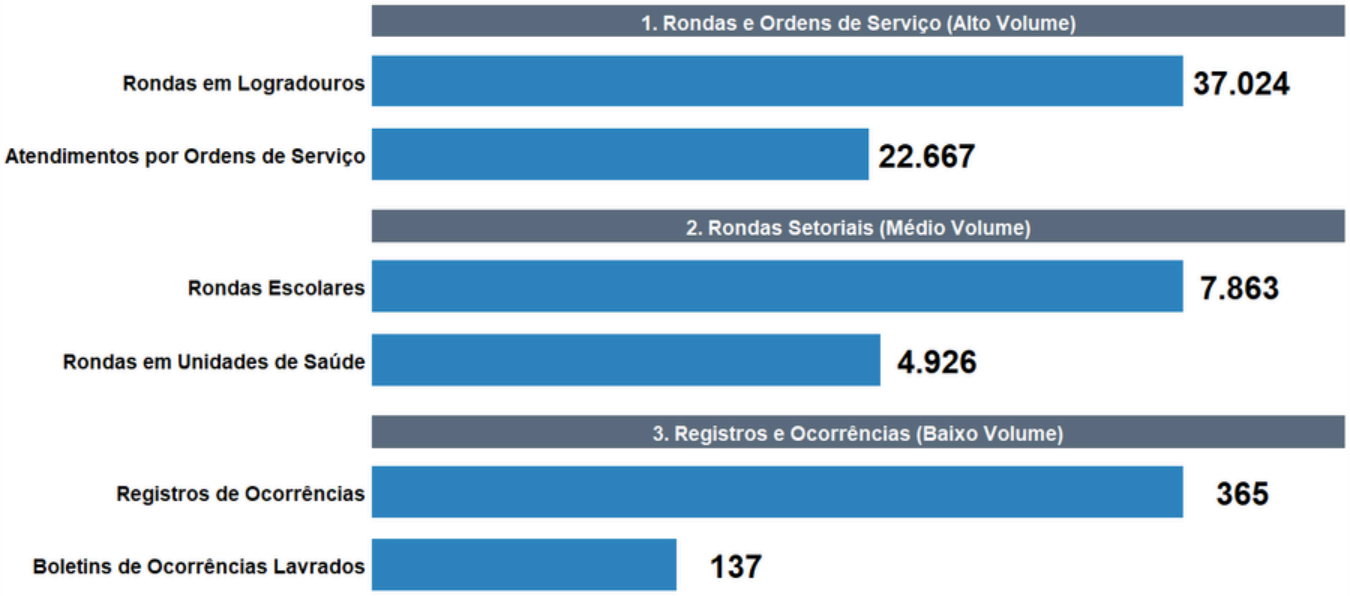
Operações Integradas, Proteção Ambiental, Ordem Pública e Trânsito

A Prefeitura participou ativamente de operações conjuntas com a Polícia Militar, SEMOB e SUFRAMA para fiscalização de trânsito, combate ao comércio ilegal e apoio a grandes eventos. Na esfera ambiental, apoiou ações contra poluição sonora e crimes ambientais, como o descarte irregular de lixo. No âmbito da ordem pública, atuou no enfrentamento a ocupações irregulares. No trânsito, a Prefeitura auxiliou na fiscalização e controle de fluxo, especialmente em horários de pico e interdições, assegurando a mobilidade.

Segurança Pública em Belém

Apresentação dos Resultados Concretos (Estatísticas Operacionais). Entre janeiro e outubro de 2025, a Prefeitura contabilizou 365 registros de ocorrências, lavrou 137 boletins e atendeu a 22.667 ordens de serviço. A produtividade operacional incluiu 37.024 rondas em logradouros públicos, 4.926 rondas em unidades de saúde e 7.863 rondas escolares.

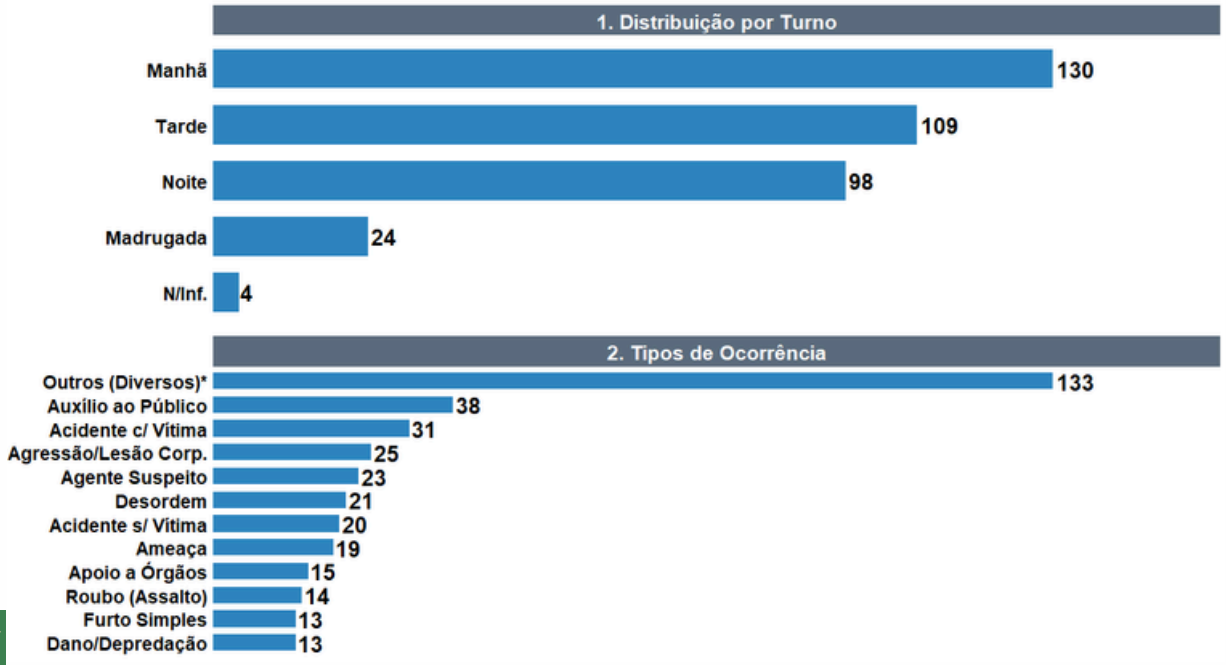
Gráfico 35. Tipo de Atendimento realizados pela Prefeitura de Belém de janeiro a outubro/2025.



Fonte. GMB, 2025. Elaboração: DEDM/SEGEP.

Perfil das Ocorrências (Jan-Set). A maior incidência ocorreu no período da manhã (130) e tarde (109). As naturezas mais frequentes foram auxílio ao público (38), acidentes de trânsito com vítima (31) e agressão/lesão corporal (25).

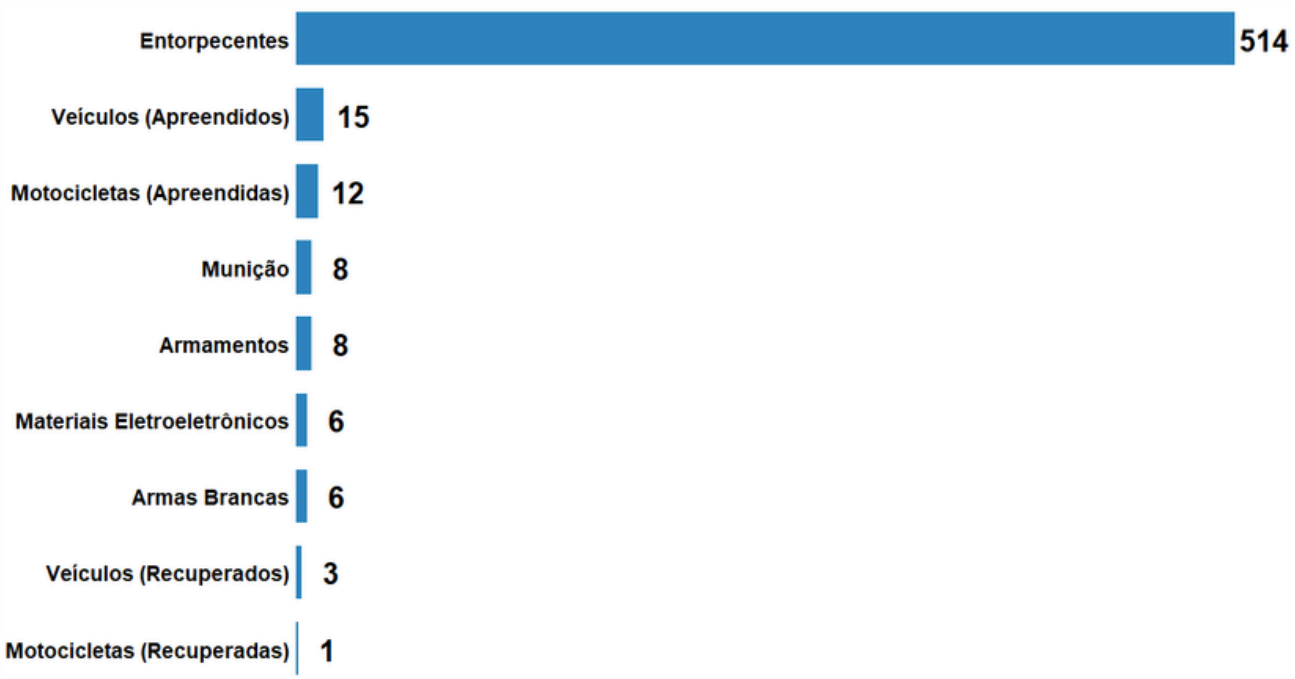
Gráfico 36. Distribuição Temporal e Tipos de Ocorrências, 2025.



Fonte. GMB, 2025. Elaboração: DEDM/SEGEP.

Apreensões e Recuperações. O total geral foi de 669 itens, destacando-se 514 entorpecentes, 15 veículos apreendidos, 12 motocicletas apreendidas e 8 armamentos.

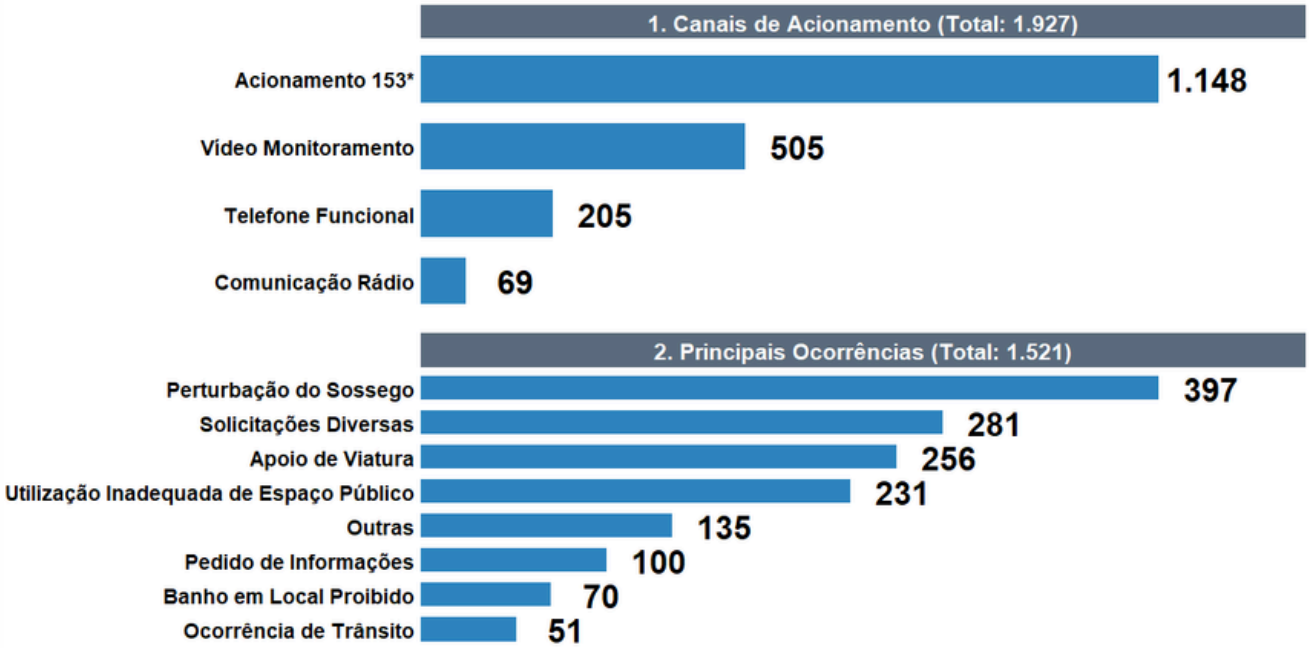
Gráfico 37. Material Apreendido/Recuperado pela Prefeitura de Belém - Janeiro a Setembro/2025.



Fonte. GMB, 2025. Elaboração: DEDM/SEGEP.

Sistema de Monitoramento e 153. Houve 1.927 acionamentos, sendo 1.148 via linha 153 e 505 por videomonitoramento. As principais naturezas captadas pelas câmeras foram perturbação do sossego (397) e solicitações diversas (281).

Gráfico 38. Acionamentos Sistema 153 no Município de Belém - Janeiro a Outubro/2025.

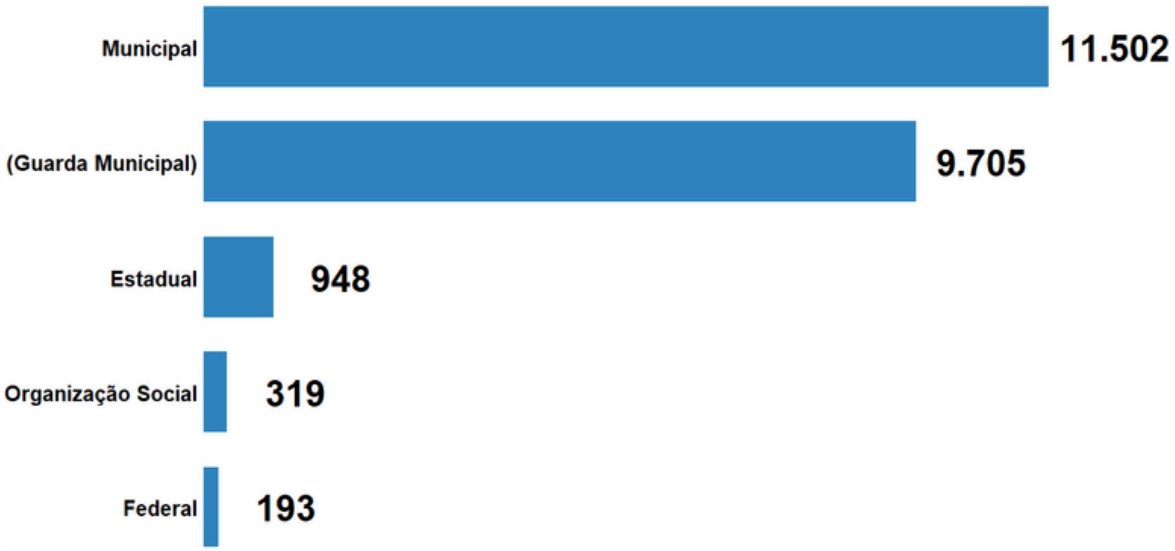


Fonte. GMB, 2025. Elaboração: DEDM/SEGEP.



Esferas de Atendimento. No que tange às esferas de atuação, a Prefeitura de Belém registou um total de 22.667 Ordens de Serviço entre janeiro e setembro de 2025. A maior concentração de demandas ocorreu na esfera Municipal, contabilizando 11.502 atendimentos, seguida pelas demandas operacionais internas da Guarda Municipal (GMB), que somaram 9.705. A atuação integrada da gestão municipal também se refletiu no apoio prestado a outras esferas, com 948 atendimentos à esfera Estadual, 319 a Organizações Sociais e 193 à esfera Federal.

Gráfico 39. Esferas de Atendimento por quantidade de Ordem de Serviço- Janeiro a setembro de 2025.

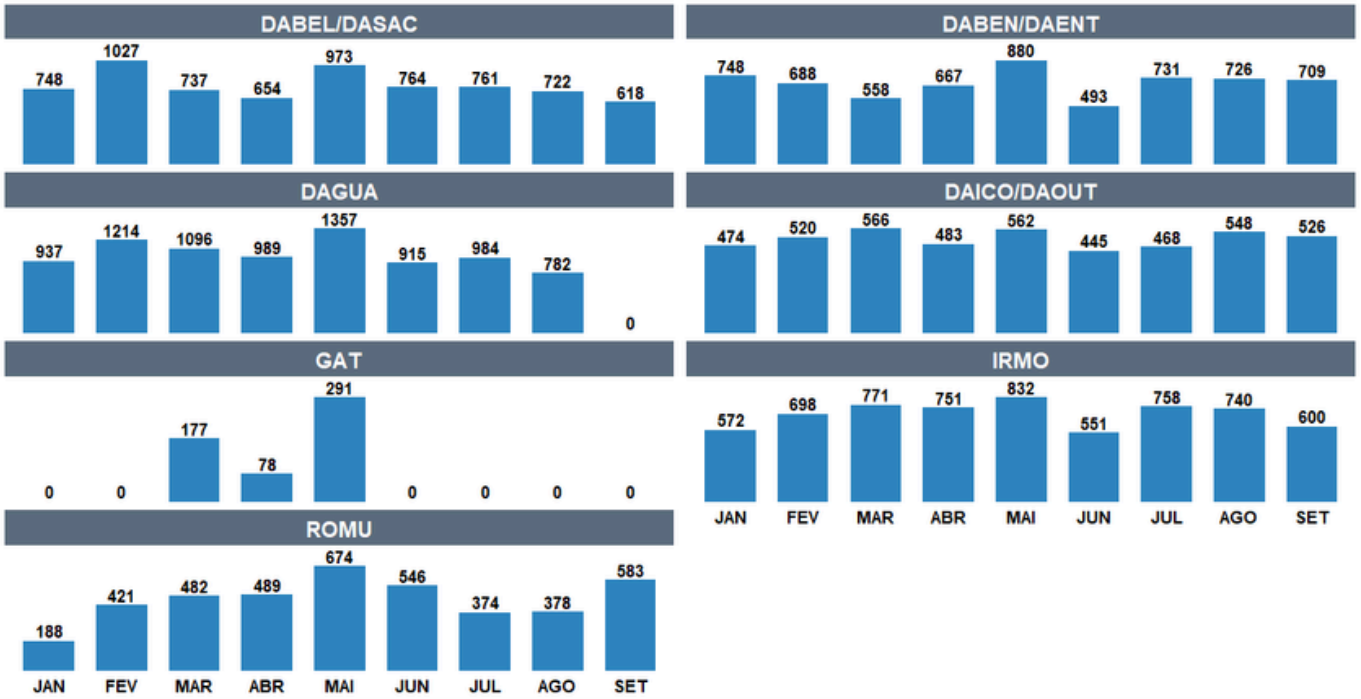


Fonte. GMB, 2025. Elaboração: DEDM/SEGEP.

Rondas por Grupamento. O Grupamento DAGUA liderou as operações com 8.274 rondas, seguido pelo DABEL/DASAC com 7.004. Os demais grupamentos apresentaram os seguintes totais: IRMO (6.273), DABEN/DAENT (6.200), DAICO/DAOUT (4.592), ROMU (4.135) e GAT (546). Ao todo, a Prefeitura de Belém executou 37.024 rondas em logradouros públicos no período de janeiro a setembro de 2025.

Segurança Pública em Belém

Gráfico 40: Número de rondas em logradouros públicos no Município de Belém- Janeiro a setembro/2025.



Fonte. GMB, 2025. Elaboração: DEDM/SEGEP.

Qualificação e Valorização Profissional. De janeiro a outubro de 2025, a Prefeitura investiu na formação continuada, oferecendo 39 cursos que contemplaram 575 servidores. As ações de saúde e valorização incluíram 224 avaliações psicológicas para porte de arma, 167 atendimentos psicológicos, 111 atendimentos sociais e 111 ações voltadas à saúde do trabalhador (como Agosto Lilás e Outubro Amarelo).

Projeto "Anjos da Guarda". Atendimento a 138 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade no contraturno escolar.

Projeto "Guarda Amigo da Escola". Realizou 38 ações em 22 escolas visitadas, alcançando um público de 3.188 participantes entre março e outubro.

Banda de Música da GMB. *Atuou como ferramenta cultural de prevenção à violência em 123 eventos realizados de janeiro a outubro, atingindo um público total de 16.463 pessoas, com média de 1.389 participantes por mês.*





Mobilidade Urbana com Segurança

A mobilidade urbana em Belém passou por um processo de modernização focado na qualidade do serviço e na sustentabilidade. A renovação da frota de ônibus com ar-condicionado e a introdução do transporte fluvial rápido para as ilhas ampliaram o conforto e a acessibilidade. A gestão inovou ao integrar patinetes elétricos compartilhados e revitalizar a malha cicloviária, promovendo modais ativos. Melhorias na infraestrutura, como novos abrigos, semáforos inteligentes e a implementação da Faixa Azul para motocicletas, somadas à política de gratuidade nos transportes aos domingos, demonstraram o compromisso com um trânsito mais eficiente, seguro e inclusivo.

Ônibus Geladão

A Prefeitura de Belém, através da parceria entre a SETRANSBEL e o Governo do Estado, implementou 300 novos ônibus equipados com ar-condicionado e rede Wi-Fi, representando um avanço significativo para a mobilidade urbana. Com a chegada dessa nova frota, a gestão municipal beneficiou diretamente toda a população, uma vez que os veículos passaram a atender todos os bairros e distritos, ampliando o conforto, a qualidade e a acessibilidade no transporte público. Somando-se à frota já existente, atualmente o sistema de transporte público gerido pelo município atende cerca de 14 milhões de passageiros por mês.

Geladão Fluvial – Belém/ Ilha de Cotijuba/ Belém

Inovando na mobilidade aquática, a Prefeitura implementou em maio de 2025 o "Geladão Fluvial" na travessia entre Icoaraci e a ilha de Cotijuba, reduzindo o tempo de viagem de uma hora para apenas 20 minutos. As novas embarcações oferecem maior comodidade, contando com poltronas acolchoadas para 200 pessoas, climatização, acesso à internet e banheiros adaptados para pessoas com deficiência. A administração municipal oferta dez viagens diárias, beneficiando mais de 1.000 passageiros por dia. Além disso, nos finais de semana de julho (dias 05, 06, 12, 13, 19, 20, 26 e 27), o serviço foi estendido para a ilha de Mosqueiro, transportando um total de 4.320 passageiros nesse período.

Instalação de Novos Abrigos – Ponto de ônibus.

Visando à preparação da cidade para a COP-30 e a melhoria da experiência do usuário, a Prefeitura realizou a instalação de 47 novos abrigos de ônibus em pontos estratégicos de Belém. Essas novas estruturas proporcionaram mais conforto, modernidade e sustentabilidade ao sistema de transporte público, aprimorando significativamente a infraestrutura de mobilidade urbana da capital.

Mobilidade Urbana com Segurança

Mobilidade Urbana Sustentável e Inovação (JET): Consolidando-se como a primeira capital do Norte a integrar patinetes elétricos compartilhados à sua malha viária, Belém inovou na mobilidade urbana através de uma estratégica parceria público-privada entre a Prefeitura e a empresa JET Brasil. O projeto, que visa oferecer uma alternativa de transporte sustentável e prática, teve seu pontapé inicial com 600 unidades, incluindo veículos exclusivos para agentes públicos, mas hoje já opera com uma frota significativamente ampliada para atender à demanda da população, funcionando mediante aplicativo e sob regras estritas de segurança e circulação.



Isenção de Passagem. Desde abril de 2025, a Prefeitura mantém em vigor a gratuidade da passagem em todos os domingos e feriados, beneficiando toda a população. A medida abrange os ônibus urbanos da capital e a linha urbana Mosqueiro/São Brás, incluindo também municípios da Região Metropolitana como Ananindeua, Marituba e Santa Bárbara do Pará. Para viabilizar esse benefício, a gestão municipal pactuou um convênio de subsídio em parceria com o Governo do Estado. A iniciativa teve como impacto positivo o aumento do fluxo de banhistas e turistas para a região das ilhas, com destaque para Mosqueiro e Outeiro.

Semáforos Inteligentes. Alinhada ao projeto de construção de uma cidade inteligente e à implantação do Centro de Controle Operacional, a Prefeitura instalou 40 semáforos inteligentes em cruzamentos estratégicos das principais vias de Belém. Esses equipamentos modernos utilizam sensores e câmeras para ajustar, em tempo real, o tempo de abertura e fechamento dos sinais conforme as condições da via, ampliando a eficiência do gerenciamento de tráfego e modernizando a mobilidade urbana. Além da modernização, a administração municipal também realizou 1.542 manutenções nos semáforos já existentes, garantindo o pleno funcionamento da rede semafórica. Foram instaladas em Belém, 498 novas placas de sinalização em várias Vias de Belém, buscando garantir a segurança e o fluxo durante a Cúpula de Líderes, assim como implementadas paradas exclusivas para os ônibus dedicados ao evento.

Mobilidade Urbana com Segurança

Vias Sinalizadas. Em 2025, a Prefeitura realizou adequações na sinalização de 63 vias urbanas, uma medida essencial para a organização do trânsito e a segurança viária na capital. Essas intervenções foram executadas de forma planejada e em estrita conformidade com as normas vigentes, gerando benefícios diretos ao ambiente urbano. Entre os principais resultados alcançados pela gestão municipal destacam-se o aumento da segurança viária, a melhoria na fluidez do trânsito, a orientação adequada aos usuários, a promoção da acessibilidade urbana e a melhoria significativa na percepção de segurança pela população.

Revitalização da Rede Cicloviária. Investindo na mobilidade ativa, a Prefeitura revitalizou um total de 31.800 metros de ciclovias. A devida sinalização desses espaços foi fundamental para garantir a segurança viária, organizar o tráfego e incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte sustentável. Além disso, a gestão municipal integrou o uso de patinetes ao plano de mobilidade de Belém, aproveitando essa infraestrutura. As ações proporcionaram benefícios significativos, como maior segurança para ciclistas e motoristas, melhor organização do fluxo de tráfego, incentivo ao uso de modais sustentáveis, integração com a mobilidade urbana e a valorização do espaço público.

Implantação da Faixa Azul. Demonstrando compromisso com a inovação e a segurança, a Prefeitura tornou Belém a 4ª capital do país a implementar a Faixa Azul, um corredor exclusivo para motocicletas em vias de grande circulação. Foram sinalizados 3.500 metros na Avenida Pedro Álvares Cabral. A iniciativa teve como finalidade organizar a dinâmica viária e promover maior segurança aos usuários, focando principalmente na redução de acidentes e na diminuição de conflitos e riscos de colisões laterais com veículos de maior porte. Embora seja um projeto experimental, a implantação representa um avanço nas políticas de segurança viária e reforça o compromisso do Município com a modernização da mobilidade urbana e a proteção dos motociclistas.





Gestão do Trânsito

A gestão do trânsito priorizou a segurança viária e o ordenamento urbano através de fiscalização rigorosa e ações educativas. Operações como "Trânsito Seguro", "Lata Velha" e "Escapamento Ilegal" foram executadas para coibir infrações, remover veículos abandonados e combater a poluição sonora, resultando em um ambiente mais seguro e organizado. Complementarmente, a Prefeitura investiu na formação de condutores e pedestres conscientes através de campanhas educativas, esforço reconhecido nacionalmente com a conquista do Selo Bicicleta Brasil, que reafirma o protagonismo de Belém na promoção de uma cultura de trânsito segura e humanizada.

Operações Trânsito Seguro

A Prefeitura de Belém realizou a Operação Blitz no Trânsito com o objetivo central de promover a segurança viária e assegurar o cumprimento do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Atuando de forma integrada com a Guarda Municipal e a Polícia Militar do Pará, a gestão municipal executou 120 blitzes, resultando na apreensão de 5.814 veículos. As ações focaram na verificação da documentação de condutores e veículos, checagem das condições de segurança (como pneus e iluminação), combate à condução sob efeito de álcool e drogas, além da identificação de veículos roubados ou clonados. A operação também visou o ordenamento de áreas críticas, a verificação de mandados de prisão, a apreensão de ilícitos como armas e drogas, e a redução de acidentes causados por imprudência e excesso de velocidade, sempre orientando os condutores sobre boas práticas.

Operação Lata Velha

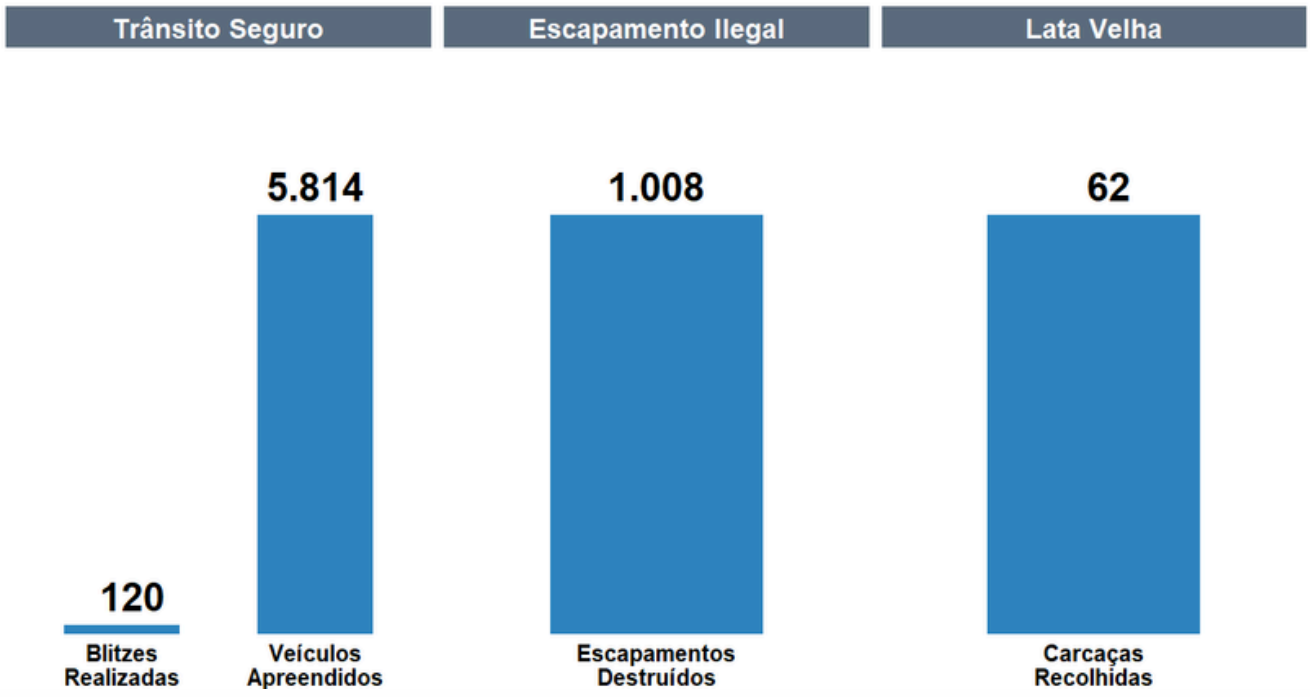
No âmbito do ordenamento urbano e saúde pública, a Prefeitura executou a Operação Lata Velha, destinada ao recolhimento de veículos velhos e carcaças abandonadas nas vias. Com a atuação integrada da Guarda Municipal, foram recolhidas e apreendidas 62 carcaças e veículos. Esta iniciativa teve como finalidade desobstruir vias para melhorar a visibilidade e evitar acidentes, liberar vagas de estacionamento, calçadas e ciclovias, além de prevenir que esses automóveis servissem de esconderijo para ilícitos ou criadouros de vetores de doenças, como o mosquito Aedes aegypti e ratos. A ação também evitou vazamentos de fluidos contaminantes, diminuiu a poluição visual, melhorou a paisagem urbana e garantiu o cumprimento dos artigos 279 e 271 do CTB.

Gestão do Trânsito

Operação Escapamento Ilegal. Para combater a poluição sonora e garantir a ordem, a Prefeitura implementou a Operação Escapamento Ilegal, focada na fiscalização de tubos esportivos irregulares e descarga aberta. Em conjunto com a Guarda Municipal, a administração realizou a apreensão e destruição de 1.008 escapamentos ilegais. O objetivo foi recolher equipamentos que produziam ruídos acima dos limites do CONTRAN, autuar modificações não autorizadas e reduzir condutas de direção perigosa, como "rachas" e "rolezinhos", frequentemente associados ao barulho excessivo. A medida visou também coibir a desordem urbana, reduzir as reclamações de moradores e comerciantes e contribuir para a sensação de respeito às normas em áreas residenciais.

Ações de Educação e Conscientização no Trânsito. Investindo na formação de cidadãos mais conscientes, a Prefeitura desenvolveu as Ações de Educação no Trânsito, totalizando 55 atividades realizadas em escolas públicas e privadas, empresas e órgãos públicos, além de espaços abertos, utilizando palestras e materiais informativos. O foco foi formar condutores, pedestres e ciclistas para práticas seguras, conscientizando sobre os riscos do excesso de velocidade, uso de álcool e celular ao volante.

Gráfico 41. Quantitativo de apreensões realizadas pela Prefeitura de Belém- 2025.



Fonte. SEGBEL, 2025.

Premiação do Selo Bicicleta Brasil

Como reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, em outubro de 2025, a Prefeitura de Belém, foi agraciada pelo Ministério das Cidades e pela Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana com o Selo Bicicleta Brasil. A certificação habilitou a iniciativa municipal “Projeto de Educação para o Trânsito Permanente para uma Cultura Ciclística”. É importante destacar que Belém, tornou-se o único município da região metropolitana a possuir este selo, evidenciando o protagonismo da gestão na promoção da mobilidade cicloviária e no fortalecimento de uma cultura de segurança no trânsito.



Defesa Civil nos Bairros

A Prefeitura de Belém consolidou o "Projeto Defesa Civil nos Bairros" como sua principal política pública de territorialidade e prevenção em 2025. Através desta iniciativa, a gestão municipal percorreu diversos bairros, baixadas e comunidades ribeirinhas levando atendimento porta a porta, o que resultou em mais de 5 mil pessoas atendidas diretamente e na emissão de centenas de laudos técnicos preventivos. O projeto focou na educação sobre riscos, orientando sobre infiltrações e erosão, além de criar rotas de evacuação e fortalecer lideranças comunitárias. Ao aproximar o poder público da população vulnerável e realizar o mapeamento de áreas de risco, a Prefeitura garantiu o direcionamento eficaz de demandas para a assistência social e outras pastas.

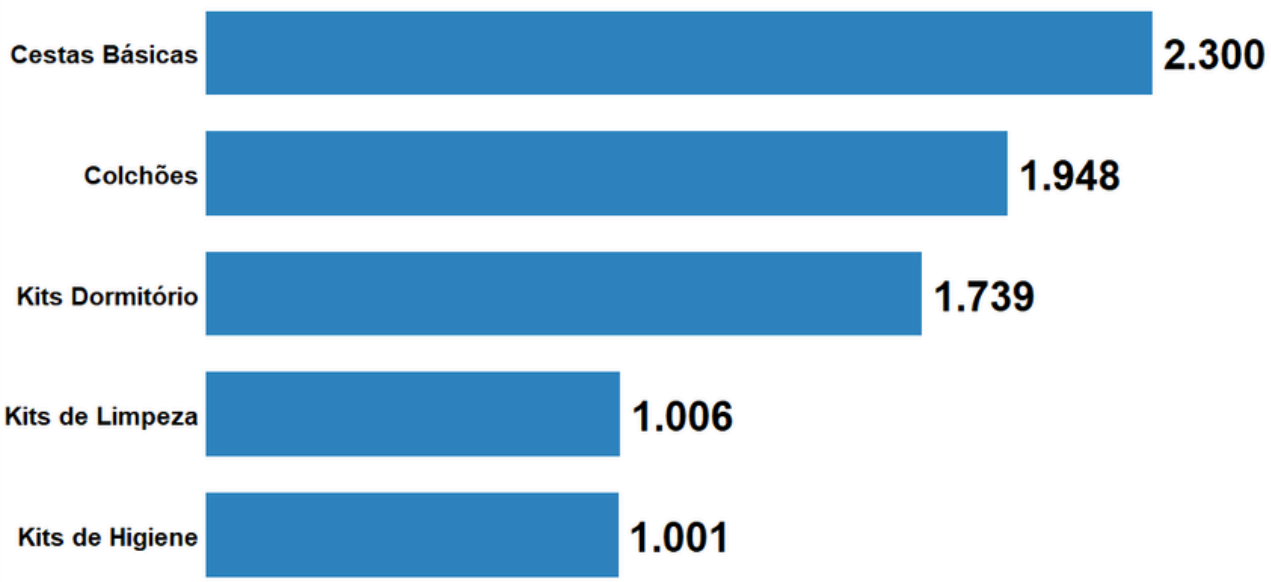
Fogo Zero. Inovando na proteção social, a Prefeitura implementou o programa "Fogo Zero", tornando Belém o primeiro município do país a distribuir extintores portáteis residenciais diretamente às famílias durante as vistorias técnicas. Parte integrante do projeto nos bairros, a ação foca em moradias com riscos iminentes de incêndio, como fiação precária e fogões improvisados, entregando o equipamento e instruindo sobre o uso correto. Essa medida pioneira gerou uma redução significativa de incêndios domésticos em áreas vulneráveis, permitindo que moradores controlassem princípios de incêndio antes que se tornassem estruturais, o que diminuiu os acionamentos do Corpo de Bombeiros e fortaleceu a cultura de autodefesa.

Encontro Nacional de Defesa Civil. No contexto da COP-30, a Prefeitura organizou o "Encontro Nacional de Defesa Civil" entre os dias 20 e 22 de novembro de 2025. O evento reuniu representantes de todo o Brasil, pesquisadores e voluntários para debater eventos extremos climáticos e trocar metodologias de resposta a desastres. A iniciativa promoveu a qualificação de agentes e gestores com oficinas de APH e engenharia de vistoria, consolidando o município como referência nacional e polo de prevenção e proteção comunitária, além de oficializar o modelo operacional para o evento climático.

Defesa Civil nos Bairros

Chuvas e Alagamentos. Em resposta às fortes chuvas e alagamentos que atingiram a cidade, a gestão municipal coordenou uma das maiores operações humanitárias de Belém, atendendo um total de 2.300 famílias com assistência direta e itens essenciais para recuperação imediata. A Prefeitura distribuiu 2.300 cestas básicas, 1.948 colchões, 1.739 kits dormitório, 1.006 kits de limpeza e 1.001 kits de higiene. A operação culminou em um grande evento de entrega realizado em 22 de novembro de 2025, garantindo proteção social e segurança alimentar para as comunidades afetadas.

Gráfico 42. Quantidade de itens essenciais para recuperação imediata entregue pela Prefeitura de Belém- 2025.



Fonte. SEGBEL, 2025.

Ação de Voluntários. Fortalecendo o controle social, a Prefeitura capacitou 3.000 voluntários, constituindo uma das maiores redes de voluntariado do Norte do Brasil. Este contingente foi preparado para atuar em apoio logístico, primeiros socorros, organização de eventos e resposta a emergências. A presença desses voluntários ampliou a capilaridade das ações da Defesa Civil, multiplicando a capacidade de atendimento em campo e garantindo suporte tanto em grandes eventos quanto em situações de crise.

Vistorias Diárias. A rotina preventiva da Prefeitura incluiu a realização diária de vistorias técnicas, alcançando o total de 3.330 famílias atendidas ao longo do ano. Engenheiros e equipes multidisciplinares estiveram em campo todos os dias inspecionando residências e prédios com sinais de risco, como erosão, fissuras, infiltração e instabilidade estrutural. A emissão de laudos técnicos preventivos serviu para orientar a população, evitar acidentes e direcionar as demandas para a assistência social e intervenções urbanas necessárias.



Acionamentos

A capacidade de pronta resposta da administração municipal foi demonstrada no atendimento a 190 acionamentos oficiais durante o ano. As equipes da Defesa Civil responderam a ocorrências diversas, incluindo erosões, riscos de desabamento, incêndios, vendavais e demandas por ofício. Cada chamado envolveu análise técnica imediata e encaminhamento adequado, evitando o agravamento dos riscos e garantindo a segurança das famílias envolvidas em eventos climáticos súbitos ou estruturais.

Promoção da Ordem Pública

A Prefeitura de Belém assumiu a responsabilidade pela execução dos serviços de ordenamento urbano em conformidade com a Lei Municipal nº 10.143/2025, conduzindo um amplo processo de reestruturação administrativa e operacional ao longo do ano. Como etapa fundamental, a gestão municipal realizou a revisão completa do arcabouço normativo, atualizando instrumentos como a Lei dos Ambulantes (1987), o Código de Posturas (1977) e a Lei de Resíduos Sólidos. Essa modernização foi estratégica para superar a defasagem legislativa e garantir ao poder público maior coerência, eficiência e respaldo jurídico no enfrentamento das irregularidades urbanas.

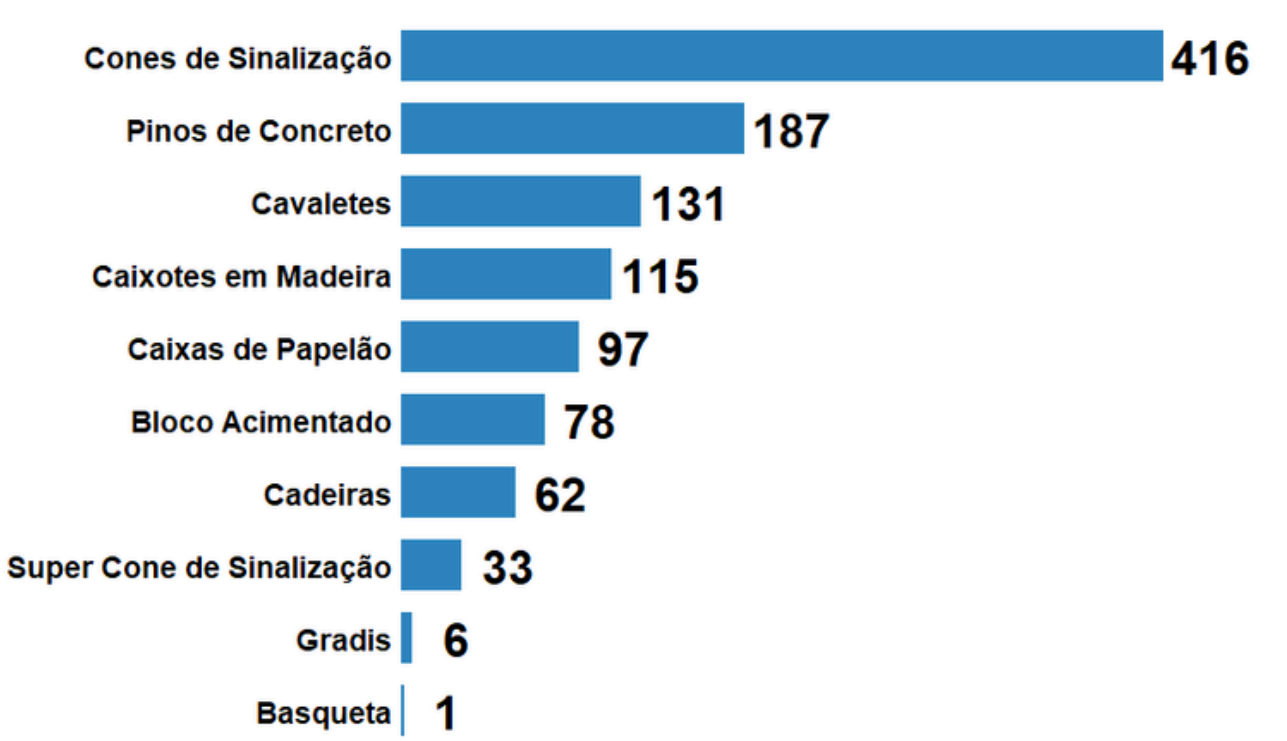
Para consolidar a política municipal de Ordem Pública, a Prefeitura executou ações estruturantes decisivas, incluindo a integração de 100 Guardas Municipais ao serviço, o que ampliou a capacidade de fiscalização e a presença territorial, e a aquisição de 120 novos uniformes completos (camisas, calças, coletes e coturnos) para assegurar a padronização e a segurança operacional. A infraestrutura logística foi fortalecida com a locação de 05 veículos tipo pick-up e 02 veículos administrativos, além de equipamentos pesados como muncks e guinchos para remoções de estruturas e carcaças. A administração também implantou a Sede da Ordem Pública, devidamente equipada com mobiliário e centrais de ar-condicionado, proporcionando melhores condições de trabalho e suporte logístico.

Essa reestruturação promovida pela Prefeitura foi fundamental para garantir um ambiente urbano mais organizado, seguro e funcional. As iniciativas visaram a melhoria da fluidez urbana com a redução de pontos críticos de obstrução em vias e calçadas, além de elevar a sensação de segurança entre moradores e comerciantes através da presença ostensiva da Guarda Municipal. Com a modernização do parque operacional e da frota, a gestão ampliou sua capacidade de resposta às demandas de fiscalização, focando na redução de irregularidades como ocupações indevidas, descarte irregular de resíduos e obstrução de espaços públicos.

Operações Integrados. A Prefeitura de Belém em articulação com diversos órgãos municipais e estaduais, executou o calendário de Operações Integradas para assegurar a ordem pública e a segurança em diferentes frentes. Iniciando com a Operação Belém em Ordem

no Centro Comercial em março, focada na reorganização do espaço e acolhimento social, a gestão avançou no combate à apropriação ilegal de vias com a Operação Vaga Segura, que resultou na apreensão de 1.126 objetos (incluindo 416 cones e 187 pinos de concreto).

Gráfico 43. Quantitativos de objetos apreendidos na operação "Vaga Segura", no Município de Belém- 2025.



Fonte. SEGBEL, 2025.

Na segurança viária com a Operação Carga Pesada, que registrou 386 infrações na Rodovia Arthur Bernardes. No suporte a grandes eventos e lazer, a Prefeitura garantiu a segurança na Operação Domingueira (5.175 atendimentos e 8.500 pulseiras de identificação infantil), no Amazônia Live (público de 50 mil pessoas) e durante os 30 dias do Círio de Nazaré, onde realizou 1.153 atendimentos diretos. Por fim, na Operação Verão nos balneários, as ações de fiscalização e prevenção resultaram no atendimento de 15 denúncias de ordem pública, retirada de 16 equipamentos irregulares, emissão de 12 alertas climáticos e distribuição de mais de 3.000 pulseiras de identificação.





CONSIDERAÇÕES

O exercício de 2025 consubstanciou uma transição fundamental na Administração Pública Municipal de Belém. Pautada pelos princípios da responsabilidade fiscal e da eficiência administrativa, a Gestão Municipal priorizou o saneamento de passivos operacionais e a readequação dos fluxos procedimentais internos. Tal reestruturação estabeleceu bases sólidas, encerrando a etapa de ordenamento institucional para inaugurar, sob a égide da segurança jurídica e da estrita legalidade, uma nova fase de execução qualificada de políticas públicas e atração de investimentos.

No tocante ao Desenvolvimento Urbano e Econômico, a Prefeitura registrou avanços na modernização da infraestrutura e na transição ecológica, impulsionados pelos compromissos globais assumidos para a realização da COP 30. A requalificação de equipamentos públicos históricos e os investimentos alocados em obras de macrodrenagem ampliaram a capacidade de desenvolvimento da capital. Concomitantemente a esse ordenamento territorial, o fomento à dinamização produtiva estimulou a economia verde, promovendo o equilíbrio entre a geração de emprego e renda e a preservação sustentável dos ecossistemas amazônicos.

Como reflexo direto dessa reorganização sistêmica, os eixos de Desenvolvimento Social, Cidadania, Bem-Estar e Segurança materializaram a presença efetiva e contínua do Poder Executivo nos diversos territórios. A Administração Municipal reafirma sua função garantidora ao requalificar a rede socioassistencial, destacando-se a instituição da Secretaria Municipal de Inclusão e Acessibilidade (SEMIAC), o aprimoramento dos serviços prestados à população e a expansão dos atendimentos na Atenção Primária à Saúde. Simultaneamente, as inovações estruturais na mobilidade e na ordem pública, evidenciadas pela modernização da frota de transporte coletivo e pela atuação preventiva da Guarda Municipal sob a coordenação da recém-criada SEGBEL, asseguraram a coesão social e a incolumidade urbana.

Em síntese, os resultados evidenciados no presente Relatório Anual de Gestão demonstram que o exercício de 2025 consolidou as bases fiscais e de planejamento estratégico necessárias para sustentar o ciclo de 2026 a 2029. A convergência entre o controle territorial, a observância aos preceitos técnicos e a salvaguarda dos direitos dos munícipes atesta o compromisso da Gestão em converter a eficiência na alocação dos recursos públicos em entregas efetivas e na promoção da dignidade humana. Dessa forma, com a sustentabilidade fiscal assegurada e um portfólio de projetos estruturantes em execução, Belém avança de maneira objetiva para condolidar-se como uma metrópole resiliente, inclusiva e adequadamente preparada para os desafios futuros.



BELÉM

PREFEITURA

CAPITAL DA AMAZÔNIA

Planejamento e Administração